



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Amixy Martins Pires
Pereira, Inês Isabel Nogueira
Almeida, João Rodrigo Milheiro
Martins, Patrícia Maria Dias
Afonso, Tiago Martinho

Offline : curta metragem

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3338>

Metadados

Data de Publicação	2018
Resumo	Neste projeto estão presentes três vertentes que têm como objetivo colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo da licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, com o intuito de enriquecer o nosso conhecimento, aptidão e experiência. As vertentes deste projeto são, Gráfico, Multimédia e Audiovisual, sendo o Audiovisual a vertente com maior destaque. É através da curta-metragem que vamos dar ênfase á vertente Audiovisual, retratando uma jovem que ingressa no primeiro...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Audiovisual, Multimédia, Bullying, Redes sociais
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Comunicação e Produção Audiovisual

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T10:16:42Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Offline Curta metragem

Amixy Santos

Inês Pereira

João Almeida

Patrícia Martins

Tiago Afonso

Orientadores

Isabel Marcos

Neel Naik

Relatório de projeto final apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Comunicação e Produção Audiovisual, realizada sob a orientação científica dos Professores Adjuntos Isabel Maria Ramos Marcos e Neel Vipinchandra Naik, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2018

Composição do júri

Presidente do júri

Licenciado, Lionel Martins Louro

Professor Assistente convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas

Arguente

Especialista, Pedro Guilherme de Carvalho Baptista Mota da Silva

Professor Adjunto convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientadores

Especialista, Isabel Maria Ramos Marcos

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas

Especialista, Neel Vipinchandra Naik

Professor Adjunto convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas

Dedicatória

Dedicamos este projeto a todos aqueles que de alguma maneira nos apoiaram ao longo deste projeto.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos coordenadores de projeto pelo apoio, disponibilidade e acima de tudo, paciência para com o grupo tanto nos momentos positivos como negativos.

Agradecemos à Escola Superior de Tecnologia e seus alunos pela disponibilidade e cooperação.

Agradecemos à *Radio Somos Todos Primos* pelo apoio na divulgação do projeto.

Resumo

Neste projeto estão presentes três vertentes que têm como objetivo colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo da licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, com o intuito de enriquecer o nosso conhecimento, aptidão e experiência.

As vertentes deste projeto são, Gráfico, Multimídia e Audiovisual, sendo o Audiovisual a vertente com maior destaque.

É através da curta-metragem que vamos dar ênfase à vertente Audiovisual, retratando uma jovem que ingressa no primeiro ano de universidade, e que não se adapta ao estilo de vida dos outros estudantes, um estilo de socialização virtual, através de redes sociais, o que faz com que resulte o conflito, o Bullying.

Palavras chave

Audiovisual, Multimídia, Bullying, Redes Sociais.

Abstract

In this project there are three strands that aim to put into practice all the knowledge acquired throughout our degree in Communication Design and Audiovisual Production, with the intention of enriching our knowledge, aptitude and experience.

The aspects of this project are, Graphic, Multimedia and Audiovisual, being the Audiovisual the one to which we are focusing more due to its importance in the project, because it's through the audiovisual that we will transmit the intended message on the themes.

The short film portray a young woman in her freshman year who does not adapt to the lifestyle of other students, a lifestyle where socialization is virtual, through social networks which causes conflict, bullying.

Keywords

Audiovisual, Multimedia, Bullying, Social Networks.

Índice geral

Composição do júri.....	III
Dedicatória	V
Agradecimentos	VII
Resumo	IX
Palavras chave.....	IX
Abstract	XI
Keywords	XI
Índice geral	XIII
Índice de figuras	XVII
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos.....	XIX
Capítulo I – Contextualização.....	1
1. Introdução.....	1
1.1. Contextualização do tema.....	1
1.2. Objetivos.....	3
1.3. Vertentes do projeto	4
1.4. Designação do projeto	4
1.5. Motivação	5
1.6. Fundamentação do tema	5
Bullying	6
Formas de Bullying	6
Consequências	6
Capítulo II – Desenvolvimento do Projeto	8
2. Pré Produção	8
2.1. Guião Literário	8
2.1.1. Processo Criativo	10
2.1.2. Público-alvo	11
2.1.3. Curta-metragem	11
2.1.4. Personagens.....	12
2.1.5. Storyline	13
2.1.6. Sinopse.....	13
2.2. Guião Técnico.....	13
2.2.1. Storyboard	14
2.2.2. Análise de curtas.....	14
2.2.3. Análise de planos	16

2.2.4.	Atores.....	19
2.2.5.	Planeamento de filmagens	20
2.2.6.	Orçamento	21
2.3.	Testes de filmagens	24
2.4.	Material.....	25
2.4.1.	Câmaras	25
2.4.2.	Som	26
2.4.3.	Iluminação.....	26
2.4.4.	Material Auxiliar.....	26
2.4.5.	Material para Making-of.....	27
Capítulo III – Produção.....		28
3. Produção		28
3.1.	Iluminação	28
3.2.	Captação de Som.....	28
3.3.	Adereços.....	29
3.4.	Captação de imagem	29
3.5.	Equipa técnica.....	30
3.6.	Trabalhar com atores	31
Capítulo IV – Pós Produção		33
4. Pós-produção.....		33
4.1.	Triagem de planos	33
4.2.	Montagem	35
4.2.1.	Rough cut	36
4.2.2.	Fine cut.....	36
4.3.	Montagem da Banda sonora.....	37
4.4.	Edição de Som.....	37
4.5.	Grafismos	38
4.6.	Edição de Imagem	39
4.7.	Distribuição – DVD	41
Capítulo V – Vertente Gráfica.....		44
5. Vertente Gráfica		44
5.1.	Infografias.....	44
5.2.	Promoção da curta metragem	47
Capítulo VI – Vertente Multimédia		48
6. Infografias animadas.....		48
Capítulo VII – Divulgação		49
7. Comunicação e divulgação do Projeto		49
7.1.	Redes Sociais.....	49
7.2.	Rádio Somos Todos Primos.....	49
Capítulo VIII – Conclusão.....		51

8. Conclusão	51
8.1. Reflexão Crítica	51
8.2. Bibliografia	51
8.3. Webgrafia	52
8.4. Filmografia	53
ANEXOS	54
Anexo 1 – Primeiro Guião	55
Anexo 2 – Guião Final	79
Anexo 3 – Storyboard	98
Anexo 4 – Adereços da curta	107
Anexo 5 – Inquérito sobre bullying	108

Índice de figuras

Figura 1 - Exemplo das cores.....	15
Figura 2 - Exemplo de travelling.....	16
Figura 3 - Exemplo de close-up.....	16
Figura 4 - Exemplo de plano geral.....	17
Figura 5 - Exemplo de plano conjunto.....	17
Figura 6 - Exemplo de plano médio aproximado.....	18
Figura 7 - Exemplo de over the shoulder.....	18
Figura 8 - Planeamento de filmagens original.....	20
Figura 9 - Planeamento de filmagens da segunda semana.....	21
Figura 10 - Gráfico de Gantt.....	23
Figura 11 - Gráfico de horas trabalhadas.....	23
Figura 12 - Tabelas de custos.....	23
Figura 13 - Elenco (da esquerda para a direita): Alexandra Camejo; André Pinto; João Silva; Inês Pereira.....	32
Figura 14 - Organização das filmagens.....	34
Figura 15 - Organização dos eventos no FCPX.....	35
Figura 16 - Exemplo dos efeitos de som aplicados.....	38
Figura 17 - Screenshot dos efeitos gráficos.....	38
Figura 18 - Exemplo dos efeitos visuais aplicados.....	39
Figura 19 - Plano sem efeitos.....	40
Figura 20 - Plano com os efeitos.....	40
Figura 21 - Cartazes da Curta-metragem.....	41
Figura 22 - Capa do DVD.....	42
Figura 23 - Menu principal do DVD.....	42
Figura 24 - Menu extras do DVD.....	43
Figura 25 - Infografia sobre o bullying.....	45
Figura 26 - Infografia sobre as redes sociais.....	46
Figura 27 - Publicação da Rádio Somos Todos Primos.....	50

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

Final Cut Pro X – FCPX

Adobe After Effects – AE

DVD Studio Pro – DVDSF

Adobe Premiere Pro – PP

DSLR Canon 70D – DSLR

Escola Superior de Artes Aplicadas – ESART

Escola Superior de Tecnologias – EST

Capítulo I - Contextualização

1. Introdução

Este projeto foi proposto no âmbito da disciplina de Projeto Final, com o objetivo de abranger, tanto quanto possível, diferentes áreas do curso de Design de Comunicação e Produção Audiovisual.

A vertente principal deste projeto é uma Curta-metragem, onde serão abordados temas como o bullying e o uso excessivo de internet, as redes sociais, e, a geração dos nossos dias.

A razão pela qual se decidiu fazer um projeto em grupo, derivou do gosto e interesse pela vertente Audiovisual que os cinco elementos do grupo partilham. Por esse motivo e acrescenta o interesse pelos temas abordados, bullying e redes sociais. O tema bullying foi quase como uma escolha unânime entre os elementos, não só pelas experiências pessoais, mas também por ser um tema que apesar de existir bastante em Portugal nem por isso é dada a sua devida importância. Quanto ao tema Redes sociais e o seu uso excessivo, foi algo que o grupo, durante os três anos letivos, foi observando e por sua vez um tema bastante discutido, em conversa de café. Momentos que observamos no bar da escola, centros comerciais, espaços públicos e de lazer. Sempre se questionou e em parte criticou o facto de nos dias de hoje ou na geração de hoje, ser mais frequente a socialização através de um ecrã do que propriamente pessoal.

Para além de tudo o que foi referido, é importante realçar que a realização deste projeto permite colocar em prática todas as competências adquiridas ao longo do curso.

1.1. Contextualização do tema

Para um bom processo de realização dividiu-se o projeto por três fases, Pré-Produção, Produção e Pós-Produção. Por sua vez cada fase foi subdividida por etapas sendo as mesmas distribuídas pelos elementos do grupo.

Ao longo do processo surgiram alguns obstáculos e dificuldades, nas quais fomos sempre encontrando, em conjunto, soluções e formas de contornar os mesmos.

O processo iniciou-se com a pesquisa sobre o tema Bullying e as suas consequências, físicas e psicológicas, os diferentes tipos de bullying, as redes sociais como meio de bullying e a facilidade que trazem ou que proporcionam a quem pratica o bullying.

Para além de se deparar com diversas fontes de informação sobre o tema, encontrou-se também testemunhos e entrevistas de televisão e jornal, onde eram referidos casos passados em Portugal. Nos documentos encontrados os testemunhos

eram não só de vítimas de bullying, como também de pais de vítimas e “agressores”. Nesta descoberta de informação percebeu-se o quão vasto é o problema e a quantidade de situações que existem em Portugal. Segundo um estudo divulgado no dia um de Novembro de 2017 pela UNICEF e publicado em artigo a dois de Novembro de 2017 pelo Diário de Notícias, Portugal é o 15º país na Europa com mais relatos de bullying. Utilizando dados oficiais de 2015, o estudo estimou que entre 31% e 40% dos adolescentes portugueses com idades entre os 11 e os 15 anos disseram ter sido intimidados na escola pelo menos uma vez em menos de dois meses.

Relativamente ao tema Redes Sociais, embora não tenha existido uma vasta pesquisa, até porque nos baseámos muito nas nossas observações pessoais à geração atual, deparamo-nos com factos interessantes. Segundo um estudo do ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada – publicado em artigo a nove de Abril de 2017, pelo Diário de Notícias, em três mil jovens, um quarto passa mais de seis horas por dia nas redes sociais, privilegiam o contacto online e não têm atividades de lazer no mundo real. Desse mesmo número de jovens, 60% admitiu ser dependente da internet. Logo a partida e apenas com estes dados foi-nos possível entender realmente e ter uma ideia, refletida em números, da realidade da geração atual, uma geração que vive num mundo virtual.

Estes foram alguns pontos analisados na pesquisa, outros serão referidos e fundamentados no capítulo I no ponto (1.6).

Na continuação da pesquisa, partiu-se para a área de curtas-metragens e filmes existentes sobre o tema. Foram alcançados resultados positivos no sentido de existirem, de facto, um bom número de produções que abrangem bem o tema, e, nas quais é possível assentar uma boa fundamentação não só quanto ao tema como também no que respeita à construção de cenário e localização.

Após o processo de pesquisa concluído, partiu-se para a realização de um inquérito, este feito a alunos da ESART. O objetivo do inquérito é analisar e perceber a noção dos alunos relativamente ao tema, bullying, do ponto de vista de terem conhecimento de pessoas que tivessem passado por essa situação ou que eles próprios a tivessem vivido, dos tipos de bullying existentes e as suas consequências, o que considerariam bullying ou não.

Com base na informação adquirida e a avaliação da pesquisa e resultados do inquérito, decidimos que o público-alvo da nossa curta-metragem seria entre os 13 e os 24 anos.

Ao todo 48 pessoas responderam ao inquérito, nas quais 22 pessoas estão compreendidas entre os 19 e os 22 anos, 14 pessoas estão entre os 23 e os 27 anos e 12 pessoas estão entre os 28 e os 51 anos. Das 48 pessoas, 35 ou 72,9% são do sexo feminino e 13 ou 27,1% são do sexo masculino. Relativamente à pergunta “Sabes o que é o Bullying?”, 47 pessoas responderam que Sim e apenas 1 respondeu que Não.

Na questão seguinte 40 pessoas responderam que Sim, já presenciaram situações de bullying e 8 pessoas disse Não presenciou. Na questão “Já foste vítima?”, 28 pessoas admitiram que Sim e 13 pessoas disseram que Não. No seguimento das questões, 11 pessoas responderam que o agressor estava sozinho no ato de bullying, 23 pessoas responderam que o agressor estava em grupo e 6 pessoas responderam ambos. Na questão seguinte “Contaste a alguém?” 29 pessoas responderam que Sim e 12 pessoas responderam que Não. Por sua vez na questão “A quem?”, 18 pessoas responderam que contaram aos Pais, 14 pessoas contaram aos amigos, 12 pessoas contaram aos professores e 3 pessoas responderam que contaram ao Namorado, Funcionários e Primo.

Na questão “Onde presenciaste ou foste vítima?” 35 pessoas responderam que foi na Escola e 1 pessoas respondeu que foi Fora da Escola. No seguimento perguntámos “O que sentiste?” ao que 25 pessoas responderam Triste, 25 pessoas responderam Raiva, 8 pessoas responderam Pena e 3 pessoas responderam Vergonha, Medo, Vencedor.

Colocámos as pessoas numa situação de bullying onde perguntámos “Se estivesses presente no momento em que alguém estivesse a fazer bullying a outra pessoa e não fizesses nada para o impedir, considerarias que também tu estarias a fazer bullying?”, ao qual 33 pessoas responderam que Sim e 15 pessoas responderam que Não. Por último, apresentamos vários atos aos inquiridos para que nos apontassem os que consideravam ser atos de bullying, no qual 44 pessoas consideraram agressão física ser um ato de bullying, 43 pessoas consideraram Ofender, 46 pessoas consideraram Rebaixar, 7 pessoas consideraram Mentir, 43 pessoas consideraram Troçar, 44 pessoas consideraram Abusar, 34 pessoas consideraram Perseguir e 1 pessoa considerou Agressão Moral / Psicológica como ato de bullying. Na verdade, todas elas são atos de bullying e em todas elas está presente a Agressão/ violência Psicológica.

Com todos os dados adquiridos com o inquérito, foi elaborada uma infografia sobre o mesmo.

As infografias podem ser consultadas no capítulo V, ponto 5.1.

1.2. Objetivos

- Chamar a atenção e informar as pessoas sobre o tema, em particular a faixa etária dos 13 aos 24 anos;
- Alertar as pessoas da existência dos vários tipos de bullying;
- Informar as pessoas sobre as consequências psicológicas que marcam uma pessoa, vítima de bullying;
- Informar as pessoas que não só as vítimas necessitam de apoio como também é necessário compreender os motivos e ajudar quem pratica o bullying;

- Colocar em prática todas as competências adquiridas ao longo da licenciatura;

1.3. Vertentes do projeto

O presente projeto, Offline, contém três vertentes: Curta-Metragem, Cartazes, e, Infografias, implementadas nas áreas de Audiovisual, Gráfica e Multimédia.

Com respeito à vertente principal, audiovisual, foi produzida uma Curta-Metragem, de aproximadamente 20 minutos, na qual se decidiu abordar um caso de bullying, o uso de redes sociais para a prática de bullying, e, o uso excessivo destas redes nos dias de hoje. O objetivo desta vertente será chegar, de forma simples e rápida, ao espectador e sensibiliza-lo, alertando-o de alguma forma, para um tema que é bem mais extenso do que muitas pessoas julgam.

A segunda vertente, gráfica, é toda ela à base de cartazes como fonte de promoção, não só utilizada na própria curta-metragem, como também como promoção ao projeto em geral. E também em infografias, uma a partir do inquérito elaborado sobre o bullying e outra relativa a pesquisa feita sobre redes sociais.

Na terceira vertente, multimédia, foi elaborada uma infografia interativa, onde se abrange o tema bullying, A infografia é simples, objetiva. De forma a tornar a absorção de informação rápida e direta. A fundamentação deste parágrafo encontra-se no Capítulo VI.

1.4. Designação do projeto

No “Offline”, tal como foi referido no ponto anterior, estão presentes três vertentes; Curta-Metragem, Cartazes e Infografias, que têm como objetivo colocar em prática uma boa parte do conhecimento adquirido ao longo da licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual.

É através da curta-metragem que vamos dar ênfase à vertente Audiovisual, retratando a história de uma jovem, Sofia, que vem da aldeia e ingressa no primeiro ano da universidade, numa cidade que lhe é desconhecida. Uma vez que Sofia é uma rapariga de hábitos simples, sem grande apego a tecnologias e muito menos a redes sociais, o ambiente com o qual se vai deparar na nova cidade, os jovens da geração atual, vai causar impacto na sua forma de ser. Começa por não se adaptar ao estilo de vida dos outros estudantes, jovens que vivem das redes sociais, que comunicam e socializam através das mesmas. Nada é como ela está habituada, na perspetiva dela as pessoas que a rodeiam dão mais valor aos objetos tecnológicos do que a experiência pessoal. O facto de ela ser tão diferente acaba por fazer dela um alvo de chacota, tudo porque o rapaz mais popular da escola, Pedro, decide começar a troçar dela, e uma

vez que ele é popular, toda a escola acaba por troçar também. É no desenrolar de conflitos entre Sofia e Pedro que estão presentes os atos de bullying.

Através dos temas abrangidos e da própria história criada, decidiu dar-se ao nosso projeto o nome de “Offline”. A razão para o nome “Offline” surgiu da própria história, pois na curta-metragem existe um evento com o mesmo nome, criado pela personagem principal, Sofia. Este evento consiste numa forma de socializar, de fazer atividades, sem qualquer presença de internet, wi-fi ou qualquer tecnologia. Dessa forma e uma vez que na própria história o bullying é maioritariamente através de redes sociais, decidiu-se que a curta-metragem teria então o nome de “Offline”.

1.5. Motivação

A razão pela qual foi escolhido o tema bullying e redes sociais derivou da observação feita ao longo dos três anos em relação à geração de atual. Apercebemo-nos cada vez mais de que as crianças, adolescentes e jovens socializam principalmente e maioritariamente através de um ecrã do que propriamente em pessoa, e que as redes sociais são quase como o meio de comunicação prioritário. Segundo um estudo do ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada – publicado em artigo a nove de Abril de 2017 no Diário de Notícias, em três mil jovens, um quarto ou 25% passa mais de 6 horas por dia em redes sociais. E 25% dos jovens está dependente das redes sociais. É como se fosse possível conhecer tudo da vida de alguém através de uma rede social, mas com um grande contra, as pessoas demonstram o que querem de forma como querem e muitas das vezes nada do que transmitem nesse meio é real, verdadeiro, o que nos traz para o perigo das redes sociais. Da mesma forma que uma rede social serve para socializar, também esta é utilizada para o bullying, um bullying ao qual todos têm acesso e todos podem ver, um bullying que se espalha mais rápido e que tem um impacto maior. O tema do bullying foi a base da escolha final do tema, por razões pessoais, de alguns membros do grupo, e, ainda, por ser um problema, sério, existente no nosso país e ao qual não é dada a devida importância. Segundo um estudo feito pela Unicef “Um rosto familiar”, publicado a dois de Novembro de 2017 pelo Diário de Notícias, entre 31% e 40% dos adolescentes portugueses, com idades entre os 11 e os 15 anos, revelaram ter sido intimidados na escola pelo menos uma vez em menos de dois meses. Uma vez que todos os elementos do grupo demonstravam interesse no tema e todos queriam fazer um projeto semelhante, decidimos juntarmo-nos em grupo e avançar com o projeto.

1.6. Fundamentação do tema

“Offline” vai retratar o bullying e as redes sociais sob forma de curta-metragem. O intuito é o de alertar para o tema e chamar a atenção do público. Para a concretização

do projeto foi importante perceber bem o tema bullying, as suas formas, e, consequências.

Bullying

Em algumas reportagens da SIC – “E se fosse contigo?” – foi possível analisar a abordagem do tema, bullying, pelo professor Paulo Costa – presidente da Associação Anti-Bullying com Crianças e Jovens, testemunhos de vítimas de bullying, de agressores e pais de vítimas - a fundamentação destas reportagens encontra-se no capítulo II no ponto 2.1.1. A partir desta análise e em conjunto com a restante pesquisa foi possível desconstruir o tema compreende-lo no seu todo e por sua vez transmitir a mensagem através da curta-metragem.

O Bullying é um conjunto de vários comportamentos agressivos ou de intimidação, onde se pode observar uma espécie de estratégia de intimidação para com o outro, seja feita individualmente ou em grupo. É uma forma de violência, física ou psicológica, que acontece maioritariamente em contexto escolar, fora da sala de aula, ou seja, no intervalo das aulas.

Com base num trabalho de curso sobre Bullying, elaborado por Carlos Vila e Sandra Diogo, estudante do ISMAT -Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes – de Portimão em 2009, a razão para a causa do bullying está relacionada com as dificuldades emocionais de cada agressor, isto é, o quadro familiar do agressor é geralmente mais pobre no relacionamento afetivo ou dentro do ambiente familiar existe violência constante, que faz com o agressor seja estimulado para um comportamento agressivo e por sua vez o faça agir dentro desses parâmetros com as outras pessoas e que, por esse motivo, seja essa a forma de se expressar, de sentir controlo consigo próprio, de se sentir bem.

Formas de Bullying

- Física – violência física;
- Verbal – violência verbal;
- Exclusão – reacional / racial;
- Sexual – assédio, comentários sexuais;
- Cyberbullying – difamação recorrendo às novas tecnologias (redes sociais).

Consequências

Ainda com base no trabalho de curso referido anteriormente, na maioria das vezes as vítimas preferem guardar segredo, até que se sintam seguras, pois temem o agressor. A vítima escolhe o silêncio, não só por temer o agressor, mas também devido ao seu estado psicológico, isto é, a vítima sente para além do medo, a vergonha, a raiva, a tristeza, a fraqueza, a impotência. Tudo isto num ambiente

escolar, onde se convive e se veem as mesmas pessoas todos os dias, acaba por afetar de tal forma que o silêncio é a escolha mais óbvia, como se estivesse a ignorar as emoções optando por não falar.

As consequências do bullying podem ser muito mais graves e extensas do que se pensa, principalmente a nível psicológico, por esse motivo, é muito importante que o bullying seja mais abordado e acompanhado no ambiente escolar, para que se possa evitar consequências como:

- Perceção distorcida da realidade cognitiva;
- Perda de autoconfiança;
- Perda de autoestima;
- Falta de concentração;
- Dificuldade em ajustar a vida em adolescente com a adulta, ou seja, problemas nas relações pessoais;
- Morte, Suicídio ou vítima de homicídio.

Capítulo II - Desenvolvimento do Projeto

2. Pré Produção

A Pré-Produção inclui todos os conteúdos que pertencem à produção audiovisual. Sendo a parte mais extensa e complexa resulta no planeamento de tarefas e divisão das mesmas, por cada elemento do grupo, para que o processo seja mais organizado e proporcionar uma boa produção.

No que toca ao projeto em questão, foi uma fase com alguns obstáculos e contratempos, por um lado conciliar horários com atores, por outro, o curto tempo de disponibilidade de um dos atores. Depois foi necessário mudar o local principal de filmagens, dado que o lugar inicial, as instalações da ESART, não correspondia totalmente à nossa visão para a curta-metragem. Contudo, em grupo fomos encontrando soluções e com a ajuda de professores acabámos por resolver os problemas e seguir com o processo de produção. O local da captação de imagens foi então alterado para as instalações da Escola Superior de Tecnologia (EST) do IPCB.

2.1. Guião Literário

O guião literário é o elemento onde se encontra toda a narrativa que contém todas as informações de cena, falas, sons, ações, expressões, estados de espírito das personagens, indicações importantes quer sobre os personagens quer sobre os cenários. É o meio de orientação dos atores, realizador e toda a equipa técnica. No entanto é importante referir que este guião se transforma num guião técnico, que é mais completo e específico quer em relação às decisões de realização, som, iluminação, guarda-roupa, cenários.

O guião sofreu várias alterações desde o seu conceito original até ao guião final que deu lugar à realização da curta-metragem (anexo 1 e 2). Estas alterações notam-se em primeira instância na história, que passou por um processo de apuramento desde as suas origens mais voltadas para o elemento pessoal da personagem principal, algo que é muito mais visto nas curtas pesquisadas, até ao produto final que visa separar-se mais de um único ponto de vista, tentando relatar várias realidades em colisão, criando uma ação mais “confusa” mas mais aproximada da realidade. Apesar de o foco num único ponto de vista facilitar a comunicação da moral da história, a nossa decisão visa separar a nossa produção de várias outras já existentes sobre o tema do bullying e das redes sociais. Visa também criar uma aproximação mais universal em relação às várias personagens, subvertendo os elementos mais clássicos do protagonista “bom” e antagonista “mau”, uma vez que as suas ações e reações se aproximam mais de situações nas quais qualquer pessoa pode acabar por se rever.

Com base na pesquisa feita, verificou-se que a larga maioria das curtas sobre o tema se baseavam muito em puro impacto visual, com muito pouco diálogo ou narração. Apesar de isto ser um elemento central em audiovisual, a capacidade de exprimir somente através da imagem uma história, sentimos também que nos dava a oportunidade de criar um guião diferente, com maior apoio destes elementos, que se destacasse da larga maioria e conseguisse exprimir maiores subtilezas nas perspetivas e morais da história – a vida não é simples, é confusa e não existe uma única maneira correta de a viver. O uso mais ou menos excessivo das novas tecnologias destrói certos elementos da convivência social mas também oferece outros, nem melhores nem piores, apenas diferentes.

Ainda antes de se ter concluído o primeiro guião, e após um período de reflexão e consideração sobre o desenvolvimento deste, bem como consulta com os coordenadores de projeto, começaram a fazer-se alterações que visavam transmitir mais destaque aos elementos mais importantes da história, tais como o isolamento do personagem principal e a interação com o antagonista. Tais alterações podem ser percebidas ao ler a primeira e a última versão do guião, em anexo, como referido anteriormente. Algumas destas alterações visavam, também, tentar encurtar o tempo total de duração da curta, uma vez que quanto maior a duração desta, mais difícil se torna manter o interesse ao longo dela.

Para tal, existiram vários cortes em diálogos que eram mais supérfluos e baseados em sub-plots que, apesar de se interligarem com o plot principal, se tornavam de alguma forma, redundantes, e, forçavam a atenção do espetador a dispersar dos pontos principais, prejudicando o fluir da história.

Um exemplo prático destes cortes, ainda durante a fase de conceção, foi a interação da personagem de Pedro com sites de compras online, que eventualmente começariam a ser sabotadas. Este elemento ajudava não só a reforçar Pedro como alguém muito apegado às novas tecnologias como também a dar força à revelação final. Infelizmente, o aumento de tempo necessário para estabelecer este elemento era excessivamente grande, sendo que foi decidido que não melhorava substancialmente o conflito da história.

Outros elementos cortados, já na fase de guião escrito, tinham por base diálogos demasiado extensos ou onde certas cenas eram demasiado focadas no diálogo, sem grande contribuição de elementos visuais. Apesar de se ter estabelecido uma história com uma base maior no diálogo, sentiu-se que havia um afastamento demasiado grande da vertente visual, que prejudicava o produto final pelo seu desequilíbrio nesta área.

Neste guião final o plot principal do conflito entre a Sofia e o Pedro mantém-se, bem como o seu desfecho. Existem ainda os sub-plots da procura por Aurora por parte de Pedro, e dos esquemas de Gonçalo.

Por fim o guião final ficou com 19 páginas, que se traduz em 25 minutos de filme.

2.1.1. Processo Criativo

Durante o processo criativo foi feita uma pesquisa para análise do tema bullying. Foram utilizadas diferentes fontes de informação, desde sites sobre o tema, a programas televisivos. Um dos programas televisivos pesquisados foi o da Estação televisiva SIC, intitulado “E se fosse contigo?”.

No programa referido foi analisada uma reportagem onde se aborda o tema Bullying. Na reportagem, emitida a 03 de Maio de 2016, duas vítimas de bullying conversam com o Professor Paulo Costa – presidente da Associação Anti-Bullying com Crianças e Jovens. Neste programa foi possível entender a experiência dos jovens relativamente ao tema e a tudo a que o mesmo envolve. Percebeu-se o quão extensas podem ser as consequências de bullying, como por exemplo o isolamento, a depressão, o medo de ir á escola, baixa autoestima, perder autoconfiança e deixar de se fazer o que gosta. O quanto pode afetar psicologicamente a vida de uma criança ou jovem e as marcas que ficam em cada pessoa.

Por outro lado percebeu-se também o lado do agressor, e também este tem de ser entendido porque tudo tem uma razão de ser, isto é, existem inúmeras razões para uma pessoa agir com agressividade constante perante outra, e isso é importante ter em conta. Para um agressor agir como age tem de haver uma razão que o faça ser assim, tem de haver algo que o afete emocionalmente para que ele aja de determinada forma negativa.

Contudo, ambos os lados, vítima e agressor, necessitam de acompanhamento, de ajuda, de serem ouvidos pois só dessa forma é possível entender ambos e ultrapassar o problema, a situação.

O professor Paulo Costa diz na reportagem já referida – “ (...) a violência é algo que se aprende, a agressividade é algo que faz parte da nossa natureza, que é controlada (...). A violência não é justificada sob qualquer ponto de vista (...) a violência não é só física, muitas vezes defendemos uma categorização, que é; violência ou bullying físico, verbal, exclusão, ameaça, sexual, cyber, e perguntam vocês – onde é que está o psicológico? – Está em todas elas! Seja qual for a forma que vá agredir, vou afetar psicologicamente a vítima”.

Outro método de pesquisa passou pela análise de caso, isto é, pelo visionamento de filmes, sobretudo curtas-metragens (no total seis). Um desses filmes foi “Stop it”.

Nesta curta-metragem, é abordado logo à partida o ser humano como um ser que não é perfeito, um ser que tem ódio, inveja, maldade, um ser que é irresponsável ou não pensa de facto nos seus atos, que não mede as consequências. O mesmo filme mostra o outro lado do ser humano, um ser que é capaz de sentir culpa, de se redimir, de sentir compaixão, de pedir desculpa, de assumir os seus erros.

Toda a história gira à volta de um personagem principal, um rapaz, e na sua história. Ele é um dos que exerce bullying sobre uma colega de turma. Dessa forma é

possível notar o uso das novas tecnologias logo ao início, para as suas maldades, neste caso trocar da colega.

Por outro lado, como segunda história, temos a irmã do rapaz, que também ela sofre de bullying.

A descoberta da história da irmã, foi para o rapaz um ponto importante que leva à sua redenção, fê-lo pensar sobre os seus atos, e perceber as verdadeiras consequências daquilo que ele achava que era apenas brincadeira.

Esta pesquisa ajudou no momento de escolha de cenários e construção de cenas e sub-plots no Offline.

2.1.2. Público-alvo

O público-alvo da curta-metragem é a geração atual, de adolescentes e jovens, que têm acesso a uma vasta quantidade de informação sem terem de se descolar de um ecrã, que possuem e têm acesso a dispositivos que lhes permitem conhecer, aprender, descobrir, ver o mundo através de um ecrã. Mas principalmente os que usufruem destes dispositivos de forma excessiva e não tem consciência disso.

O facto de toda essa possibilidade existir, hoje em dia, tanto pode ser positivo como negativo, tem o seu lado bom, mas também tem o lado mau. Da mesma forma que é boa a possibilidade de falar com alguém que está do outro lado do mundo, ao mesmo tempo pode ser mau pois nunca temos a certeza se a outra pessoa é real, isto é, se é quem diz ser.

Relativamente ao tema principal, o bullying, a facilidade que a internet e as redes sociais trazem à geração atual para uso de forma negativa como o cyberbullying, é enorme. Atualmente é possível difamar, ou ridicularizar alguém, de forma “pública” numa questão de segundos e através de um ecrã. E o pior de tudo é o facto de esses aspetos se refletirem cada vez mais e mais em adolescentes de 12 e 13 anos de idade, ou seja, crianças, que agem como se fossem adultos sem terem a completa consciência das atitudes e ações que tomam. Ver capítulo I, ponto 1.1.

Por todos os motivos referidos anteriormente, foi decidido que o público-alvo da curta-metragem são os adolescentes e jovens entre os 12 e os 24 anos.

2.1.3. Curta-metragem

A curta-metragem “Offline” consiste num filme de curta duração com aproximadamente 20 minutos onde toda a história representada é focada no público-alvo de modo a alertar e fazer uma espécie de chamada de atenção para que estejam atentos a casos possíveis à sua volta, que se identifiquem ou que criem ligação com as

personagens e com a história. Uma vez que o objetivo é chamar a atenção e criar alguma ligação com o público-alvo, o tema abordado é mostrado através das ações de um personagem que pratica bullying sobre uma outra. A personagem principal, é alvo de chacota por parte de alunos da escola, sendo vítima de cyberbullying através de um vídeo que se torna viral. Este personagem, de nome Sofia, demonstra tristeza, desespero e revolta com a situação, são momentos onde se observam as consequências não só do bullying mas também do excesso de utilização de internet e redes sociais.

2.1.4. Personagens

Sofia

Sofia, uma jovem de 18 anos, cuja vida sempre foi simples e numa aldeia, acaba de ingressar no primeiro ano de faculdade numa cidade nova que lhe é desconhecida. É bastante desapegada das tecnologias e das redes sociais em particular, e vê com estranheza a maneira como as pessoas da cidade estão sempre ligadas a elas. Sofia é inteligente e obstinada, sendo que não muda de opinião com facilidade, mas também consegue ser ingénuo em relação à sociedade fora da sua aldeia, o que a leva a deprimir quando se vê vítima de bullying. É pouco apegada a modas e geralmente veste-se de modo simples e prático e usa pouca ou nenhuma maquilhagem.

Pedro

Pedro é confiante e carismático, sendo que costuma ser o centro das atenções do grupo, apresentando-se descontraído em todas as situações sociais. Está há vários anos na faculdade e é das pessoas mais conhecidas e populares da escola, mas não tem grande preocupação pelas aulas, não perdendo uma oportunidade de sair à noite. Ele é bastante apegado ao seu telemóvel e faz frequente uso deste, desde a sua constante presença nas redes sociais. A sua personalidade leva-o a chocar com Sofia, devido à antítese das suas personalidades e modos de vida, e começa uma campanha de bullying contra ela. Confia cegamente na sua capacidade de usar a internet para navegar pela vida.

Gonçalo

Aparentemente um jovem de fáceis amizades e que não procura confrontos, Gonçalo, é na verdade, egoísta e calculista, manobrando a inimizade entre Pedro e Sofia, de modo a conseguir obter aquilo que quer. É responsável por vários ataques informáticos, apesar de ninguém conhecer esta sua faceta.

Aurora

Uma jovem que aparenta ser antissocial, Aurora, é frequentemente vista de fones e a comer doces, sendo raro que fale com os seus colegas. Chama a atenção de Pedro, o que o leva a tentar cortejá-la, mas a sua fraca presença em redes sociais leva-a a ignorar o facto completamente.

2.1.5. Storyline

Uma jovem que ingressa no primeiro ano da universidade, e que não se adapta ao estilo de vida dos outros estudantes, nem às redes sociais o que faz com que resulte o conflito, o bullying. Ela não se deixa ir abaixo e resolve criar um evento mesmo com tudo a desmotiva-la e a fazer de tudo para que não seja possível atingir os seus objetivos.

2.1.6. Sinopse

Sofia tem como objetivo ao entrar na faculdade ser ela própria, mas o facto de ser uma pessoa simples e bastante desapegada das tecnologias principalmente das redes sociais, faz com que seja difícil conseguir se adaptar ao ambiente escolar. Assim Sofia decide criar um evento para mostrar o seu lado e é nesse momento que vê quem está do seu lado.

Quando se é adolescente ou jovem adulto existe uma grande despreocupação com consequências de ações que se praticam. É mais fácil descarregar no próximo do que admitir a si próprio o que o atormenta. O importante é estar a par de tudo a cada instante e ser popular ou ser-se reconhecido, a facilidade de acreditar em tudo o que é novidade é maior do que conhecer a realidade pouco a pouco. Nem tudo o que parece é, e, quando achamos que conhecemos e confiamos realmente em alguém, a máscara cai e vemos a realidade da pessoa.

2.2. Guião Técnico

O guião técnico contém as planificações e esboços de trabalho necessários para uma boa produção audiovisual. Aqui devem estar incluídos todos, ou pelo menos a maioria dos elementos referentes ao som, imagem, iluminação, câmara, planos, enquadramentos, adereços, storyboard, e, a planificação do espaço onde vai decorrer cada cena.

2.2.1. Storyboard

O Storyboard (anexo 3) é um elemento fundamental numa produção Audiovisual, é uma espécie de guião visual que serve de auxílio à equipa técnica, realizador e por sua vez aos atores, pois ajuda a transpor a ideia exata do realizador.

O seu aspeto é um conjunto de desenhos simples e básicos em sequência, que nos dá a ideia de toda a ação de cada cena e os aspetos a ter em conta.

2.2.2. Análise de curtas

Foram visualizadas varias curtas-metragens estrangeiras, das quais se focou em Strain e Stop it porque se considerou que estás duas curtas reuniam qualidades (história, correção de cores, planos usados e banda sonora) que nos iriam inspirar para criação e elaboração do projeto final.

Strain – Género drama

É uma curta-metragem do realizador chinês de nome Chia-yu Chen

Esta curta aborda o tema bullying e a história é em torno de uma jovem estudante que é vítima de bullying por parte de um grupo de colegas da escola, o que irá leva-la a cometer o suicídio.

Nesta curta viu-se a forma como o cenário está montado que mecanismos o realizador usa para conseguir criar a proximidade entre o telespectador e a personagem principal fazendo com que os mesmos se identifiquem com a mesma. A história é contada através de planos, diálogos em voice over e expressões faciais dos atores.

A correção de cores é feita com base naquilo que é a mensagem do sentimento que se pretende passar, portanto são usadas cores frias em primeiro plano de modo a mexer com o sentimento de quem a vê.

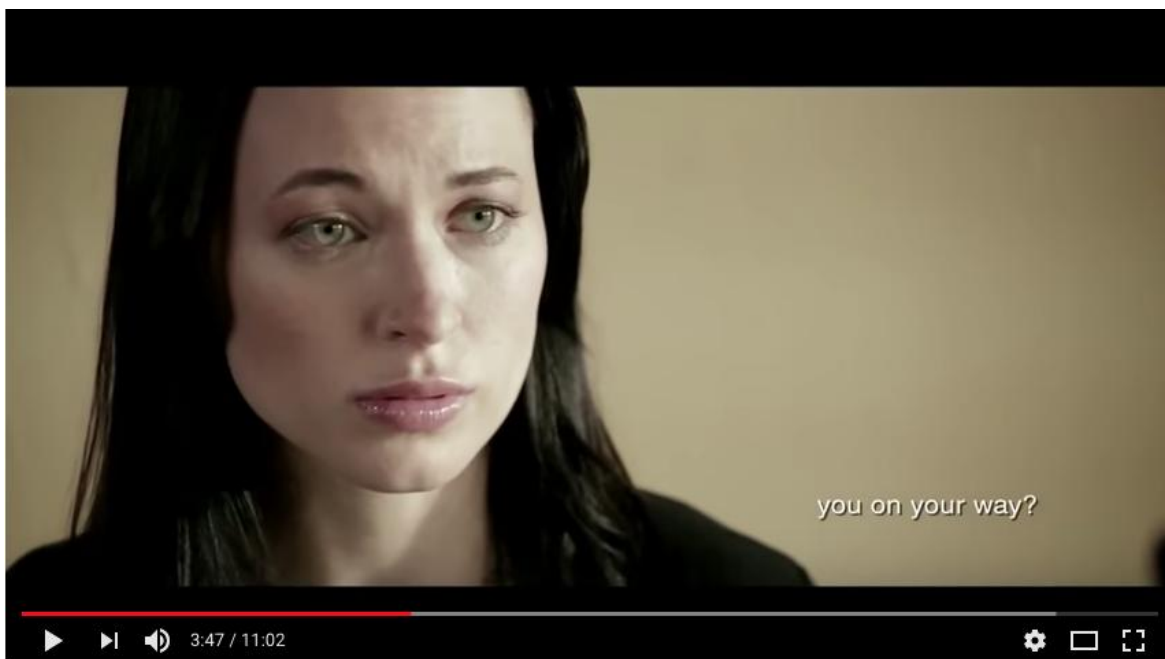


Figura 1 - Exemplo das cores.

Não existe uma nomenclatura relativamente aos tipos de planos. Um close up pode também ser um plano de pormenor, dependendo do ponto de vista do realizador.

Alguns dos planos usados pelo realizador são: Close up, Pormenor, Plano geral, Travelling (minuto 3:43) Plano médio e Plano conjunto.

Estes elementos serviram de inspiração para as cenas do OFFLINE.

Stop It- É uma curta realizada pelo Mormon Channel

Esta curta aborda o tema bullying e a história é em torno de uma rapariga que é vítima de bullying por parte de um grupo de rapazes que são seus colegas de turma.

Nesta curta é possível verificar o uso das novas tecnologias como sendo uma das ferramentas para colocar em pratica as suas maldades “gozo com a colega” e “humilhação da mesma” mas por outro lado, como 2ª história, temos a irmã do agressor que também está a ser vítima do bullying.

O agressor quando descobriu o que se estava passar com a sua irmã, teve de se redimir no sentido de mudar completamente de atitude perante a sua forma de ser e estar e refletindo nos seus atos percebendo as verdadeiras consequências daquilo que ele achava ser apenas brincadeira. Este momento constituiu sem sombras de dúvidas o momento de total viragem em termos comportamental para o agressor, levando-o a redimir-se dos seus atos maléficos. A história é contada através de um narrador que vai narrando e tocando no sentimento do telespectador.

Nesta curta o realizador também usou os planos para ajudar a contar a história e situar os telespectadores no contexto da ação.

2.2.3. Análise de planos

Travelling – Consiste em deslocar a camara de filmar no espaço. Pode-se usar vários meios para o fazer; desde carro sobre carris até ao automóvel ou a camara no ombro.



Figura 2 - Exemplo de travelling.

Close up – Termo inglês que designa o grande plano de um rosto ou objeto.



Figura 3 - Exemplo de close-up.

Plano geral – Consiste em filmar com uma grande abertura e geralmente são usados para poder situar uma ação.



Figura 4 - Exemplo de plano geral.

Plano conjunto – Como o próprio nome indica filma o conjunto sendo personagens no enquadramento da ação e espaço.



Figura 5 - Exemplo de plano conjunto.

Plano médio – Consiste em filmar o personagem da cintura para cima e geralmente são usados para mostrar as ações físicas.



Figura 6 - Exemplo de plano médio aproximado.

Over the shoulder – Consiste em filmar sobre o ombro do personagem. Este tipo de plano geralmente é usado nos diálogos entre dois personagens ou para servir como o ponto de vista de um personagem.



Figura 7 - Exemplo de over the shoulder.

2.2.4. Atores

Tendo em conta as quatro personagens relevantes, ver ponto 2.1.4, bem como as considerações já apresentadas, foi contactada uma atriz, Alexandra Camejo, para o papel principal, Sofia Santos. Esta atriz chegou à nossa atenção anteriormente, pela sua participação noutros projetos de audiovisual e após visionamento de trabalhos seus. A pessoa em questão já era conhecida do grupo, dado que é colega de curso, algo que facilitou o processo de diálogo. Apesar de haver concordância geral que era a pessoa indicada para o papel, havia um contratempo, uma vez que a Alexandra tinha o cabelo pintado de vermelho, algo que é bastante contraditório à personagem. Tendo concordado em pintar o cabelo, sobrou ainda assim alguma tonalidade da cor original no seu cabelo que, devido a motivos práticos, era impossível de remover na sua totalidade. Isto resultou na personagem da Sofia ter um tom de cabelo arruivado não muito condizente com a personagem “clássica” que se idealizou, mas, tendo em conta que o cabelo não parecia obviamente pintado, decidiu-se que era aceitável para encarnar a personagem.

Para a personagem da Aurora Nogueiro, personagem secundária, uma vez que as suas características específicas eram baseadas num membro do grupo de trabalho, como já referido no ponto 2.1.4, e uma vez que existia a liberdade para tal, decidiu-se pôr a referida colega, Inês Pereira, a executar o papel. Esta decisão foi tomada pelo facto de o papel ser de pouca exposição na curta, bem como à disponibilidade da pessoa, dentro dos timings das gravações.

Para os papéis de Pedro e Gonçalo, e após o aconselhamento com o coordenador de curso, o professor Carlos Reis, foi contactado o Váatão – Teatro de Castelo Branco, tendo sido facultado o guião com o intuito de sondar atores sobre o interesse deles em participar no projeto. Dois atores, João Silva e André Pinto, demonstraram interesse no guião e nos papéis de Gonçalo e Pedro respetivamente. Numa reunião entre dois membros do grupo e os possíveis atores, na qual se discutiu as motivações e desenvolvimentos de ambas as personagens, ambos encenaram uma cena de diálogo do guião, num breve casting. Sendo assim, após reunião conjunta do grupo de trabalho, decidiu-se aceitá-los para os papéis, tendo em conta as opiniões favoráveis para com ambos, na sua audição, bem como a falta de alternativas que não fossem dispendiosas.

Em relação aos figurantes foi um processo muito difícil de resolver de forma adequada. Contactaram-se todos os colegas e amigos que pudessem enquadrar-se no papel de estudantes mas muitas das pessoas que se comprometeram a participar, acabaram por não cumprir, fosse por não aparecerem de todo ou só participarem num dia de filmagens, o que forçou a que membros do grupo acabassem a acumular participações imprevistas, bem como ao recrutamento local de figurantes extra. Os figurantes usados foram, sem nenhuma ordem específica, Nuno Pikos, Joana Protásio,

Nelson Pereira, Beatriz Aveiro, Rafaela Luís, Rita Ribeiro, Carolina Albuquerque, Beatriz Campello, todos os alunos da EST.

É de notar que todas as escolhas resultaram num elenco amador e que, portanto, diminuiu em muito os custos de produção. Por outro lado houve, forçosamente, muitos compromissos em relação aos horários destes.

2.2.5. Planeamento de filmagens

Após reunião com os vários atores foram definidos os dias de filmagem. Estas datas foram escolhidas pelas disponibilidades dos atores bem como da equipa técnica, tendo também a característica de que nas datas escolhidas os cenários estariam com menor número de pessoas o que, por um lado aumentava o controlo em relação ao espaço em elementos imprevistos em segundo plano, ou, em termos de excessos de barulho ambiente, mas por outro lado deixariam os nossos cenários um pouco estéreis em relação ao ambiente que uma escola supostamente apresentaria, algo que acabou por transparecer mais do que seria desejado no produto final.

O plano inicial previa a filmagem de 3 a 4 cenas por dia a decorrer ao longo de 5 dias espalhados pelos dias de 9 a 18 de Maio.

Apesar disto, imprevistos que se deram mais tarde, devido a outros compromissos dos atores, acabaram por alterar de maneira significativa toda a organização das filmagens, como pode ser visto nas figuras 8 e 9.

	Quarta-feira Dia 9	Quinta-feira Dia 10	Sexta-feira Dia 11	Sábado Dia 12	Domingo Dia 13	Quarta-feira Dia 16	Quinta-feira Dia 17	Sexta-feira Dia 18	Quarta dia 9	Personagens: Sofia, Pedro, Gonçalo, Aurora, 6 figurantes
14:00	Cena 3		Cena 14	Cena 1		Cena 2	Cena 4		Sexta dia 11	Personagens: Gonçalo, Pedro 2 figurantes
	Cena 5		Cena 10	Cena 16		Cena 12	Cena 6		Sábado dia 12	Personagens: Sofia, Aurora
	Cena 11		Cena 15	Cena 18			Cena 8		Quarta dia 16	Personagens: Sofia, Gonçalo, Pedro, 6 figurantes
	Cena 13		Cena 17	Cena 7			Cena 9		Quinta dia 17	Personagens: Sofia, Gonçalo, 6 figurantes
	4x tempos	2x tempos	2x tempos			2x tempos	3x tempos			

As cores simbolizam o mesmo dia de ação (a cena 3 e a cena 4 passam-se no mesmo dia, logo as roupas que a personagem A veste na cena 3 tem de vestir na cena 4)

As cenas sem cores passam-se em tempos diferentes de todas as outras cenas, logo tem de haver mudança de roupas entre cenas seguidas

A cena 2 ainda está em conceção mas será apenas introdução da personagem ao setting da história

Figura 8 - Planeamento de filmagens original.

	Quarta-feira Dia 16	Quinta-feira Dia 17	Sexta-feira Dia 18	Sábado Dia 19	Outros				Quarta dia 16	Personagens: Sofia, Pedro, Gonçalo, Aurora, 6 figurantes
14:00	Cena 2	Cena 4	Cena 11	Cena 7	Cena 16				Quinta dia 17	Personagens: Gonçalo, Sofia 6 figurantes
	Cena 5	Cena 6	Cena 13	Cena 18	Detalhes cena 1				Sexta dia 18	Personagens: Sofia, Aurora Gonçalo, Aurora
	Cena 12	Cena 8	Cena 17		Detalhes cena 3				Sábado dia 19	Personagens: Sofia, Aurora,
	Cena 15	Cena 9	Detalhes cena 14]Ultimo dia	Personagens: Sofia, Aurora, figurantes da cena 3
19:00										
	4x tempos	4x tempos	2x tempos	2x tempos	2x tempos					

As cores simbolizam o mesmo dia de acção (a cena 3 e a cena 4 passam-se no mesmo dia, logo as roupas que a personagem A veste na cena 3 tem de vestir na cena 4)
As cenas sem cores passam-se em tempos diferentes de todas as outras cenas, logo tem de haver mudança de roupas entre cenas seguidas
A cena 2 ainda está em concepção mas será apenas introdução da personagem ao setting da história

Figura 9 - Planeamento de filmagens da segunda semana.

Mais tarde, após visionamento das filmagens já em contexto de pós-produção, foram verificadas pequenas falhas em alguns planos que tiveram de ser regravados. Um exemplo disto está na cena 5, na passagem do 13º plano para o 14º, onde existia um erro de continuidade, na posição da personagem da Sofia. Outra falha ocorreu no esquecimento de filmar um plano de corte relevante na cena 4, 7º plano. Dentro da medida do possível organizou-se a filmagem destes planos para serem executadas no menor espaço de tempo, sendo que outros compromissos começaram a dificultar a presença de atores em simultâneo.

2.2.6. Orçamento

De modo a calcular o custo do projeto, efetuou-se um levantamento de custos em material e as horas de trabalho como visto nas figuras abaixo. Foi efetuada uma pesquisa de sites para uma referência e determinar o valor do aluguer do material necessário. Os sites encontrados a ter em atenção são portugal.relendo.com, smiling.pt, screenmiguelnabinho.com, clickandplayrent.com, e rental.digitalazul.pt. Devido á qualidade do material e diversidade deste foi escolhido o site rental digital azul. É preciso acrescentar que nenhum elemento do grupo tem experiência em aluguer de material online com a dimensão que o projeto requiere, por isso a opção escolhida pode não ser a mais adequada e económica, mas mesmo assim os valores calculados não deixam de ser reais e possíveis para realizar uma produção.

Assim consultado o site tentou-se encontrar o equipamento mais semelhante ao que usamos. Em relação ao custo de adereços e catering, verificou-se as faturas de todas as compras que feitas, tendo o valor total dos gastos que se teve em relação a estas duas vertentes.

Em relação ao custo do projeto em si, foi calculado em contexto de aula Gestão e Organização da Produção Gráfica e Multimédia e Audiovisuais com o professor Neel Naik o preço por hora de cada membro do grupo, estando estes descritos em baixo conforme se aprendeu, e, tendo em conta a semelhança entre os valores obtidos, decidiu-se que todos seriam renumerados pelo mesmo valor de 15€ por hora.

A fórmula consiste nas despesas pessoais por mês, com acréscimo de 30% relativos a a IVA ou IRS a multiplicar por 14 meses, os 12 meses do ano mais o décimo terceiro mês e mês de férias, mais as despesas profissionais, calculadas a três anos, ou seja, num período de três anos pagar-se um computador ou uma câmara, e à junção de todo o valor soma-se mais 15% de contingência. Divide-se o valor pelas 1300 horas cobráveis num ano, obtidas pelo cálculo de quantas horas podem ser cobradas das 40 horas de trabalho semanal, e obtém-se o valor a cobrar por hora.

Amixy Santos

Despesas pessoais $601\text{€} + 30\%$ IVA/IRS= $781\text{€} * 14$ meses= $10938\text{€} + 3000\text{€}$
despesas profissionais +15% contingência = $17000\text{€} / 1300\text{horas} = 14\text{€} / \text{hora}$

Inês Pereira

Despesas pessoais $580\text{€} + 30\%$ IVA/IRS= $760\text{€} * 14$ meses= $10640\text{€} + 3000\text{€}$
despesas profissionais +15% contingência = $16500\text{€} / 1300\text{horas} = 13\text{€} / \text{hora}$

João Almeida

Despesas pessoais $670\text{€} + 30\%$ IVA/IRS= $871\text{€} * 14$ meses= $12200\text{€} + 3000\text{€}$
despesas profissionais +15% contingência = $17480\text{€} / 1300\text{horas} = 14\text{€} / \text{hora}$

Patrícia Martins

Despesas pessoais $635\text{€} + 30\%$ IVA/IRS= $825\text{€} * 14$ meses= $11600\text{€} + 3000\text{€}$
despesas profissionais +15% contingência = $17300\text{€} / 1300\text{horas} = 14\text{€} / \text{hora}$

Tiago Afonso

Despesas pessoais $580\text{€} + 30\%$ IVA/IRS= $760\text{€} * 14$ meses= $10640\text{€} + 3000\text{€}$
despesas profissionais +15% contingência = $16500\text{€} / 1300\text{horas} = 13\text{€} / \text{hora}$

Devido à semelhança de preçários de atores do mesmo escalão (inicial) de trabalho, inferiu-se também este valor de 15€ por hora para os atores e restantes colaboradores.

O custo total calculado do projeto foi de 13067€ ao qual posteriormente se terá de adicionar o IVA em vigor.

2.3. Testes de filmagens

Para se conseguir perceber até que ponto a história do guião e os planos para a sua captação funcionavam da maneira como estavam a ser delineadas, e por sugestão dos orientadores do projeto, procedeu-se a um teste de filmagens. Neste teste foram captados e montados, de uma maneira menos rigorosa, várias cenas do guião. Devido à natureza mais exploratória deste empreendimento, não houve muito rigor em aspetos como criação do cenário, adereços secundários, e filmou-se com os membros do grupo a encarnar as personagens e figurantes.

Foram utilizadas as câmaras DSLR, perche, microfones de lapela, steady-cam e conjunto de Leds para proceder à captação e foi posteriormente montado e editado no Premiere.

Durante este teste foram encontradas várias dificuldades que tiveram de ser resolvidas no nosso processo de organização técnica. A mais notável foi a incapacidade dos realizadores se abstraírem do seu conhecimento pessoal do guião e da história. Tal resulta em falhas como relacionar certos elementos que pareciam ser óbvios, mas que não estavam a ser transpostos para o produto final. Este foi um dos maiores problemas que persistiu ainda para lá do teste, apesar da melhoria considerável em relação a este.

Também foi apontado um excessivo uso de planos médios, algo que teve de ser corrigido, pois tornava a visualização muito impessoal, bem como a inadequação do cenário utilizado, a ESART, que transparecia muito pouco o ambiente desejado. Não só mas é também um ambiente muito escuro, que dificultou bastante a captação de imagem.

Para resolver esta situação foram pesquisadas e visitadas as restantes escolas dentro da cidade, tendo sido decidido que se filmaria na EST, por ser a escola que melhor ambiente visual proporcionava à história.

Já em fase de edição, tendo em conta várias considerações em relação à grande diversidade de suportes de visualização das cenas que ocorreram mesmo nesta fase, foi decidido que seria utilizada uma letterbox, que não só ajudaria com este problema, como também daria um visual mais cinematográfico à curta-metragem. A letterbox são as barras pretas no topo e fundo da imagem resultantes do processo de se visualizar uma imagem de formatos widescreen, 16:9, em ecrãs que suportam outros formatos, como o 4:3. Estas barras mantêm o aspeto e proporções originais da imagem, e, devido à maioria das televisões terem formatos 4:3 até à última década, quase todos os filmes que se viam nas televisões domésticas tinham letterbox, ou a imagem distorcida, o que levou a uma associação entre a ideia de filmes e letterbox.

2.4. Material

A escolha do material de filmagem tem um impacto muito profundo, tanto na organização, como na produção, e, posteriormente, na pós-produção, uma vez que diferente material tem diferentes capacidades e funcionalidades, o que significa que esta escolha pode facilitar ou dificultar os processos de produção e pós-produção. Como já referido no ponto 2.3, no desenvolvimento do projeto foi realizado um teste de filmagens e montagem das cenas, para se poder entender como a história iria funcionar em termos práticos e se as ideias iniciais de planos, storyboard e escolhas de cenários e material iriam funcionar.

Dados os vários problemas encontrados, como por exemplo falta de iluminação nos cenários e a captação não ser a adequada com os microfones de lapela, foram definidas diferentes estratégias para conseguir o melhor resultado. Assim houve sobretudo mudanças do equipamento de captação de imagem e de som.

2.4.1. Câmaras

Para captação de imagem optou-se pela câmara Sony XDCAM XAVC. Esta escolha contrapõe-se à ideia original de se usar as DSLR (Canon 70D) utilizadas nos testes de filmagem por duas razões de maior relevância:

Primeiramente, este equipamento permite a captação de imagem e som no mesmo ficheiro, estando estes já sincronizados de início, eliminando uma das partes mais demoradas na pós-produção, a sincronização do som com a imagem.

Em segunda instância, estas câmaras permitem uma melhor captação de imagem em ambientes de menor luminosidade, o que, como referido no ponto 2.2.4, se revelou um problema nos testes de filmagem.

Devido a vários contratempos para se iniciarem as filmagens, ver capítulo III ponto 3.6, e, mais tarde, no decorrer destas, foi forçoso que se filmasse de uma maneira menos ideal, utilizando duas câmaras em simultâneo para captar vários planos em algumas cenas, o que torna o primeiro ponto mais contestável em relação a benefício contra custo, mas, ainda assim, continua a ser bastante mais fácil sincronizar o som, devido ao ficheiro da câmara ligada à perche.

O maior problema do uso desta câmara está na pouca capacidade de criar profundidades de campo, o que dificulta o estabelecimento de planos diferentes dentro da mesma imagem.

2.4.2. Som

Para a captação do som usamos a perche mais pequena o que captou muito som ambiente e não devia portanto criou algumas dificuldades acrescidas na edição deste, apesar de este ser o método mais usado em quase todas as produções audiovisuais. Começou-se também uma escolha de banda sonora. Estas escolhas visam o realce da relação entre a história e o espetador. É composta por temas dos produtores Audiobinger, Parallel Park, e Borrtext, temas estes que foram extraídos do site FREE MUSIC ARCHIVE. O género musical escolhido para compor a banda sonora da curta é hip hop, R&B, soundtrack e Rock. Estes géneros foram escolhidos tendo em conta o público-alvo a que se destina, o meio em que a curta é rodada, onde a sua história se desenvolve, a faixa etária dos personagens, os conflitos nela presente, e a mensagem que queremos passar na história narrada usando a música como pano de fundo para aquilo que é o sentimento de quem a assiste.

Do produtor Audiobinger temos os seguintes temas: Good morning, City lights, Homebound, About the last night, State of mind, stress, get up, Rise and Shine, Catching feelings, Next level, My Downfall, The Dark Side, e Night Riders, entre eles o género Hip hop e R&B. Do produtor Parallel Park extraiu-se o tema Swarm cujo o género musical é o Rock. Do produtor Borrtext extraiu-se o tema Awkward Situation cujo género musical é Soundtrack. Em relação ao produtor Parallel Park, escolheu-se uma música rock para as cenas 15 e 16 respetivamente tendo em conta a forma como os músicos estavam vestidos no palco e também pela mesma marcar claramente o momento chave da curta, o arraial da Caneca, festa organizada pelo personagem Pedro com o intuito de prejudicar o evento OFFLINE, organizado pela personagem Sofia. O tema em questão é extremamente alegre o que contrasta com a tristeza e a solidão da Sofia por não ter ninguém no seu evento.

2.4.3. Iluminação

Os leds são usados porque, como se verificou nos testes de filmagem, vários cenários precisavam forçosamente de iluminação extra e, também, em algumas cenas, tais como a cena 18, quer-se criar um ambiente mais específico e diferente do que a iluminação que o próprio local providencia.

2.4.4. Material Auxiliar

Foram utilizados os tripés correspondentes ao material descrito nos pontos acima, bem como um slider para criar planos corridos. Idealmente outro equipamento como gruas teriam sido usadas, mas devido a ser material muito pouco cómodo de

transportar e montar, decidiu-se que seria demasiado esforço para pouca compensação a nível imagético. Isto não deixou de criar os seus próprios problemas, nomeadamente em excesso de planos gravados à mão que têm uma clara instabilidade na imagem.

2.4.5. Material para Making-of

Para o making-of foram utilizados só telemóveis para a captação de imagem, uma vez que criam ficheiros com um tamanho muito menor para armazenamento. Os telemóveis têm uma qualidade de imagem aceitável para este tipo de produções, o que facilita posteriormente diversas tarefas como a criação do DVD.

O DVD foi concebido para apresentar o projeto da forma mais adequada e também porque alguns festivais e concursos requerem um DVD devidamente identificado nos seus requisitos.

Capítulo III - Produção

3. Produção

A produção foi um processo que acabou por ficar marcado devido a vários imprevistos. Surgiram compromissos divergentes que levaram a encurtar o tempo disponível para se filmarem várias cenas. Isto levou a um exponenciar das falhas mais comuns a qualquer produção audiovisual, como falhas na captação de alguns planos, sons que acabam por perturbar a cena, entre outras. Algumas destas falhas forçaram a novas filmagens, outras tiveram de ser corrigidas posteriormente em pós-produção.

3.1. Iluminação

A maioria das cenas decorriam em exteriores, onde não houve grande necessidade de iluminação adicional ao ajuste da existente. É de referir que devido aos horários de filmagens, muitas destas cenas acabam a ter uma luz que não é ideal para o plano a ser filmado. Nestes casos teve de haver correção em edição para fazer o ambiente parecer mais cedo ou tarde do que a luz disponível dá a entender. É caso disto o início da cena 18, que é suposto passar-se no final da tarde mas foi filmado a meio da manhã, o que levou a uma ligeira correção de cores, onde foi aumentada ligeiramente a saturação e acrescentada uma ligeira tonalidade laranja, de modo a simular o aspeto de final de tarde.

Nas cenas 7, 17 e 18, no entanto, tivemos de usar iluminação própria para criar o ambiente desejado. Uma vez que estas cenas se passavam em ambientes interiores muito escuros, teve de se criar luz extra de modo a fazer destacar os elementos principais como os atores. Na cena 18 foi usada também uma luz verde, conseguida através de uma garrafa pintada à volta de uma lâmpada de luz branca, de modo a conferir um tom diferente ao quarto da personagem de Gonçalo. A escolha desta cor vem de uma grande associação desta cor a hackers e elementos informáticos, nomeadamente na trilogia de Matrix, dos irmãos Wachowski, que popularizou muito esta ideologia.

3.2. Captação de Som

Houve vários problemas na captação de som, muitos deles oriundos da perche usada, pois esta tinha uma capacidade de captação direcionada muito fraca, sendo que apanha muito ruído de ambiente. Em certas cenas também houve problemas em manobrar com este equipamento, especialmente quando o elemento do grupo que estava encarregue da captação tinha de estar em cena e outra pessoa tinha de ficar a

captar o som, que levaram a ruídos mecânicos provocados pelo cabo de ligação ou por agitações bruscas da vara.

O facto de os atores terem volumes de fala muito diferentes também não ajudou, sendo que muitos planos ficaram com um volume muito abaixo do que idealmente ter-se-ia conseguido. Também alguma inexperiência no planeamento de certos planos levou a que barulhos ambientes ocorressem no momento de uma fala, tais como na cena 8 onde quando a personagem de Sofia se levanta e arrasta a cadeira ao mesmo tempo que fala. Em retrospectiva podia-se ter filmado a ação de levantar-se pelas costas, e ter outro plano de frente com a fala, que nos permitiria separar estes sons e nivelá-los mais facilmente.

Conseguiu-se corrigir alguns destes erros em pós-produção, mas outros acabaram por transparecer no produto final, uma vez que não houve grandes possibilidades de filmar novamente a grande maioria das cenas de diálogos.

Foi também captado som ambiente dos diversos cenários, para posterior montagem na timeline, de modo a evitar espaços vazios de som.

3.3. Adereços

A larga maioria do material necessário para as filmagens resumia-se a material facilmente disponível, mochilas, telemóveis, cadernos e outro material escolar esteve sempre com os membros do grupo, sendo que o restante material foi comprado ou confeccionado por membros do grupo. Produziu-se os cartazes e flyers usados nas filmagens, ver anexo 4. Também foi possível confeccionar-se a comida para o evento Offline, mas o restante material teve de ser comprado, em consonância com o que seria mais apropriado para este evento.

Em relação ao arraial, aproveitamos um arraial que decorreu durante o nosso período de filmagens para captarmos as imagens necessárias, sendo que se evitou desta maneira esforços e custos para conseguir construir esse cenário.

3.4. Captação de imagem

A captação de imagem, como já referido no capítulo II, ponto 2.4.1, foi maioritariamente feita com uma câmara, exceto em planos de diálogos, tentando-se seguir o mais possível o storyboard criado (anexo 3). Devido a problemas discutidos no ponto 3.6, foi necessário usar-se duas câmaras em vários planos, que facilitam a sincronização e continuidade de ação entre eles. Esta situação, no entanto, torna mais pobre a aquisição de planos de corte, uma vez que a captação com uma só câmara tende a promover mais atenção nesse aspeto, de modo a conseguir fazer ligação entre os vários planos. Em contrapartida, filmar com duas câmaras neste género de cenas

dificulta a alteração do plano a ser utilizado, devido a uma das câmaras estar a captar um plano mais aberto, existindo no entanto a perceção que um plano fixo e idêntico torna a visualização monótona e aborrecida. Assim sendo, com repetições de diálogos, existe a captação de imagem de diferentes formas proporcionando diferentes planos de corte.

Teve de haver um cuidado adicional na captação, pois, como já se tinha decidido colocar letterbox no produto final, ver capítulo II, ponto 2.3, o que também forçou a que se tivesse em conta no enquadramento a perda de informação relativa a este elemento.

As filmagens foram feitas com o codec Sony XAVC-I, devido a conselho dos coordenadores, algo justificado por este codec possibilitar melhores condições de edição de imagem, como correções de cores, dado o seu grande armazenamento de informação na sua compressão para o ficheiro de vídeo.

Foi usado o formato full-HD, 1920x1080p 16:9, uma vez que este é, atualmente, o formato mais comum de resolução em produções audiovisuais de qualidade média/alta. Este é também o formato de maior resolução permitido pela combinação de câmara e codec de gravação utilizado, permitindo uma boa qualidade de imagem, sendo compatível com a grande maioria dos monitores existentes.

Por fim foi escolhido filmar-se a 24 frames por segundo, o padrão mais comum de gravação de cinema desde os primórdios do cinema com som, o que confere um aspeto mais cinematográfico ao nosso produto. Este aspeto dá-se maioritariamente por uma questão de habituação dos espetadores a este formato, em relação a distorção de movimentos no ecrã, o motion blur a que estamos habituados num filme.

É de referir que foi encontrada pouca ou nenhuma informação atualizada sobre elementos técnicos referentes a escolha de codecs ou formatos de gravação em suportes físicos, livros disponíveis na biblioteca, pelo que estas decisões são apoiadas em pesquisa online ou conselhos dados pelos orientadores.

3.5. Equipa técnica

A divisão de tarefas na fase de produção é conforme descrita abaixo, tendo todas as tarefas sido realizadas pelos membros do grupo.

- Organização e produção – Tiago Afonso;
- Captação de imagem – João Almeida;
- Captação de som – Inês Pereira;
- Marcações e making-of – Patrícia Martins;
- Realização – Amixy Santos.

Esta divisão permitiu que todos os membros se pudessem focar convenientemente no seu trabalho específico, sendo que não deixou de haver entreaajuda das diversas tarefas, de modo a colmatar maiores dificuldades de certas fases da produção.

3.6. Trabalhar com atores

Trabalhar com vários elementos externos ao grupo trouxe vários desafios. Como referenciado no capítulo II, ponto 2.2.4, os atores não eram pagos, tendo no entanto feito esforços para nos dar a sua máxima disponibilidade entre os seus outros compromissos. Vários imprevistos surgiram no entanto durante as filmagens, o que levou a muitas mudanças na organização das filmagens e, como já referido no capítulo II, ponto 2.2.5, em relação à própria captação.

Após o primeiro dia de filmagens, o ator João Silva teve de se deslocar à cidade do Porto devido a uma oferta de trabalho que acabaria por aceitar. Isto não só impossibilitou a gravação de cenas com a sua personagem em 2 dias já programados como impossibilitou a regravação de qualquer cena em que ele entrasse, uma vez que ele se iria mudar para a cidade do Porto após dia 17 de Maio devido à oferta de trabalho recebida. A juntar ao facto de ter de se filmar todas as cenas que o envolvessem em praticamente três dias, levou a que muitas destas cenas tenham sido gravadas de maneira apressada e sem grandes possibilidades de correções de planos menos bem executados.

Outro problema encontrado foi conseguir arranjar figurantes. Conforme já referido no capítulo II, pontos 2.2.4 e 2.2.5, poucas das pessoas que se tinham comprometido a participar apareceram em mais do que um dia, ou de todo, e os dias escolhidos para filmar eram os momentos em que menos pessoas se encontravam na escola.

No final a curta acabou por ficar algo marcada por estes imprevistos, com algumas cenas que beneficiariam de alguns planos serem novamente filmados e outros que ficavam com o segundo plano muito vazio.



Figura 13 - Elenco (da esquerda para a direita): Alexandra Camejo; André Pinto; João Silva; Inês Pereira.

Capítulo IV - Pós Produção

4. Pós-produção

Na pós-produção trabalha-se o conteúdo produzido de forma a criar um produto final completo e aperfeiçoado. A melhor ferramenta disponível para um bom processo de pós-produção é, sem dúvida alguma, uma boa pré-produção na medida em que é extremamente mais difícil corrigir erros na edição do que filmar a mesma cena 3 ou 4 vezes. Não só, mas os resultados tendem a não ser tão bons de qualquer maneira, muitas vezes notando-se estes elementos estranhos.

O trabalho de pós-produção foi, maioritariamente feito em quatro softwares diferentes: Final Cut Pro X (FCPX), para montagem e edição visual da curta, making of e bloopers, bem como montagem da banda sonora e edição de som, Adobe After Effects (AE), para criação dos elementos gráficos e outros efeitos, e o DVD Studio Pro (DVDSP) para criação do DVD.

A escolha do FCPX como plataforma principal de edição prende-se maioritariamente com as escolhas de câmara, codecs e formato de gravação, como mencionado nos capítulos II e III, pontos 2.4.1 e 3.4. Devido ao tamanho dos ficheiros de vídeo e problemas de compatibilidade, seria necessário hardware mais dispendioso para conseguir editar no software Adobe Premiere Pro, no qual existe maior familiaridade. O uso do FCPX trouxe alguns percalços na edição, uma vez que os elementos estão menos habituados a trabalhar neste software e também porque o ficheiro do FCPX, devido a opções predefinidas de armazenamento dos clips de vídeo, atinge um tamanho considerável, sendo que no final tinha cerca de 300 gigabytes.

Em contrapartida temos ao nosso dispor uma maior seleção de add-ons e plugins que facilitam várias fases do trabalho, desde os plugins de texto, usados nos créditos e no trailer, aos vários efeitos visuais e de som referidos nos pontos 4.4 e 4.6.

Os restantes softwares foram usados pela questão de familiaridade e facilidade de acesso, sendo que não são, de maneira alguma, programas de menor qualidade.

4.1. Triagem de planos

O primeiro processo da edição é a escolha dos planos a serem usados. Este processo correlaciona-se com a montagem, na medida em que o tamanho dos ficheiros e o tempo de cada cena faz com que seja mais fácil trabalhar cada cena individualmente, montando-se os cortes finais posteriormente.

Os ficheiros foram organizados em pastas de cada cena, dia em que foram filmados e, se for caso disso, qual a câmara usada para a sua captação, conforme visto na figura 14 – Organização das filmagens.

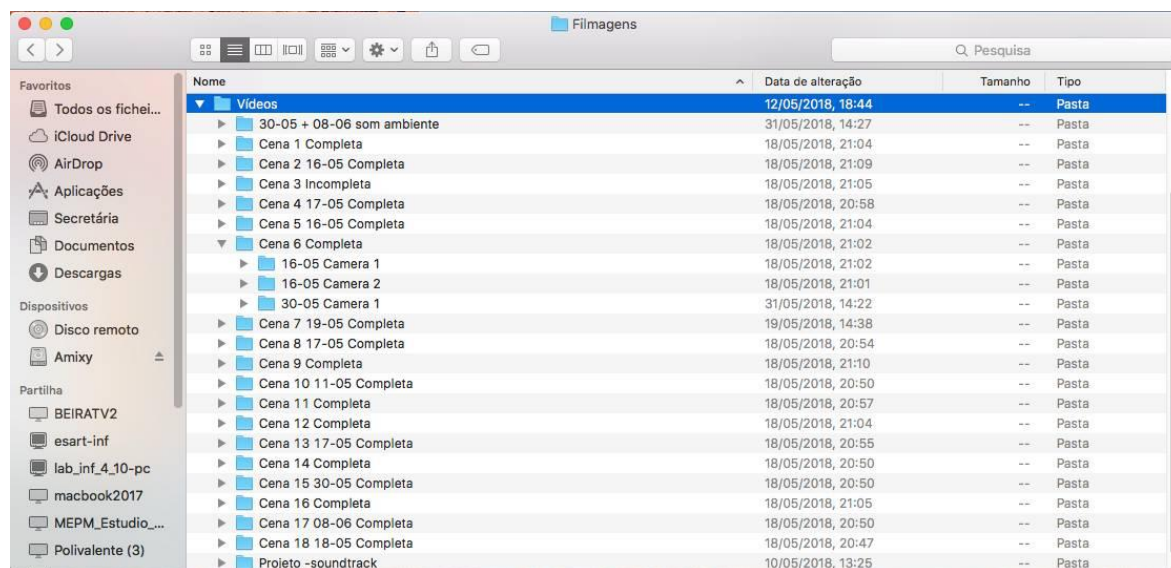


Figura 14 - Organização das filmagens.

Após importados os vídeos de uma cena para o seu evento específico no FCPX, foram vistos todos os planos. Após algumas visualizações de todos os planos da cena, começou-se a escolher os planos para se montar a cena. Uma boa familiarização com todos os planos de cada cena é essencial antes de se iniciar a montagem da cena, de modo a facilitar as decisões de como melhor a criar. Os planos escolhidos são arrastados para a timeline para serem montados.

Cada cena teve o seu processo de triagem, sendo que os restantes clips não escolhidos não foram apagados, uma vez que posteriores análises acabam por dar novas perspetivas e opiniões acerca da construção da cena, sendo que alterações posteriores são inevitáveis. Mesmo planos que contêm erros claros podem por vezes conter elementos que possam ser usados, como sons de fundo, pequenos detalhes para criar cortes de planos, entre outros, pelo que nenhum clip é eliminado do evento da cena no FCPX.

A organização dos eventos e planos pode ser vista na figura 15 – organização dos eventos no FCPX.

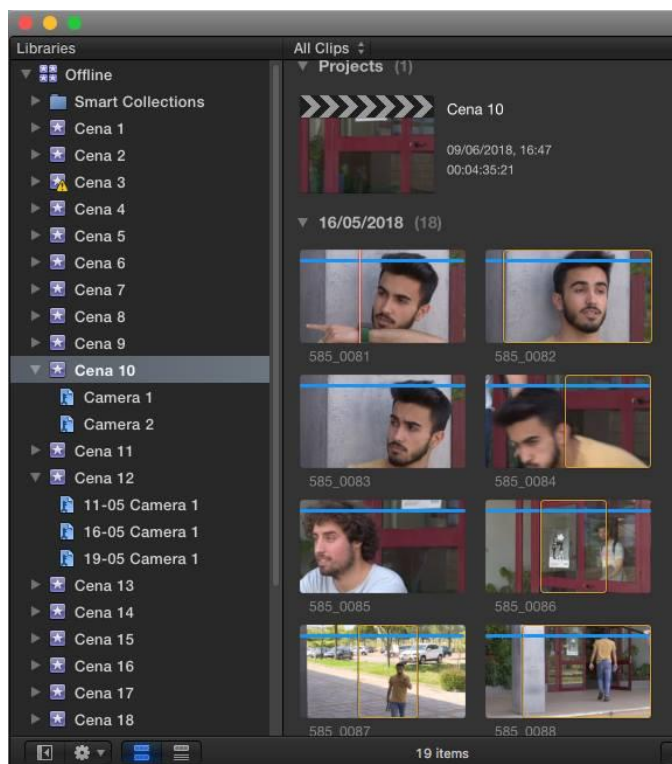


Figura 15 - Organização dos eventos no FCPX.

4.2. Montagem

Após o processo de triagem, começa-se a montar a cena, colocando os clips por ordem de ação. Como referido anteriormente nos capítulos II e III, pontos 2.3.1 e 3.4, houve captação simultânea de alguns planos com múltiplas câmaras e estes tiveram de ser sincronizados. O FCPX tem uma ferramenta que facilita bastante esta tarefa, sendo que este foi um processo rápido, tendo os clips sobrepostos na timeline. Os planos foram então ajustados e cortados para criar um seguimento de ação, respeitando os princípios de continuidade de ação e de tempo, respeitando tanto a o guião como a ação filmada.

Este processo também permite verificar falhas como faltas de planos de corte, erros de continuação entre certos planos, planos em que o som não ficou bem gravado ou em que houve alguma falha no diálogo, entre outros, que necessitam de ser resolvidos através de regravação de certos planos ou mesmo cenas.

Após ter uma cena montada aplica-se o mesmo processo de triagem e montagem para outra cena, até ter todas as cenas montadas.

Durante este processo, acaba inevitavelmente por haver alterações à construção planeada de várias cenas, com base em melhorar a narração visual da história ou, ocasionalmente, disfarçar certos erros de produção. O maior caso disto está na cena 4, onde, devido a problemas de continuidade de ação e de diálogo, fomos forçados a manter o mesmo plano aberto durante muito mais tempo do que planeado. Outro

caso destas alterações ocorre em algumas cenas de diálogo onde existiu uma aproximação à personagem, através do efeito de scaling no plano, que forçou à montagem de planos de reação de outras personagens a cortar o plano afetado, de modo a poder-se alterar a proximidade do mesmo plano sem haver alteração no enquadramento deste.

4.2.1. Rough cut

Após todas as cenas estarem montadas, cria-se um evento novo para o primeiro corte completo da curta, juntando todas as cenas para se poder perceber quão bem estas estão a funcionar juntas. Neste primeiro rough cut começa-se a trabalhar a curta como um todo ao invés de elementos isolados, e dá-se início a um processo mais apurado de interação das cenas, as transições entre estas e outros elementos que as liguem.

Uma das principais falhas em relação ao processo de filmagens foi a falta de planos introdutórios no início de cada cena, ou ao entrar num novo local. Apesar de haver calendarização de novas filmagens para se produzir estas filmagens, a indisponibilidade dos atores e figurantes devido a outros compromissos resultou em que estes novos planos, por vezes, não se adequem completamente ao material previamente produzido.

Também a duração do produto final estava acima das nossas expectativas e foi necessário cortar certos elementos, planos menos relevantes, transições que se repetem e diálogos mais supérfluos, até nos aproximarmos do nosso objetivo inicial de uma duração entre os 20 a 25 minutos.

Os rough cuts continuam a suceder-se, com melhorias constantes na montagem de cenas, levantamento de problemas bem como possíveis soluções para estes. Assim que o processo atingir um nível satisfatório, passa-se para a fine cut.

Algumas alterações acabam por entrar nos planos iniciais para o desenrolar das cenas durante este processo. As cenas 15 e 16, por exemplo, sucediam-se sequencialmente uma a seguir à outra no guião, apesar de acontecerem no mesmo tempo dramático, mas acabaram a ser misturadas na montagem, com cortes de uma para a outra, pois desta maneira conseguia-se imprimir melhor o contraste entre ambas as realidades presentes. Esta alteração não só dá mais força a um momento emocional na história, como torna o fluir desta muito mais agradável.

4.2.2. Fine cut

A fine cut é o corte final que será, em termos de montagem, o produto final. Nesta nova timeline começam-se a trabalhar outros aspetos, tais como edição de cor e

ambiente visual das cenas, ver ponto 4.6, montagem da banda sonora, e exportação do áudio para seu tratamento e edição separados. Vários planos são também já exportados para servirem de modelo para os efeitos a serem produzidos, o seu enquadramento exato dentro do plano e a compatibilidade visual destes para com a imagem.

Várias cópias desta timeline foram feitas para exploração de diferentes efeitos ou conjunções de banda sonora e exploração de métodos de edição.

4.3. Montagem da Banda sonora

A banda sonora, escolhida previamente, ver capítulo II ponto 2.4.2, foi montada na timeline da fine cut, uma vez que esta versão já não levará alterações em termos de montagem, ou estas alterações, a existir, são mínimas.

Para além de usar a música para conduzir a experiência do espetador, uma cena triste tem uma música triste e mais carregada enquanto uma cena divertida tem uma música mais leve e agitada, houve também um esforço para que certas mudanças de plano fossem sincronizadas com o ritmo da música.

Cria-se também uma identidade sonora para certos elementos tais como os planos de entrada na escola e mesmo para as personagens, também já discutida no capítulo II ponto 2.4.2.

4.4. Edição de Som

O som dos diálogos foi tratado com os efeitos de compressor com a configuração de Voice 04, para aproximar os diferentes níveis de som dos clips, os picos de som mais baixos e altos aproximam-se, com realces na voz, juntamente com o brightness, para aclarar as vozes. Usou-se o efeito de redução de barulho nativo do FCPX, uma vez que esta ferramenta dá um resultado bastante aceitável. No entanto, devido a vários problemas já mencionados no capítulo III, ponto 3.2, alguns planos requeriam uma aplicação exagerada do efeito, algo inviável pois, acima dos 40% de força de aplicação, este começa a distorcer as vozes das personagens.

Após isto foram nivelados os diferentes clips de áudio em conformidade com os aspetos técnicos comuns a projetos audiovisuais: o volume do elemento principal sonoro, os diálogos, ficam a rondar os -6 dB, os efeitos sonoros a -12 dB, som ambiente a -18 dB e a banda sonora entre os -24 e os -30 dB. Na ausência do elemento principal e dependendo do contexto dos planos, a banda sonora poderá aumentar ou diminuir na ordem de prioridade, sendo que, se houver diálogo, esta tenha de estar sempre, pelo menos, 18 dB abaixo do diálogo, salvo raras exceções, como na cena 12, onde a maior parte do diálogo é um elemento redundante.

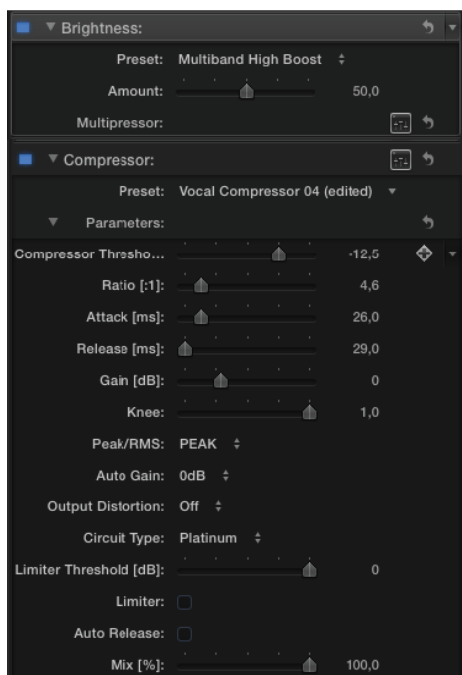


Figura 16 - Exemplo dos efeitos de som aplicados.

4.5. Grafismos

O acrescento de elementos visuais em AE, permitiu o uso de um terceiro plano em vários planos, que é usado para dar informação adicional e criar um ambiente diferente. Foram usados templates de ecrãs de diversas redes sociais para a criação destes elementos. Posteriormente foi gravado o ecrã de um telemóvel com a aplicação dos templates referidos, usando-se a demonstração direta e simples da informação, uma vez que estes elementos correm o risco de alterar significativamente os planos, tanto em termos do seu enquadramento como do primeiro e segundo plano.

As fontes destes templates encontram-se na webgrafia.



Figura 17 - Screenshot dos efeitos gráficos.

4.6. Edição de Imagem

Após consulta com os orientadores e um processo de apuramento, no qual houve nova consulta dos casos de estudo anteriormente referidos no capítulo II, ponto 2.2.2, usou-se o plug-in nativo do FCPX “kaji for generic Rec709” com o film stock 3521 e também uma letterbox, com um ratio de 2.35:1.

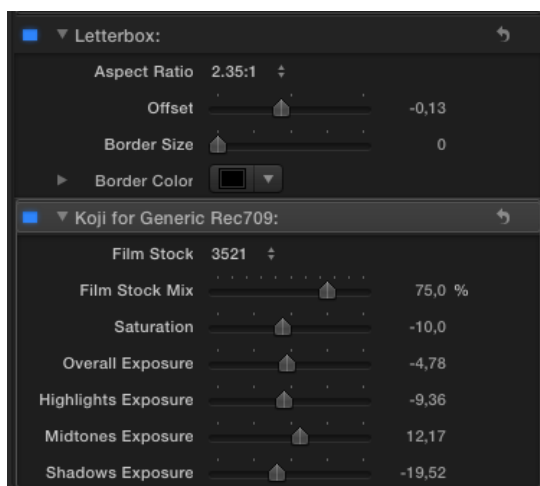


Figura 18 - Exemplo dos efeitos visuais aplicados.

O uso do efeito koji pretende não só melhorar a qualidade geral da imagem bem como, devido às suas características específicas, cria um ambiente azulado no fundo, mantendo e melhorando o aspeto vibrante no primeiro plano da imagem mas tirando destaque ao segundo plano, algo tanto mais importante pela dificuldade em criar profundidade de campo com a câmara utilizada.

O uso da letterbox pretende criar um ambiente mais cinematográfico, conforme já referido no capítulo II, ponto 2.3, mas também nos permitiu a correção de certos enquadramentos menos bem executados, sendo, no entanto, que também acaba por esconder certos elementos, ações secundárias das personagens como mexer num telemóvel, brincar com o smartwatch e afins.

É de referir que apesar da generalidade destes efeitos, em vários planos eles tiveram de ser ajustados manualmente, devido mudanças de cor em planos diferentes, ou até mesmo planos em que a luz do dia muda bruscamente. Certos planos, como na cena 5, acabaram também a ficar com um balanço de brancos mal executado, sendo que a temperatura de cor ficou cerca de 1500 Kelvin abaixo do correto, azulando a imagem toda. Este problema forçou a que fosse feita correção de cores em vários destes planos, no sentido de tentar balançar a imagem. A conjugação destes elementos deu um ambiente visual mais cinematográfico, uma vez que as imagens “cruas” não davam o aspeto visual pretendido. Ver figuras 19 e 20.



Figura 19 - Plano sem efeitos.



Figura 20 - Plano com os efeitos.

O uso do FCPX ajudou bastante na dinamização do processo da edição, tendo em conta que o software apresenta ferramentas muito intuitivas para edição visual, tais como os presets para as transições que se usaram ou para correção de cores, plug-ins de texto usados para o título e para os créditos.

4.7. Distribuição - DVD

A exportação foi feita com o codec H.264, pois cria um ficheiro final que consegue aliar um bom nível de qualidade com um tamanho de ficheiro aceitável. Os codecs são programas que codificam e descodificam informação digital, de vídeo ou áudio, de modo a comprimir o tamanho de um ficheiro e mais tarde descodifica-lo noutro dispositivo. Esta codificação pode ser feita com maior ou menor perda de informação, garantindo um ficheiro com menor ou maior qualidade de imagem e tamanho final.

O codec H.264 perde relativamente pouca informação, mantendo um alto nível de qualidade, apesar de ter um bom nível de compressão, tendo-se tornado num dos codecs mais comuns, sendo o codec padrão em formatos físicos como em Blu-ray e o mais usado em plataformas online como o Youtube.

O produto final tem um tamanho de 25 minutos, já a contar com os 58 segundos e 22 frames de tempo dos créditos, e, devido aos codecs escolhidos para captação, ver capítulo III, ponto 3.4, o produto final acaba por ter um tamanho considerável de 2,26 gigabytes.

Para a criação do DVD foram utilizados os mesmos ambientes visuais dos cartazes e da capa de DVD, ver figuras 21 e 22. O DVD foi organizado com dois menus, o principal e os extras, que incluem, para além da curta-metragem, a infografia animada e o making-of, ver figuras 23 e 24.



Figura 21 - Cartazes da Curta-metragem.



Figura 22 - Capa do DVD.

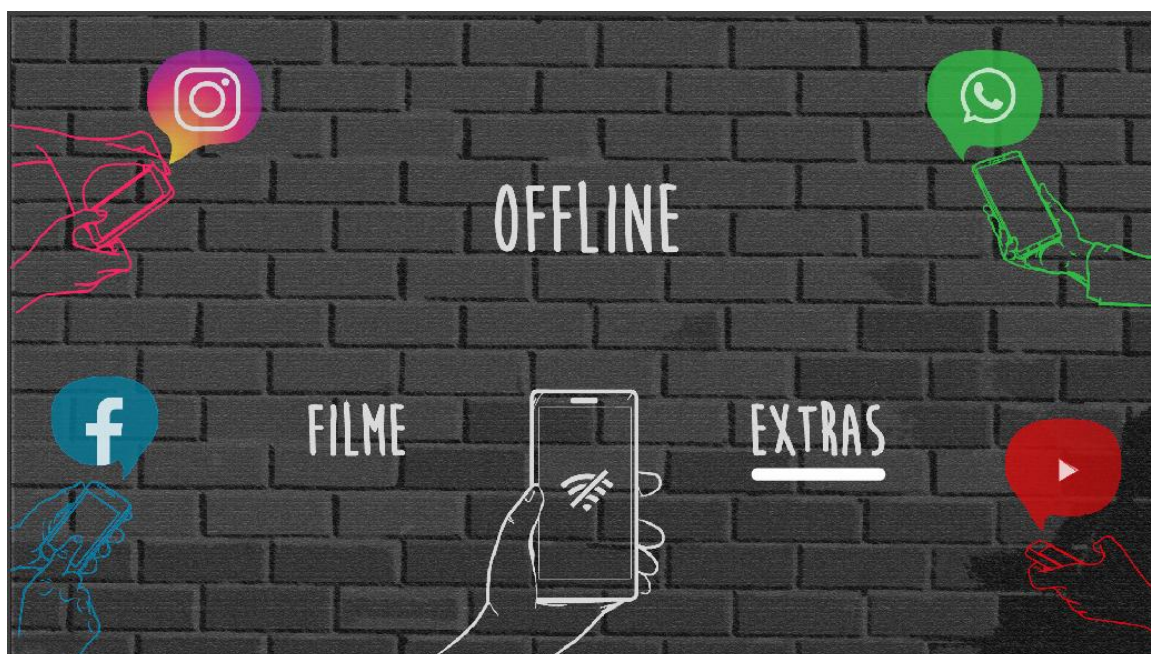


Figura 23 - Menu principal do DVD.



Figura 24 - Menu extras do DVD.

Capítulo V - Vertente Gráfica

5. Vertente Gráfica

5.1. Infografias

Para retermos uma informação mais eficaz a nível de ambiente escolar, foi elaborado um inquérito (anexo 5), no Google Docs, sobre o tema o tema Bullying com o objetivo de compreender a noção dos alunos em relação ao tema. Neste, foram colocadas questões como a noção do conceito do bullying, as consequências que provoca, se conheciam alguém que tenha sido vítima ou se a própria pessoa o tinha sofrido, a opinião pessoal sobre formas de prevenção e resolução contra o problema. Partindo das respostas obtidas, foi criada uma infografia para ser possível chegar ao público de uma forma mais simples, direta e cativante.

Uma vez que o Google Docs, após obtidas as respostas, faz automaticamente os gráficos das mesmas, foi mais fácil a recolha de informação.

Tendo em conta as perguntas solicitadas, optou-se por substituir determinado texto por ícones, como por exemplos em casos como o género (masculino e feminino), redes sociais, pessoas em geral, smartphone e para representar a televisão. Desta forma foi possível tornar mais fácil a perceção de informação para o público sem causar exaustão e confusão.

A ordem de disposição dos gráficos encontra-se consoante as questões do inquérito. Ver as figuras 25 e 26.

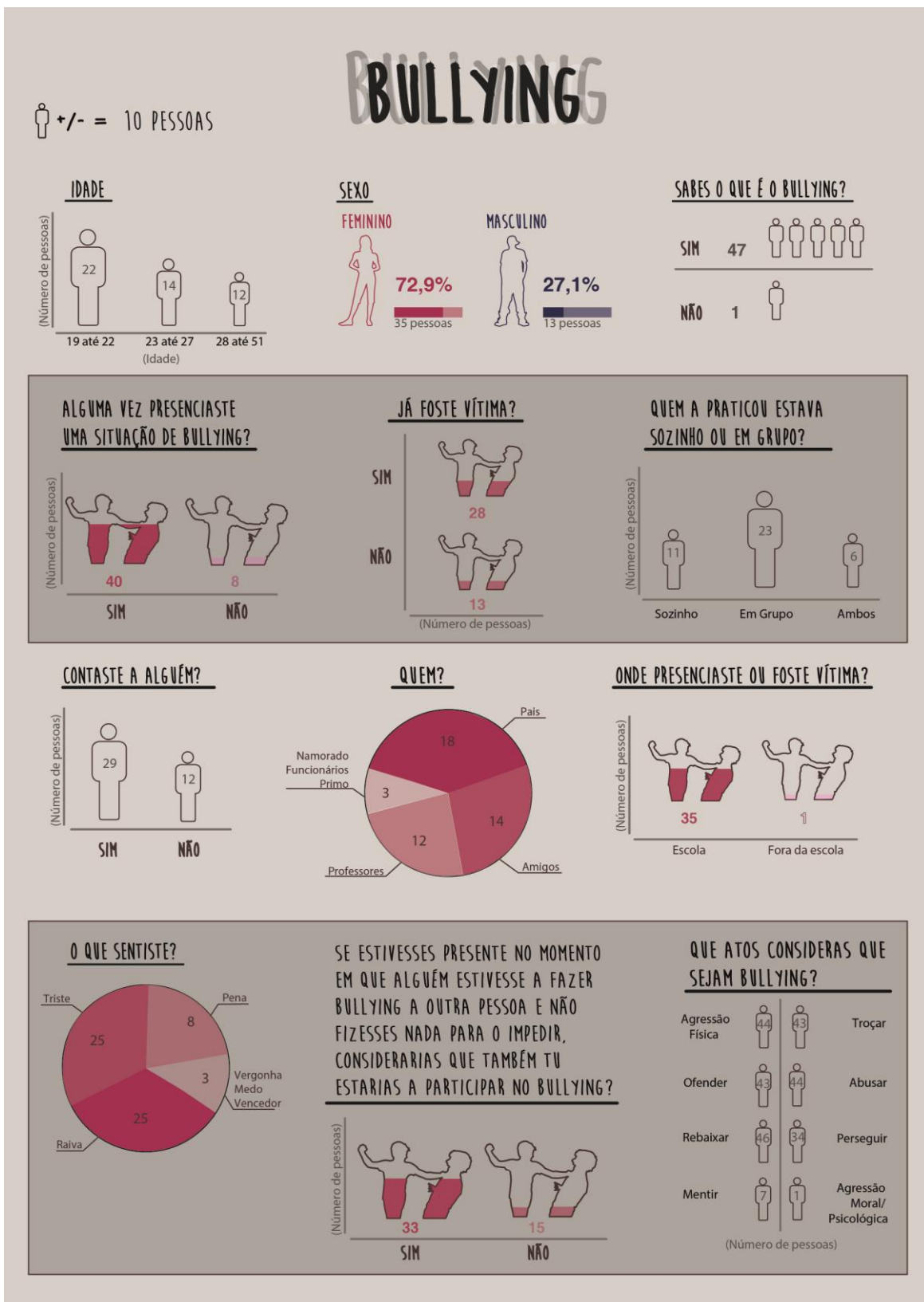


Figura 25 - Infografia sobre o bullying.

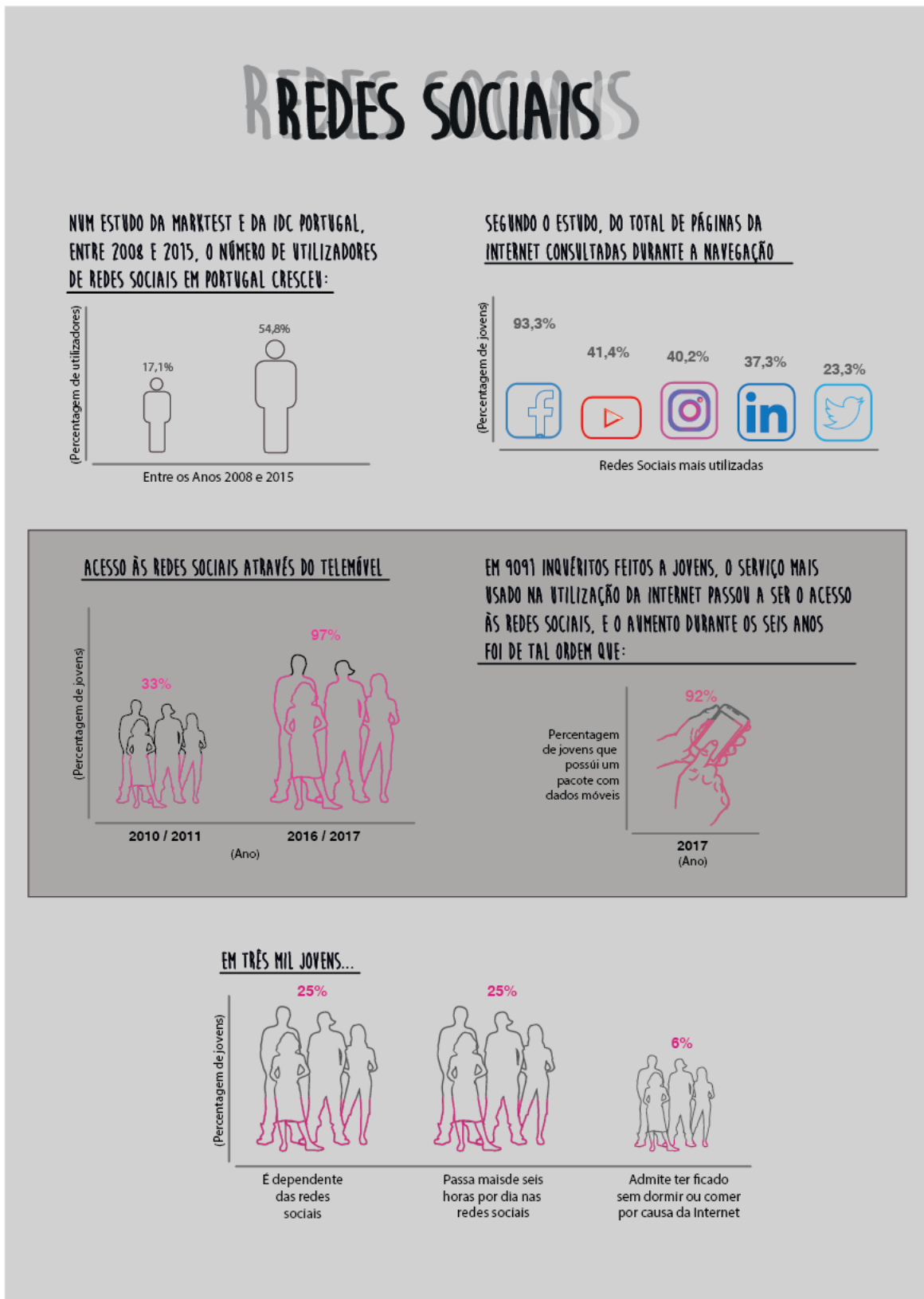


Figura 26 - Infografia sobre as redes sociais.

5.2. Promoção da curta metragem

Criou-se, então, no Facebook, uma página com o nome “Curta-metragem Offline”, onde pode ser encontrada alguma informação sobre o projeto e o contacto da maioria da equipa técnica e dos atores.

O objetivo da página, em primeiro lugar, é divulgar o projeto e o seu desenvolvimento. Deste modo, começou-se por partilhar vários conteúdos, tais como vídeos e fotografias de making-of, para que quem segue a página possa tomar conhecimento dos pormenores do desenvolvimento do nosso projeto, bem como, do método de trabalho do grupo e dos atores, tendo igualmente a oportunidade de verificar alguns momentos divertidos ocorridos durante as filmagens, conseguindo-se, assim, criar uma ligação maior com o público-alvo. Quando concluído o projeto, ou seja, quando a curta-metragem estiver terminada, a página será usada para lançar o trailer da mesma e outras novidades.

A página do Facebook, devido a uma dificuldade na organização do projeto, por parte da equipa, foi lançada com três dias de atraso em relação às filmagens, perdendo-se, assim, a oportunidade de divulgação em primeira mão de algum conteúdo de making-of. Foi, no entanto, uma aprendizagem, pois permitiu a perceção da necessidade de ter conteúdo já produzido, sempre disponível, mantendo-se, assim, o interesse e a assiduidade dos seguidores na página.

Com a página conseguiu-se também entrar em contacto com uma estação de rádio chamada Rádio Somos Todos Primos.

Capítulo VI - Vertente Multimédia

6. Infografias animadas

Em relação à infografia animada, foi simplesmente animada uma infografia que já tinha sido previamente feita. Esta parte começou por ser feita em AE, no entanto devido a falta de tempo e alguns problemas com o programa, que levaram com que se tenha perdido parte do trabalho feito nesse programa, acabou por ser encontrada outra solução. Foi encontrado um site na Internet, que possibilita a criação rápida de efeitos e gráficos para a animação. O site no qual foi realizada a animação, não é grátis e deixa uma marca de água no canto inferior direito da animação. Não é ideal nem o que se desejava, mas foi a solução encontrada, dadas as dificuldades que encontramos.

Capítulo VII - Divulgação

7. Comunicação e divulgação do Projeto

7.1. Redes Sociais

As redes Sociais são um dos melhores meios de divulgação, tendo como pontos fortes a rapidez na transmissão da informação e a fácil percepção do grau de adesão e satisfação dos utilizadores a determinado produto. O número de utilizadores das redes sociais tem vindo a aumentar exponencialmente sendo, assim, indiscutível a sua importância na sociedade atual. Segundo o relatório realizado em Portugal, no ano 2017, pela Marktest Consulting, com 818 entrevistas, entre os utilizadores de redes sociais, 96% tem conta no Facebook e 50% no Instagram, dos quais 76% utiliza o smartphone para aceder às redes sociais. Dada a sua gratuitidade optou-se pela utilização da rede social Facebook para divulgação do projeto, conseguindo-se, desta forma, alcançar de forma mais ampla o público-alvo e, assim, uma maior divulgação do mesmo.

7.2. Rádio Somos Todos Primos

Esta é uma estação de rádio de São Tomé e Príncipe, sediada em Londres, cuja atenção foi chamada pela página na rede social e pelo envolvimento de um dos membros do grupo de trabalho, Amixy Santos, que é, ele próprio, São-Tomense. Esta estação ajudou à divulgação da nossa página e do nosso projeto sem qualquer contrapartida. Uma vez que esta estação tem uma força e expressão maiores nos países africanos, esta será uma possível mais-valia em caso de concorrermos a festivais de cinema ou curtas nessa região do mundo.

Este contacto foi feito já em meados de Junho, pelo que é difícil avaliar o efeito prático na exposição da curta-metragem até à data.

 Rádio Somos Todos Primos está com Amy Les e Patrícia Martins. Gostar da Página ***

9 de Junho · €

Jovem realizador São-Tomense residente em Portugal Amy Les esta a realizar mais uma curta metragem intitulada "OFFLINE" juntamente com quatro alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco.

Esta Curta Metragem irá relatar a história da jovem "Sofia", que cresceu com os avós na aldeia desapegada das novas tecnologias, vê-se vítima de "bullying" quando chega à faculdade, fruto da sua "falta de imersão no mundo moderno".

Constantemente gozada pelo seu principal antagonista, Pedro, Sofia é inspirada pelo seu único amigo, Gonçalo, e decide criar um evento de socialização offline de modo a conseguir defender os seus valores e criar mais amizades.

Pedro ataca imediatamente o seu plano, no entanto talvez existam interesses mais sombrios por detrás desta disputa de vontades..

Equipa técnica:
Amixy Martins (Realizador)
Tiago Afonso (produtor)
Inês Pereira (Sonoplastia)
João Almeida (Camara)
Patrícia Martins (Adereços)

Mais em <http://rstp.st/ouvir-radio/>



Figura 27 - Publicação da Rádio Somos Todos Primos

Capítulo VIII - Conclusão

8. Conclusão

8.1. Reflexão Crítica

A elaboração deste trabalho revelou várias falhas durante diversas fases do processo, algumas por falhas próprias, como falhas de organização ou execução de certas fases, outras por situações inesperadas, como a indisponibilidade de atores, indisponibilidade de material e, acima de tudo, perda de material digital. Estas conferiram uma nova visão acerca dos melhores e piores métodos para a execução destas fases, desde a pré-produção, a produção e a pós-produção.

A resolução destes desafios requereu o desenvolvimento de apetências a um nível técnico e criativo, num patamar nunca antes experienciado pelos membros do grupo.

Apesar destes inconvenientes, conseguiu-se ainda assim atingir o proposto, uma curta-metragem que transmite os ideais pretendidos de início, dignificando o esforço e trabalho ao longo do semestre, sendo que se considera a curta como praticamente pronta a concorrer a festivais.

Torna-se seguro afirmar que esta evolução se refletirá claramente em futuros projetos elaborados, seja em termos de organização ou de execução das diversas tarefas que um projeto desta magnitude envolve.

8.2. Bibliografia

Nogueira, Luís (2010) *Planificação e Montagem. Manuais de Cinema III*. Covilhã: Livros LabCom.

Costa, Jonathan (2015) *A comunicação estratégica na internacionalização da curta-metragem portuguesa: um diagnóstico de comunicação à Agência da Curta Metragem*. Dissertação de Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura. Minho: Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais.

Teixeira, Ana (2017) *RELATÓRIO DO PROJECTO DA CURTA-METRAGEM "O CACHALOTE"*. Relatório de Mestrado em Som e Imagem. Porto: Universidade Católica Portuguesa Escola de Artes.

Lyver, Des; Swainson, Graham (1999) *Basics of Video Production*. Oxford: Focal Press.

Doucette, Martin (1999) *Digital Video for Dummies*. Foster City: IDG Books Worldwide, Inc.

Ang, Tom (2005) *Manual de Vídeo Digital*. Porto: Dorling Kindersley.

8.3. Webgrafia

“Consequências do bullying” in CommentCaMarche Saúde *Saúde CCM*. <http://saude.ccm.net/faq/7495-consequencias-do-bullying> [22 de Março de 2018]

Vila, Carlos; Diogo, Sandra (2009). *Bullying. Trabalho de curso*. Portimão: Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0142.pdf> [22 de Março de 2018]

Miranda, Alex; Mauriz, Luíza (2012) “As Consequências Psicossociais do Bullying no Rendimento Escolar” in Psicologado *Psicologia Escolar*, Janeiro. <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/as-consequencias-psicossociais-do-bullying-no-rendimento-escolar> [22 de Março de 2018]

Reis, Carolina (2016) “Cyberbullying: agressão permanente” in *expresso.sapo Sociedade*, 08 de Dezembro. <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2016-12-08-Cyberbullying-agressao-permanente#gs.ETDzWsQ> [24 de Março de 2018]

Gaspar, Margarida (2017) “Há 616 crimes por mês nas escolas portuguesas” in *dn.pt Sociedade*, 06 de Janeiro. <https://www.dn.pt/sociedade/interior/ha-616-crimes-por-mes-nas-escolas-portuguesas-5588721.html> [24 de Março de 2018]

Lino, Conceição (2016) “E se fosse consigo” in *sicnoticias.sapo Programas*, de 11 de Abril a 04 de Maio. <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/e-se-fosse-consigo/bullying> [26 de Março de 2018]

(2017) “Why 24 frames per second is still the gold standard for film” in REDSHARK *Technology*, 09 de Julho. <https://www.redsharknews.com/technology/item/3881-why-24-frames-per-second-is-still-the-gold-standard-for-film> [19 de Abril de 2018]

Escobar, Eric (2018) “Hacking Film: Why 24 Frames Per Second?” in *FiLM iNDEPENDENT Blog*, 16 de Abril. <https://www.filmindependent.org/blog/hacking-film-24-frames-per-second/> [19 de Abril de 2018]

Youtube (2016) *Free After Effects Template Instagram #92 Changeble Instagram Profile (Instagram Font Included)*. <https://www.youtube.com/watch?v=iIFA2BhQqJ0> [02 de Junho de 2018]

Rocketstock *Messenger: A Free Text Messaging After Effects Template*. <https://www.rocketstock.com/free-after-effects-templates/messenger-text-messaging/> [02 de Junho de 2018]

DN/Lusa (2017) “Unicef. Portugal no Top 15 do bullying juvenile” *Diário de Notícias Sociedade*, 02 de Novembro. <https://www.dn.pt/sociedade/interior/unicef-portugal-no-top-15-do-bullying-juvenil-8888269.html> [05 de Março de 2018]

DN (2017) “Vício da internet já atinge 25% dos jovens” *Diário de Notícias Sociedade*, 05 de Abril. <https://www.dn.pt/sociedade/interior/vicio-da-internet-ja-atinge-25-dos-jovens-5783779.html> [05 de Março de 2018]

DN (2018) “Acesso às redes sociais através do telemóvel quadruplicou entre os jovens” *Diário de Notícias Sociedade*, 22 de Março. <https://www.dn.pt/portugal/interior/acesso-as-redes-sociais-atraves-do-telemovel-quadruplicou-entre-os-jovens-9207743.html> [28 de Março de 2018]

JN (2017) “Portugal teve mais relatos de casos de bullying do que os EUA” *Jornal de Notícias Nacional*, 01 de Novembro. <https://www.jn.pt/nacional/interior/portugal-teve-mais-relatos-de-casos-de-bullying-do-que-os-eua-8888152.html> [05 de Março de 2018]

Lusa, Agência (2016) “Uso das redes sociais em Portugal triplicou em sete anos, mas empresas utilizam-nas pouco” *Observador Redes Sociais*, 29 de Junho. <https://observador.pt/2016/06/29/uso-das-redes-sociais-em-portugal-triplicou-em-sete-anos-mas-empresas-utilizam-nas-pouco/> [28 de Março de 2018]

Robert, Sofia (2018) “Crianças estão mal preparadas para riscos emocionais” *Público Redes Sociais*, 04 de Janeiro. <https://www.publico.pt/2018/01/04/tecnologia/noticia/relatorio-alerta-para-mapreparacao-das-criancas-em-relacao-as-redes-sociais-1798099> [28 de Março de 2018]

8.4. Filmografia

Bullying – Stop it. (2014). Por: Mormon Channel. Youtube (10 min 23 seg) <https://www.youtube.com/watch?v=0EFHbruKEmw> [27 de Março de 2018]

My Generation. (2016). Escrito e realizado por: Samuel Antwi. Elenco: Alix Wylie; Dwagne Gunter. Assistente de realizador: Matthew Wright. Youtube (6 min 17 seg) https://www.youtube.com/watch?v=1FFl6S3ka_A [21 de Março de 2018]

A Social Life. (2016). Escrito e realizado por: Kerith Lemon. Elenco: Rosalind Ruth Ross; Lani Alpert. Youtube (8 min 26 seg) https://www.youtube.com/watch?v=GXdVPLj_pIk [23 de Março de 2018]

Social Media Addiction. (2016). Filme por: Kaushmi Fondekar; Ritu Rao; Shreena Doshi. Youtube (2min 46seg). <https://www.youtube.com/watch?v=VJcxbOmV6Do> [21 de Março de 2018]

Strain. (2013). Direção: Yin Chang; Cinematografia: Chia-Yu Chen. Youtube (11 min 02 seg). <https://youtu.be/tXI79v0l-QE> [21 de Março de 2018]

ANEXOS

Anexo 1 - Primeiro Guião

CENA 1 - FINAL DA TARDE - int. Auditório

SOFIA está sentada no meio de uma sala grande com vários adereços de uma festa(?) (cartaz do evento de fundo). Está desanimada e cabisbaixa e vai olhando para a porta. Ao fim de um bocado suspira, levanta-se completamente deprimida e começa a arrumar a cadeira.

A porta abre-se e Sofia olha expectante. Uma senhora de limpezas entra.

Senhora da limpeza

Ahh desculpe, a menina ainda vai precisar da sala por muito tempo?

Sofia

Suponho que não, pelo andar não vai aparecer ninguém... (suspira)

Senhora da limpeza

Mas é de estranhar que não venha ninguém. A menina não meteu cartazes lá nos facebook e assim?

Sofia acena negativamente com a cabeça de boca cerrada enquanto se vira para arrumar a cadeira.

Senhora da limpeza

Pois mas é assim que a malta toda de hoje sabe dessas coisas. Olhe, mas ao menos ainda vai a tempo de ir à festa então.

Sofia

(enquanto se vira de volta desanimada)

... acho que não me está a apetecer muito. Vou arrumar tudo e depois vou avisá-la para poder fechar a sala.

Senhora da limpeza

Até já então.

Ouve-se a porta a fechar. Sofia olha para a sala vazia e volta a suspirar.

Corte para algum tempo atrás (entrar para os olhos?)

CENA 2 - DIA - int. escola / bar

Sofia está sentada sozinha no bar a almoçar. Uma rapariga passa por Sofia a comer gomas e ela levanta a cabeça reflexivamente e fica a olhar para o bar. À volta dela, outros alunos estão em grupos nas mesas, muitos deles mexendo nos telemóveis ou em tablets. Sofia olha para uma rapariga que está a tirar fotos à sua comida, noutra mesa, um rapaz está com a comida a caminho da boca parada enquanto vê atentamente o ecrã, noutra 4 pessoas estão sentadas sem olhar ou falar umas com as outras enquanto estão agarradas cada uma ao seu telemóvel. Volta a focar-se no seu prato vazio, parece revoltada. (substituir cena do lagarto por outra?) um jovem senta-se repentinamente na sua mesa com ambas as mãos fechadas.

PEDRO

(em tom de gozo)

Caloira Sofia! Não vais acreditar no que eu encontrei!

Sofia olha claramente desagradada e desconfiada para Pedro e para as suas mãos fechadas.

Sofia

(em voz mais baixa)

Desaparece Pedro.

Pedro

(quase sádico)

Oh, vá lá! Não sejas assim. Até te trouxe um amigo lá da tua terra para matares saudades.

Pedro abre as mãos e uma lagartixa cai junto ao prato de Sofia. Alguns colegas em volta riem-se. Sofia olha com desprezo para Pedro antes de pegar calmamente na lagartixa e levantar-se.

Pedro

(em voz alta)

O que é que eu vos disse? São velhos conhecidos!

Um coro de risos. Sofia abre a porta e repara que alguém está a filmar a cena a partir das escadas com um telemóvel. Sai para o pátio onde vai deixar a lagartixa na relva a alguma distância. Quando volta a entrar, Pedro e o seu amigo estão sentados completamente à vontade na sua mesa. Sofia começa a pegar nas suas coisas.

Pedro

(falso espanto)

Já de volta? Pensei que tinham tanta coisa para conversar!

Vira-se para o amigo que está sentado com ele.

Pedro

(com falsa preocupação)

O que é que se passa com esta juventude que já nem sabe falar cara-a-cara.

O amigo A de Pedro ri-se enquanto Sofia se vai embora.

CENA 3 - DIA - int. escola / sala

GONÇALO está sentado com o seu portátil aberto a ver o recente vídeo de Sofia e o lagarto. Sofia abre a porta hesitantemente e espreita para dentro da sala. Gonçalo olha para Sofia quando entra.

Gonçalo

Yo. Já vi que há um vídeo novo...

Sofia

(fecha a porta)

Sim, o teu amigo não perde uma oportunidade de ser um atrasado de primeira!

Sofia senta-se ao pé de Gonçalo pousa a mochila e o telemóvel na mesa e põe a cabeça nos braços.

Gonçalo

(volta a focar-se no pc)

Já te disse, ele não vai parar com isso...

Sofia

(Revoltada)

Mas qual é o problema dele? É só porque não passo a minha vida com a cara enfiada

num ecrã? Ou porque não ando praí com malas Guctchi? Ou ele simplesmente não sabe como não ser um paspalho?

Gonçalo

(distradamente)

Suponho que também não ajude tu vires da aldeia, teres um telemóvel da década passada (olha brevemente para o telemóvel ao lado da mochila), ou mal ires ao face, se bem que já é um milagre tu teres sequer criado um. (à parte)

Sofia

(indignada levanta a cabeça repentinamente.)

Oh, desculpa! A culpa ainda é minha que ele não se saiba portar como uma pessoa normal? E de maneira nenhuma vou andar a minha vida enfiada nessa porcaria.

(acena na direção do ecrã de Gonçalo onde o Facebbok está aberto)

Metade dessa gente tá naquela estúpida página que ele criou a gozar comigo!

Gonçalo encolhe os ombros e Sofia fica a olhar para a mesa. Suspira e verifica o relógio no pulso.

Sofia

(desanimada)

Ainda falta quase uma hora para a aula... (repentinamente) Tens a sala reservada?

Gonçalo levanta as chaves da sala sem desviar os olhos do monitor. Sofia pega nelas e vai imediatamente trancar a porta antes de se voltar a sentar e tirar o caderno. Sofia começa a ler os seus apontamentos e Gonçalo continua no pc.

Corta para dia a seguir

CENA 4 - MANHÃ - int. escola

Sofia chega de manhã à escola. Enquanto anda pelos corredores repara que as poucas pessoas que já chegaram estão a mexer no telemóvel. Um ou outro repara nela a passar e ri-se sussurrando algo para um amigo que provoca mais risos mal disfarçados. Baixando a cabeça, Sofia dirige-se ao bar e senta-se. Tira os apontamentos mas repara na conversa de dois colegas perto dela.

Colega A

... sacaram-lhe as passes todas e depois transferiram o dinheiro.

Colega B

Xiii foderam-lhe o guito todo?! Mas como é que sabiam sequer que ele tinha a cena do banco online?

Colega A

Parece que o gajo tinha posto umas tretas no face dele a com... (tom de voz vai diminuindo)

Sofia observa a cena sub-repticiamente enquanto Gonçalo chega ao pé dela com um café e senta-se na sua mesa.

Sofia

Bom dia.

Gonçalo

Yo.

Sofia

Olha tu sabes se o formato de entrega do trabalho de...

Pedro pega numa cadeira e senta-se de frente para Gonçalo ignorando Sofia completamente.

Pedro

Boas mano, já viste o meu novo smartwatch?

Gonçalo

(olha interessado)

É o que saiu em Outubro?

Pedro estica o braço para Gonçalo ver. Sofia desinteressa-se pela conversa e concentra-se nos seus apontamentos.

Pedro

Ya, já viste as specs?

Gonçalo

Dei uma olhadela quando foi anunciado. Não curto muito o iOS mas de resto...

(Gonçalo acena aprovadoramente com a cabeça.)

Presumo que o tenhas sacado por uma pechincha? (pergunta retórica)

Pedro

(abre os braços)

150 mocas! Já me conheces mano, é só negócios comigo. GPS e Bluetooth com o telemóvel. Posso atender chamadas e mandar mensagens e tar no face só por aqui.

Pisca o olho de modo íntimo/fraternalmente a Gonçalo. Enquanto Gonçalo admira pensativamente o seu pulso, vira-se para Sofia.

Pedro

(em provocação)

E que tal caloira, podia arranjar te alguma coisa do género, sempre te ajudava a manteres-te atualizada com a tua página, ou com o resto do mundo.

Olha desdenhosamente para o relógio de pulso de Sofia.

Sofia

(sem levantar a cabeça/ já à espera mordaz)

Não obrigada, não tenho interesse em criancices. Se bem que até me espanta como é que ainda arranjas tempo para olhar para outro ecrã na tua vida.

Pedro

(descontraído)

É simples! Chama-se tar sempre ligado, a toda a hora, com toda a gente!

Sofia

(olha para Pedro com desprezo)

E conheces alguém dessa “toda a gente”, ou é tudo pessoas que nunca viste na vida?

Pedro

(ri-se)

Melhor do que tu de certeza! Topa o Gonçalo por exemplo: bastou-me ir à página dele e soube logo o que é que ele curte fazer e que tipo de pessoa é! Simples e rápido e dá logo para ver que que nos íamos dar bem. E tu, quantos meses andaste para arranjar um amigo que seja?

(ar triunfal) (pôr o diálogo de ele ser encarregue das finanças das festas)

Sofia

(meio exaltada)

Eu quando tenho um amigo, sei de facto que tipo de pessoa ele é, porque o conheci como pessoa, não como um monte de publicações! E muito menos de andar a saber se comeu tosta ou torrada ao pequeno-almoço!

Gonçalo está sentado a olhar para ambos, parece incerto.

Pedro

(escárnio)

Se o conheces assim tão bem só, sabes que ele também gosta de estar a par das novidades.

(agita o telemóvel em frente à cara de Sofia)

Sofia

Sim, mas não anda por aí a armar-se só porque toda a gente põe likes nas fotos dele como outros! Já para não falar que não corro o risco de que me andem a roubar as informações todas! Como ao outro rapaz...

Gonçalo

(interrompe em tom meio de súplica)

OK! Se vocês não se importam, eu preferia não começar o dia com uma dor de cabeça...

Sofia e Pedro olham-se com furiosos e Sofia arruma os apontamentos e se vai embora. Pedro deixa-se ficar a vê-la ir.

Pedro

(exasperado / distraído)

Não sei como é que aturas aquela sonsa, ela pensa que vive no século passado... Ainda por cima vocês vivem no mesmo prédio, deve ser atraso de vida o dia inteiro.

Gonçalo

(pensativo)

Na verdade, ela nunca me chateia... farta-se de me fazer bolos. Sabes que podes simplesmente deixá-la em paz, certo? Aliás, ela nem sequer sabe defender-se dessas merdas...

Pedro olha para Gonçalo chateado e abre a boca para responder mas para e fica a pensar durante uns segundos antes de sorrir.

Pedro

(falsa simpatia)

Sabes que mais, acho tens razão...

Pedro interrompe-se quando repara numa rapariga que passa pelo bar a comer M&M. Fica a olhar embasbacado para ela.

Pedro

(de cabeça curvada para trás)

E ó mano viste aquilo? (sem esperar pela resposta) Desde quando é que temos um avião daqueles por cá? (pergunta retórica)

Gonçalo

(olha na direção dela e parece reconhecer)

Oh, ya. Se fosse a ti deixava aquela em paz, daquilo que ouvi dela, não passa cartão a ninguém...

Pedro pega no telemóvel e começa a pesquisar no Facebook sem parecer ouvir Gonçalo. Gonçalo expele o ar pelo nariz enquanto vai abanando a cabeça.

corta para

CENA 5 - MANHÃ - int. escola

No dia seguinte Sofia vai a andar no corredor da escola e repara que há muito burburinho e risos, com grupos de pessoas a olhar para o telemóvel. Não estranhando demasiado, chega ao pé da sua sala onde, os seus colegas, que também estão a ver o telemóvel, olham para ela e voltam a olhar para o telemóvel, rindo-se e sussurrando. Sofia fica algo perplexa.

Sofia

(incerta)

Bom dia...

Colega B

(entre risos)

Boas **Liz Lov**.

Sofia fica completamente confusa. Gonçalo aparece no corredor e vai apressado para o pé de Sofia.

Gonçalo

(urgente)

Sofia! Preciso de te mostrar uma coisa.

Sofia

(ainda aborrecida)

Se é alguma treta do tal nein gegree outra vez, não estou interessada...

Gonçalo

(agarra-lhe no braço)

Ouve, a sério, por favor vem comigo.

Sofia olha para Gonçalo durante uns segundos durante os quais o parece avaliar.

Sofia

(tom sério)

O que é que se passa?

Gonçalo

Aconteceu uma cena e... a sério tu não vais querer ver isto aqui.

Sofia olha à sua volta e foca a sua atenção nos grupos de pessoas que se estão a rir para o telemóvel e vão olhando para ela antes de se rir novamente. Entendendo subitamente, Sofia acena com a cabeça e deixa que Gonçalo a leve para fora. Do lado

de fora da escola, Gonçalo e Sofia dirigem-se para uma zona mais afastada.

Sofia

(cansada / triste)

Aquilo que eles tavam todos a ver... é outro vídeo de mim?

Gonçalo

(hesitante)

É... Um bocado diferente... desta vez ele... ele pegou na cena do lagarto e... e...

Sofia

(incerta)

E toda a gente viu e toda a gente tá a rir-se... O que é que é diferente neste? Deixa-me ver...

Gonçalo

(incerto)

Sofia... tu não precisas de ver... aqueles gajos, eles são só atrasados agarrados à última coisa que viram...

Sofia

(olha nos olhos do Gonçalo)

Deixa-me ver!

Gonçalo hesita um bocado e, lentamente, começa a tirar o telemóvel e procura o vídeo. Sofia vê o vídeo.

O início do que parece um filme porno com Sofia e um lagarto gigante com o título "Lizard Lover" featuring "Liz Lov".

Sofia fica em choque. Gonçalo olha preocupado para Sofia e para o vídeo.

Gonçalo

(hesitante)

Eu tinha-lhe pedido para tirar aquilo, mas entretanto o pessoal já tinha partilhado e metido no youtube e tornou-se viral...

Sofia

(lacrimeja)

Aquele grandessíssimo... (engole em seco) aquele filho da, da (fica de boca aberta)

Gonçalo

Sofia?

Sofia

(a soluçar)

Eu... eu preciso de... ir...

Sofia vai embora apressada e Gonçalo fica a vê-la parado.

CENA 6 - TARDE/NOITE - int. quarto de Sofia

Sofia está deitada na sua cama. O telemóvel toca mas ao ver que é Gonçalo, ela ignora-o. Levanta-se e senta-se na secretária e olha para a foto dos avós. Liga o computador. Abre o Facebook no seu portátil e distraidamente vai scrollando pelas publicações. Repara num anúncio de uma festa para o dia seguinte com 500 comentários e em um ou outro colega da escola que puseram uma foto no café ou num bar à noite com 154 likes. Põe na sua página onde apenas aparece uma foto de perfil e 15 amigos. Fica pensativa. O ecrã fica preto e quando ela olha e mexe o rato, o vídeo dela aparece no feed de notificações. Fecha o browser desanimada e encolhe-se na cadeira.

Corta para manhã seguinte

CENA 7 - MANHÃ - int. escola / bar

A escola parece muito vazia durante a manhã. No bar, Gonçalo parece cansado enquanto mexe o seu café. Sofia chega ao bar com um andar sem energia nenhuma e de cabeça baixa. Reparando nela, Gonçalo chama-a e puxa uma cadeira para ela.

Gonçalo

Sofia!

Sofia olha em volta.

Sofia

(automaticamente / voz morta/vazia)

Bom dia.

Hesita mas acaba por sentar-se. A sua cara parece completamente desanimada e deixa cair a cabeça nas suas mãos.

Gonçalo

(meio rouco)

Estás... (aclara a gargante) como estás?

Sofia levanta lentamente a cara para Gonçalo. Os olhos dela parecem vazios.

Gonçalo

(desconfortável)

Ok, para além de meio morta... (faz um sorriso incerto)

Sofia não sorri de volta e ao fim de alguns segundos volta a baixar a cabeça. Gonçalo fica irrequieto/desconfortável no seu lugar. A voz de Sofia ouve-se repentinamente.

Sofia

(sem energia)

Ontem os meus avós telefonaram-me... Eu não os queria preocupar...

Acho que foi a primeira vez que lhes menti na vida...

Gonçalo ouve atentamente. Sofia deita a cara na mesa e fica a olhar para a parede.

Sofia

Não sei se consigo aguentar isto. (lacrimeja) Só vim hoje porque reparei que havia festa ontem e presumi que não ia estar ninguém na escola.

Gonçalo fica um bocado a olhar para Sofia pensativamente antes de lamber os lábios.

Gonçalo

Ohhh vá lá!!! Não me digas que agora é preciso tar com pena da menina?

Sofia não se mexe mas parece magoada. Gonçalo insiste.

Gonçalo

(provocador)

Sabes de algumas pessoas nem tinha pena até tinha logo a galinha inteira! Mas desde quando é que tu és de ficar quieta! (agarra num braço de Sofia e levanta-o) Mexe-te, luta, responde!

Sofia recolhe o braço e parece estar a ficar chateada mas não responde.

Gonçalo

(tom condescendente)

Não, espera, já sei. Vais desistir e fugir de volta pra casa dos avózinhos, se calhar é por isso que ultimamente andas deixar que ele faça o quer e bem lhe apeteça de ti...

(pensativo)

Sofia

(bate com as mãos na mesa e semi levanta-se/passada)

É muito fácil para ti falares!! Não és tu que andas a ser alvo de chacota de toda a escola por causa daquele sacana!!! Não, claro! Tu fizeste-te logo muito amiguinho dele, sempre à conversa lá nos chates até às tantas por causa dessas tretas!! (aponta para o telemóvel e pc de Gonçalo)

Gonçalo

(ainda provocante)

Bem desculpa se não me dou mal com alguém porque gosta mais ou menos dum pc! Mas também não sabia que aquela rapariga que mandou o Pedro à merda porque se tava a lixar se ele a adicionava ou não ao grupo das praxes (reduzir para "agora") precisava que a andassem a salvar como uma miudinha indefesa.

Sofia

(zangada)

E porque é que eu tenho de andar a lutar? Porque é que tenho de andar a lixar a minha vida e as minhas notas só porque não sou mais um zombie em frente a um ecrã? Ou tenho de mudar quem eu sou só pelo privilégio de ninguém se andar a rir de mim?

Gonçalo

(sorri / calmamento)

Hmm não é aliás, nesta altura já nem faria diferença. Basicamente, tás fodida...

(indiferente encolhe os ombros)

Sofia fica alguns segundos de boca aberta. A mão treme-lhe antes de enfiar uma chapada na cara de Gonçalo. Pega nas suas coisas e vai-se embora, andando de modo furioso. Gonçalo esfrega a face enquanto olha para a direção de onde Sofia saiu e parece sorrir. Levanta-se.

CENA 8 - MANHÃ - ext. escola

Sofia para de andar junto à porta da entrada. A sua cara deixa transparecer raiva e frustração. Respira fundo antes de olhar para o céu e fechar os olhos. Parece acalmar um bocado. Atrás dela, Gonçalo sai também e aproxima-se.

Gonçalo

(tom satisfeito)

Chateada?

Sofia

(ainda zangada / mordaz)

Não, tava só a acariciar-te.

Gonçalo

(põe-se ao lado de sofia e olha para o vazio)

Boa, sempre é melhor que choramingos.

Sofia

(abre os olhos e olha para Gonçalo / repentinamente incerta)

Ok, fui-me abaixo, deixei-me levar, mas... Não sou eu! Atacar de volta...

Gonçalo

(pensativo / olha de volta para Sofia)

Não, não é. Então não lutes contra ele, luta por ti.

Gonçalo vira-se de novo e vai embora. Sofia parece atormentada mas fica pensativa.

CENA 9 - TARDE - ext. escola

Pedro à escola claramente ressecado. Avista Gonçalo que vai a sair e dirige-se a ele cumprimentando-o.

Gonçalo

(a conter um sorriso)

Tás lindo, tás.

Pedro

(agoniado)

Mano, não me digas nada. Se não fosse a porcaria da frequência nem cá punha os pés.

Gonçalo

(levanta o sobrolho)

Ficaste até às tantas? Não é costume...

Pedro

(encosta o braço e a cabeça à parede)

Tava a ver se apanhava lá a AURORA.

Gonçalo fica claramente perplexo a olhar para Pedro.

Gonçalo

Quem?

Pedro

(acena com o braço livre)

A miúda que vimos do outro dia. Encontrei-a no insta e enviei pedido no lá e no face mas ela não me respondeu... tava a ver se a apanhava na festa.

Gonçalo parece ficar divertido enquanto abana a cabeça.

Pedro

E tu? Bazaste cedo.

(tirar esta bocado e deixar Gonçalo a sair cedo da festa de maneira óbvia?)

Gonçalo

Nem por isso, tive lá até à uma.

Pedro

(levanta a cabeça)

A sério? Deixei de te ver quase logo...

Gonçalo

(tira o telemóvel e mexe nele)

Andavas à caça de outra...

Gonçalo mostra uma foto de um grupo de pessoas na festa com comentários como “de saída” “#1damanhã”. Pedro olha enquanto tenta se focar.

Pedro

Huh?! Man, tava mesmo todo fodido (volta a encostar a cabeça)

Gonçalo arruma o telemóvel.

Gonçalo

(em tom neutro)

Bem ao menos vais ter um dia descansado..

Pedro

Yaaa, frequência de ressaca parece mesmo um mimo.

Gonçalo

Ah, não queria dizer, que a Sofia já foi para casa, por isso não têm de andar às cornadas.

Pedro

(faz um tsk meio riso)

Então? Não achou piada ao vídeo? Até me surpreenda que o tenha visto... Não me digas que aprendeu a mexer no face...

Gonçalo

(encolhe os ombros)

Na verdade parecia que tinha ficado muito bem-disposta de repente e bazou. Nem esperou por mim.

Pedro

(fica a olhar para Gonçalo / semi incrédulo)

Das duas três ou é masoquista ou gostou mesmo!

Pedro desencosta-se da parede e espreguiça-se enquanto se prepara para entrar. Gonçalo olha de lado para Pedro e ri-se para si mesmo enquanto sussurra: “vamos ver”.

CENA 10 - MANHÃ - int. escola

Cartaz 1 do Offline. Pedro está em frente ao cartaz claramente irritado, mas ao fim de um bocado acaba por sorrir e com um “hmpf” vai-se embora. Sofia desce as escadas e encontra Gonçalo a olhar para o cartaz com uma expressão divertida. Sofia aproxima-se dele.

Sofia

(parece triunfante e cheia de energia)

Está toda a gente convidada.

Gonçalo

(olha para Sofia a sorrir)

Offline, hã? Sempre é melhor que deprimires.

Sofia

(sorri para Gonçalo)

Tenho de lutar por mim, não contra ele.

Gonçalo ri-se divertido. Os dois vão em direção à sala. Sofia fala animadamente.

Sofia

Já comecei a tratar das coisas. O lanche é fácil, mas o espaço foi difícil. Telefonei para a secretaria, mas não podia requisitar menos de um mês antes ... honestamente, faz-me pensar como é que tu consegues sempre ter as salas requisitadas!?

Gonçalo

(de queixo semi-cerrado)

Requisitares no início da semana é mais fácil.

Sofia

A sério?! Pensei que tu pedias as chaves das salas no próprio dia, por isso nunca pensei muito no assunto, mas suponho que tu planeias logo tudo no início da semana. Eu até te devia agradecer, já que me podia sempre refugiar lá, mas afinal de contas tu também sempre gostaste do teu tempo sozinho e

Sofia continua a falar apressada e animadamente.

Corta para montagem

CENA 11 - VÁRIOS - VÁRIOS

Sofia acorda e anda animadamente pela sua casa, cheia de energia. O seu despertador rádio dá uma notícia de uma burla online (acrescentar conversa do rádio), mas Sofia não parece ligar e vai para a escola onde continua animadamente a fazer preparativos para a o Offline, distribui flyers e fala com a secretaria. Durante o dia não parece incomodada pelos colegas que ainda se riem dela.

Pedro manda várias mensagens a várias pessoas ao longo do seu dia. As mensagens parecem remeter para algum tipo de acordo/combinar algo. Também vai verificando/mandando mensagens para o Facebook, WhatsApp, Twitter e Instagram de Aurora ao longo do dia. Gonçalo vai observando os dois, no final do dia acompanha Sofia até ao prédio deles. Sofia continua animada e entusiasmada mesmo no final do dia.

CENA 12 - MANHÃ - int. escola

Sofia, animada e com flyers na mão, passa pela zona do seu cartaz e para repentinamente. Ao lado do seu cartaz está um cartaz a anunciar uma festa. Olha para ele e repara que a data e hora coincide com o seu evento. “Não” Sofia fica de boca aberta de espanto e deixa cair os seus flyers mas tenta recompõe-se e baixa-se para os apanhar rapidamente. Ao seu lado Aurora olha meio sonhadoramente para os cartazes enquanto segura um saco de gomas.

Aurora

(cara mais ao menos inexpressiva)

Hmmm, fixe...

Sofia espanta-se quando Aurora fala, não tendo dado por esta, mas ela já está de costas a ir-se embora. Sofia fica respira fundo algumas vezes para se acalmar. Passam dois colegas dela a falar da festa com expectativa e entusiasmo. Sofia fica a vê-los desagrada. Vai pelos corredores apressadamente, espreitando pelas salas até encontrar Gonçalo. A porta está trancada e ela bate nela. Gonçalo levanta a cabeça e reparando em Sofia, fecha algumas janelas e levanta-se com a chave para lhe abrir a porta.

Gonçalo

(Levanta sobrolho)

Yo! Flyers? A sério? Sabes que só temos um planeta? (falso horror)

Sofia olha para ele com uma expressão aborrecida (de “a sério?”). Ela entra e sentam-se os dois.

Sofia

(a abanar a cabeça)

Não entendo mesmo como é que tu tens sempre sala reservada...

Gonçalo fica a olhar para Sofia calado (em expectativa). Ao fim de uns segundos Sofia desabafa.

Sofia

Ele organizou uma festa para o dia do Offline...

Gonçalo

(acena que sim com a cabeça)

Presumi que ele fizesse algo do género. Estavas à espera que ele ficasse parado?

Sofia

Suponho que não. Se calhar até vai chamar algum pessoal para o Offl...

Gonçalo tem uma expressão de pena (condescendente) na cara e Sofia interrompe-se.

Gonçalo

Sabes bem em qual é que o pessoal vai cagar.

Sofia agita os braços no ar enquanto urra a sua frustração (Aaaaagghhh). Gonçalo foca a sua atenção no seu portátil. Sofia deita a cabeça nos braços.

Sofia

(voz abafada)

Suponho que seja de admirar, em dois dias conseguiu organizar um arraial com deejay e bandas para daqui a menos de uma semana.

(suspira e levanta a cabeça)

Bem, nada a fazer agora, só que apareça uma pessoa já vai valer a pena! E tu, o que é que tás a fazer?

Sofia olha para o monitor de Gonçalo que está na página de Facebook de Aurora. Franzindo o sobrolho com a memória da rapariga.

Sofia

(soa aborrecida)

Não me digas que andas a ver de namorada nessa coisa?

(sussurro) Ao menos essa não põe fotos do decote...

Gonçalo

(sorri divertido)

Só a verificar umas coisas. O Pedro anda atrás dela e ele consegue sempre o que quer...

Sofia faz uma expressão enojada. Observa um bocado enquanto Gonçalo vê algumas informações mas desinteressa-se e olha fixamente para os flyers.

Corta para dia do evento

CENA 13 - INICIO DA TARDE - ext. escola

Pedro descarrega material da festa (copos de plástico/bifanas/pacotes batata frita) do seu carro para a escola. Atrapalha-se com um saco e resmunga entredentes. Atira a carteira cheia de notas para dentro do carro e baixa-se para o apanhar quando recebe uma notificação no Facebook. Aurora aceitou o pedido de amizade e enviou-lhe uma mensagem:

A - Oi, és o Pedro certo?

A - Uma amiga minha disse-me que foste tu que organizaste a festa...

Pedro fica imediatamente de bom humor e responde:

P - ya, a ver se o pessoal descomprime uma beca do semestre ;)

A - Adorei, mas acho que não vou ter tempo de lá chegar antes das seis ☹

A - Hoje tinha consulta, pena teres feito a festa à tarde...

A - Ou já tavas ocupado mais logo?

P - haha, neps tava só a ver se metia o pessoal em linha xD

P - se quiseres posso ver se aguento a cena mais um bocado para ti :D

A - E se saíres um bocado mais cedo?

A - Assim podias ir ter comigo e compensar-me :-*

P - beeemm, só porque te deixei mal desta vez acho que se pode combinar qq coisa <3

Pedro ri-se convencido e manda mensagem a Gonçalo.

P - mano, a outra já cá canta, o que é que eu te digo, um gajo tem de ir à procura

G - ... só tu mano :D

Bem-disposto Pedro continua a carregar as coisas para a escola enquanto vai olhando para o telemóvel.

CENA 14 - FINAL DA TARDE - VÁRIOS

Na festa várias pessoas divertem-se. Pedro refugia-se junto à entrada para verificar o telemóvel que tem uma mensagem nova:

A - Vens-me apanhar? ☺

P - omw

Pedro vai para o seu carro e arranca. Chega a um parque de estacionamento onde fica à espera. Impaciente começa a mandar uma mensagem quando dois homens de hoodies lhe abrem a porta e o tiram para fora.

CENA 15 - FINAL DA TARDE - VÁRIOS

Ouve-se a porta a fechar. Sofia olha para a sala vazia e suspira. Arruma as cadeiras e a comida do lanche e prepara-se para sair. Quando vai a abrir a porta quase esbarra com Aurora que vinha na sua direção.

Sofia

(meio atrapalhada com a mochila e o saco carregados)

Oh desculpa! Ahh, olá. Estás à procura da festa (pergunta de modo parvo)

Aurora

(cara mais ao menos inexpressiva)

Oi. Sim, é aqui que é o Offline, certo?

Sofia

(atrapalhada)

Ss, sim mas... (olha para a sala vazia) acho que pode-se considerar um fiasco! (sorri dolorosamente)

Aurora

(olha por cima do ombro de Sofia)

A sério? Nem com promessas de lanche? Bem ao menos não tem de se aturar anormais agarrados ao telemóvel (levemente divertida)

Sofia

(sorri abertamente)

Podes crer! Sou a Sofia! (estende a mão)

Aurora

(aperta a mão e sorri)

Aurora.

Sofia

(tentativamente)

Eu já ia mandar fechar a porta, mas se quiseres podemos sempre ir lanchar para a minha casa, sempre é mais confortável. (meio pergunta) Ou já tinhas alguma coisa combinada?

Aurora

Nem por isso, saí agora de uma consulta no dentista.

Aurora pega num dos sacos de Sofia e vão as duas pelo corredor.

CENA 16 - FINAL DA TARDE - parque de estacionamento

Pedro claramente mal tratado rebola no chão. O seu carro está desaparecido bem como o seu casaco, smartwatch e carteira. Tenta levantar-se mas cai de novo ao chão. Quase em lágrimas pede por ajuda primeiro roucamente e depois aos gritos, no espaço vazio.

CENA 17 - FINAL DA TARDE - int. prédio de Sofia

Sofia e Aurora sobem as escadas enquanto conversam. Sofia parece animada e Aurora também aparenta estar de bom humor.

Sofia

...e depois o Pedro marcou a festa para esta tarde. Nem o Gonçalo foi ter comigo...

Aurora

Parece estranho que o teu amigo não fosse lá ter. E esse Pedro soa mesmo a um tretas de merda! Ainda bem que é raro ir ao face...

Sofia

(ri-se)

Mesmo!

Chegam ao andar e Sofia repara que a porta da casa de Gonçalo está entreaberta. Sofia abana a cabeça e dirige-se a ela. Repara que está um smartwatch caído no chão a impedir a porta de se fechar.

Sofia

(baixa-se para o apanhar) Aquele rapaz anda sempre de cabeça no ar. (chama) Gonçalo?

Sofia e Aurora ficam à espera e quando não há resposta Sofia empurra a porta e volta a chamar Gonçalo. Olha para Aurora que encolhe os ombros e ambas entram na casa.

Aurora

É costume tar sempre assim tão escuro?

Sofia

Sim, ele não é grande fã de luz. Deve ter saído à pressa

Sofia chama por Gonçalo novamente enquanto se dirige à porta do seu quarto que está aberta. A porta abre-se e o monitor do PC de Gonçalo está ligado com a página de Facebook de Aurora aberta.

Aurora

(a sussurrar)

Aquilo é... o meu facebook? Como é que ele...

Vindo da entrada ouve-se barulho de alguém a chegar. Sofia e Aurora viram-se e ouve-se o som da porta a fechar.

FIM

Anexo 2 - Guião Final

CENA 1 - FINAL DE TARDE - int. sala do Offline

SOFIA está sentada no meio de uma sala grande com vários bolos e jogos de tabuleiro. Está desanimada e cabisbaixa e vai olhando para a porta.

Corte com os olhos

CENA 2 - DIA - átrio

GONÇALO entra na escola. Perfil de Gonçalo aparece. Alguém chama PEDRO e Gonçalo olha para ele. Perfil de Pedro aparece. Sofia apresenta-se a alguns colegas. Perfil de Sofia aparece. Pedro repara no telemóvel de Sofia e começa a gozar com ela. Os colegas riem-se. Perfil do confronto aparece.

Fade out

CENA 3 - DIA - int. escola / refeitório

Uma **rapariga** pega no tabuleiro e levanta-se da sua mesa. Sofia está sentada sozinha. A **rapariga** passa por Sofia e ela levanta a cabeça reflexivamente e fica a olhar para o refeitório. À volta dela, outros alunos estão em grupos nas mesas, muitos deles mexendo nos telemóveis ou em tablets. Sofia olha para uma rapariga que está a tirar fotos à sua comida, noutra mesa, um rapaz está com a comida a caminho da boca parada enquanto vê atentamente o ecrã, noutra 4 pessoas, uma deles Pedro, estão sentadas sem olhar ou falar umas com as outras enquanto estão agarradas cada uma ao seu telemóvel. Sofia volta a focar-se no seu prato mas Pedro reparou no seu olhar e dirige-se a ela.

PEDRO

(em tom de gozo)

Caloira Sofia! Não vais acreditar no que encontrei!

Sofia olha claramente desagradada e desconfiada para Pedro.

SOFIA

(em voz mais baixa)

Desaparece Pedro.

PEDRO

(quase sádico)

Oh, vá lá! Não sejas assim. Até arranjei maneira de matares saudades de casa.

Pedro põe o seu telemóvel em frente a Sofia onde um livefeed no Youtube mostra um agricultor a falar. Alguns colegas em volta riem-se. Sofia olha com desprezo para Pedro antes de pegar nas suas coisas e levantar-se.

PEDRO

Até dá para telefonares pa lá em direto. Não queres aproveitar?

(com falsa preocupação)

O que é que se passa com esta juventude que já nem se preocupa com conversar.

Um coro de risos. Sofia repara que alguém está a filmar a cena com um telemóvel mas vai-se embora.

Corte direto

CENA 4 - DIA - int. escola / sala

GONÇALO está sentado com o seu portátil aberto a ver o recente vídeo de Sofia a ser gozada. Sofia abre a porta hesitantemente e espreita para dentro da sala. Gonçalo olha para Sofia quando entra.

SOFIA

Gonçalo?

GONÇALO

Yo. Já vi que há um vídeo novo...

SOFIA

(fecha a porta)

Sim, o teu amigo não perde uma oportunidade de se armar em parvo!

Sofia senta-se ao pé de Gonçalo pousa a mochila e o telemóvel na mesa e põe a cabeça nos braços.

GONÇALO

(volta a focar-se no PC)

Já te disse, ele não vai parar com isso...

SOFIA

(Revoltada)

Mas qual é o problema dele? Só porque não passo a minha vida com a cara enfiada num ecrã ele tem de ser um atrasado para mim?

GONÇALO

(distraidamente)

Suponho que também não ajude teres um telemóvel da década passada (olha brevemente para o telemóvel ao lado da mochila), ou mal ires ao face...

SOFIA

(indignada levanta a cabeça repentinamente.)

Passo muito bem sem andar a enfiar lá o que é que comi ao pequeno almoço só para ter quinhentos likes!!!

Gonçalo encolhe os ombros e Sofia fica a olhar para a mesa. Suspira e verifica o relógio no pulso.

SOFIA

(desanimada)

Ainda falta quase uma hora para a aula... (repentinamente) Tens a sala reservada?

Gonçalo levanta as chaves da sala sem desviar os olhos do monitor. Sofia pega nelas e vai imediatamente trancar a porta antes de se voltar a sentar e tirar o caderno. Sofia começa a ler os seus apontamentos e Gonçalo continua no PC.

Corta para dia a seguir Timelapse

CENA 5 - MANHÃ - entrada da escola

Sofia chega de manhã à escola. Repara que as poucas pessoas que já chegaram estão junto à entrada a mexer no telemóvel. Um ou outro repara nela a passar e ri-se sussurrando algo para um amigo que provoca mais risos mal disfarçados. Baixando a cabeça, Sofia senta-se nas escadas. Tira os apontamentos mas repara na conversa de dois colegas perto dela.

COLEGA A

... sacaram-lhe as passes todas e depois transferiram o dinheiro.

COLEGA B

Xiii foderam-lhe o guito todo?! Mas como é que sabiam sequer que ele tinha a cena do banco online?

COLEGA A

(tom de voz vai diminuindo)

Parece que o gajo tinha posto umas tretas no face dele a com...

Sofia observa a cena sub-repticiamente enquanto Gonçalo chega ao pé dela e senta-se.

SOFIA

Bom dia!

GONÇALO

Yo.

SOFIA

Olha tu sabes se o formato de entrega do trabalho de...

Pedro interrompe bruscamente e fala para Gonçalo ignorando Sofia completamente. Deixa o seu pulso à mostra.

PEDRO

Boas mano, já viste o meu novo smartwatch?

GONÇALO

(olha interessado)

É o que saiu em Outubro?

Pedro estica o braço para Gonçalo ver. Sofia desinteressa-se pela conversa e concentra-se nos seus apontamentos.

PEDRO

(a inchar de orgulho)

Ya! Já viste as specs?

GONÇALO

Dei uma olhadela quando foi anunciado.

(Gonçalo acena aprovadamente com a cabeça.)

Presumo que o tenhas sacado por uma pechincha? (pergunta retórica)

PEDRO

(abre os braços)

Já me conheces mano, é só negócios comigo.

Pisca o olho de modo íntimo a Gonçalo. Enquanto Gonçalo admira pensativamente o seu pulso, Pedro vira-se para Sofia.

PEDRO

(provocativo)

E que tal caloirá, podia arranjar te alguma coisa do género pa te manteres atualizada.

Olha desdenhosamente para o relógio de pulso de Sofia. Gonçalo faz uma cara de quem já viu a cena mil vezes.

SOFIA

(sem levantar a cabeça/ mordaz)

Não obrigada, não estou interessada. Mas até me espanta como é que ainda arranjas tempo para outro ecrã na tua vida.

PEDRO

(descontraído)

É simples! Chama-se tar sempre ligado com toda a gente, ou século vinte e um para abreviar.

SOFIA

(olha para Pedro com desprezo)

E conheces alguém dessa "toda a gente", ou é tudo pessoas que nunca viste na vida?

PEDRO

(ri-se)

Melhor do que tu de certeza! Topa o Gonçalo por exemplo: dois minutos no face dele e soube logo que nos íamos dar bem.

SOFIA

(meio exaltada)

Pois, mas eu quando tenho um amigo sei de facto que tipo de pessoa ele é, porque o conheci como pessoa e não como um monte de publicações!

Gonçalo está sentado a olhar para ambos, aborrecido mas pensativo.

PEDRO

(escárnio)

As pessoas revelam-se nessas publicações! E sei logo quem convidar para as festas...

SOFIA

Dispenso! E ao menos não corro o risco de me roubarem as informações todas! Como ao outro rapaz que...

GONÇALO

(interrompe)

OK! Se vocês não se importam, eu preferia não começar o dia com uma dor de cabeça...

Sofia e Pedro olham-se furiosos e Sofia arruma os apontamentos e vai-se embora. Pedro deixa-se ficar sentado, a vê-la ir.

PEDRO

(exasperado)

Não sei como é que aturas aquela sonsa! Ela pensa que vive no século passado só porque veio da aldeia... Ainda por cima vocês vivem no mesmo prédio, deve ser atraso de vida o dia inteiro.

GONÇALO

(distráido/pensativo)

Na verdade, ela nunca me chateia e farta-se de me fazer bolos...

Uma **rapariga** passa por eles a comer M&Ms/gomas e Pedro fica a olhar embasbacado para ela.

PEDRO

(interrompe a olhar descaradamente)

E ó mano viste aquela?

(sem esperar pela resposta)

Como é que nunca a vi por aí antes?

GONÇALO

(olha e parece reconhecê-la)

Yaaaaa, se fosse a ti deixava aquela em paz. Não fala com ninguém, completamente antissocial...

Pedro pega no telemóvel e começa a pesquisar no Facebook sem parecer ouvir Gonçalo. Gonçalo expele o ar pelo nariz enquanto vai abanando a cabeça.

Corta para dia seguinte

CENA 6 - MANHÃ - int. escola

No dia seguinte Sofia vai a andar no corredor da escola e repara que há muito burburinho e risos, com grupos de pessoas a olhar para o telemóvel. Não estranhando demasiado, chega ao pé da sua sala onde, os seus colegas, que também estão a ver o telemóvel, olham para ela e voltam a olhar para o telemóvel, rindo-se e sussurrando. Sofia fica algo perplexa.

SOFIA

(incerta)

Bom dia...

COLEGA B

(entre risos)

Boas Sophie Cow.

Sofia fica completamente confusa. Gonçalo aparece no corredor e vai ter com Sofia de modo apressado.

GONÇALO

(urgente)

Sofia! Preciso de te mostrar uma coisa.

SOFIA

(aborrecida)

Se é alguma treta do tal nein gegue outra vez, não estou interessada...

GONÇALO

(agarra-lhe no braço)

A sério, por favor vem comigo.

Sofia hesita e olha à sua volta. Foca a sua atenção nos grupos de pessoas que se estão a rir para o telemóvel e vão olhando para ela antes de se rir novamente. Entendendo subitamente, Sofia acena com a cabeça e deixa que Gonçalo a leve para fora. Do lado de fora da escola, Gonçalo e Sofia dirigem-se para uma zona mais recôndita.

SOFIA

(cansada / triste)

Aquilo que eles estavam todos a ver... É outro vídeo de mim?

GONÇALO

(hesitante)

É... Um bocado diferente... desta vez... pegaram na cena do camponês e... e...

SOFIA

(incerta)

E toda a gente viu e toda a gente tá a rir-se... O que é que é diferente neste? Deixa-me ver...

Gonçalo hesita um bocado e, lentamente, começa a tirar o telemóvel e procura o vídeo. Sofia vê o vídeo.

O início do que parece um filme porno com Sofia e um campónio num celeiro com o título "Farming Sophie Cow" featuring "Sophie Cow".

Sofia fica em choque. Gonçalo olha preocupado para Sofia e para o vídeo.

GONÇALO

(hesitante)

O pessoal fartou-se de partilhar e quando meteram no youtube tornou-se viral...

SOFIA

(lacrimeja)

Aquele grandessíssimo...

(engole em seco)

aquele filho da, da

(fica de boca aberta)

Sofia foge e Gonçalo fica a vê-la parado.

corde para noite fade out?

CENA 7 - TARDE/NOITE - int. quarto de Sofia

Sofia está deitada na sua cama. O telemóvel toca com uma mensagem nova, mas ao ver que é Gonçalo, ela ignora-o.

G - yo, como é que tás??

Levanta-se e senta-se em frente ao computador. Pesquisa no Google como lidar com o bullying e suspira. Desanimada, fecha o portátil e pega na foto dos avós que tem na secretária. Suspirando novamente, pousa-a e encolhe-se na cadeira claramente deprimida.

Corta para manhã seguinte fade out

CENA 8 - MANHÃ - biblioteca

A escola parece muito vazia durante a manhã. Gonçalo verifica uma pauta quando repara que Sofia passa para a biblioteca com um andar cansado e de cabeça baixa. Gonçalo chama-a e vai atrás dela.

GONÇALO

Yo! Sofia!

Sofia senta-se numa mesa e olha à volta.

SOFIA

(automaticamente/ voz morta)

Bom dia.

Gonçalo hesita mas acaba por sentar-se. A cara de Sofia parece mostra o seu completo desânimo e deixa cair a cabeça nas suas mãos.

GONÇALO

(meio rouco)

Estás... (aclara a garganta) como estás?

Sofia levanta lentamente a cara para Gonçalo. Os olhos dela parecem vazios. Ao fim de alguns segundos volta a baixar a cabeça. A voz de Sofia ouve-se repentinamente.

SOFIA

(sem energia)

Ontem os meus avós telefonaram-me, eu não os queria preocupar... Acho que foi a primeira vez que lhes menti na vida...

Gonçalo ouve atentamente. Sofia deita a cara na mesa e fica a olhar para a parede.

SOFIA

Não sei se consigo aguentar isto por muito mais tempo.

Gonçalo fica um bocado a olhar para Sofia pensativamente antes de lamber os lábios.

GONÇALO

Ohhh vá lá!!! Não me digas que agora é preciso tar com pena da menina?

Sofia levanta ligeiramente a cabeça e parece magoada. Gonçalo insiste.

GONÇALO

(tom condescendente)

Ou vais fugir de volta pra casa dos avózinhos? Se calhar é por isso que deixas que ele faça o quer e bem lhe apeteça de ti... (pensativo)

SOFIA

(bate com as mãos na mesa e semi levanta-se zangada)

É muito fácil para ti falares!! Não és tu que andas a ser alvo de chacota de toda a escola por causa daquele atrasado!!! Não, claro! Tu fizeste-te logo muito amiguinho dele!

GONÇALO

(ainda provocante)

Bem descuuulpa se não me dou mal com alguém só porque tu não gostas dele! Mas também não sabia que precisavas que te andassem a salvar como uma princesinha indefesa.

SOFIA

Eu não preciso de ser salva, mas também não sei porque é que tenho de mudar só pelo privilégio de ninguém se andar a rir de mim!

GONÇALO

(sorri / calmamente)

Bem, nesta altura já nem faria diferença na verdade. Basicamente, tás fodida...
(indiferente encolhe os ombros)

Sofia fica alguns segundos de boca aberta. A mão treme-lhe antes de enfiar uma chapada na cara de Gonçalo. Pega nas suas coisas e vai-se embora, andando de modo furioso. Gonçalo esfrega a face enquanto olha para a direção de onde Sofia saiu e parece sorrir. Levanta-se.

Corte direto

CENA 9 - MANHÃ - ext. escola

Sofia interrompe o seu andar quando Gonçalo, que a segue, a chama de novo.

GONÇALO

(tom satisfeito)

Chateada?

SOFIA

(mordaz)

Não, tava só a fazer-te festinhas.

GONÇALO

(põe-se ao lado de Sofia)

Boa, sempre é melhor que choramingares.

SOFIA

(repentinamente incerta)

Okay, fui-me abaixo, deixei-me levar, mas... não sei como.. como lutar contra ele.

GONÇALO

Então não lutes contra ele, luta por ti.

Gonçalo vai-se embora. Sofia parece atormentada mas fica pensativa.

Corta para mais tarde timelapse da escola

CENA 10 - TARDE - ext. escola

Pedro chega à escola claramente ressecado. Avista Gonçalo que vai a sair e dirige-se a ele cumprimentando-o.

GONÇALO

(a conter um sorriso)

Yo. Tás lindo, tás.

PEDRO

(agoniado)

Mano, não me digas nada. Se não fosse a porcaria da frequência nem cá punha os pés.

GONÇALO

(levanta o sobrolho)
Ficaste até às tantas?

PEDRO

(encosta a cabeça à parede)
Yup, tava a ver se lá apanhava a **AURORA**.

GONÇALO

(olha perplexo)
Quem?

PEDRO

(acena com o braço)
A miúda que vimos do outro dia. Encontrei-a no face e mandei-lhe mensagem mas ela ainda não me respondeu... tava a ver se a apanhava na festa.

Gonçalo parece ficar divertido enquanto abana a cabeça.

PEDRO

E tu? Bazaste cedo, mal lá tiveste.

GONÇALO

(encolhe os ombros e muda de assunto)
Bem ao menos vais ter um dia descansado.

PEDRO

Yaaa, frequência de ressaca parece mesmo um mimo.

GONÇALO

Ah, não. Queria dizer que a Sofia já foi para casa, por isso não têm de andar às cornadas.

PEDRO

(divertido)

Então? Não achou piada ao vídeo novo e queria-me culpar de ser uma atrasada? Até me surpreende que o tenha visto, não me digas que aprendeu a mexer no face...

GONÇALO

(encolhe os ombros)
Na verdade parecia que tinha ficado muito bem-disposta de repente e bazou. Nem esperou por mim.

PEDRO

(fica a olhar para Gonçalo incrédulo)

Das duas três ou é masoquista ou descobriu quem foi e foi lhe às trombas!

Pedro desencosta-se da parede e espreguiça-se enquanto se prepara para entrar. Gonçalo olha de lado para Pedro e ri-se para si mesmo.

Corte para dia seguinte timelapse

CENA 11 - MANHÃ - átrio

Cartaz do Offline. Pedro está em frente ao cartaz claramente irritado, mas ao fim de um bocado acaba por sorrir e com um "hmpf" vai-se embora. Gonçalo está num corredor a olhar para o cartaz com uma expressão divertida. Sofia aproxima-se dele.

SOFIA

(parece triunfante e cheia de energia)

Está toda a gente convidada.

GONÇALO

(olha para Sofia a sorrir)

Offline, hã? Parece engraçado. E sempre é melhor que deprimires.

SOFIA

(sorri para Gonçalo)

Tenho de lutar por mim, não contra ele.

Gonçalo ri-se divertido. Os dois vão pelo corredor. Sofia fala animadamente.

SOFIA

Já comecei a tratar das coisas. O lanche é fácil, mas o espaço foi difícil. Telefonei para a secretaria, mas não podia requisitar menos de um mês antes e depois só dava quase à noite... honestamente, faz-me pensar como é que tu consegues sempre ter as salas requisitadas!?

GONÇALO

(de queixo semi-cerrado)

Requisitares no início da semana é mais fácil.

SOFIA

(sem reparar)

A sério?! Pensei que tu pedias as chaves das salas no próprio dia, mas também nunca pensei muito no assunto. Suponho que tu planeias logo tudo no início da semana. Eu até te devia agradecer, já que me podia sempre refugiar lá, mas afinal de contas tu também sempre gostaste do teu tempo sozinho e...

Sofia continua a falar apressada e animadamente.

Corta para montagem

CENA 12 - VÁRIOS - VÁRIOS

Sofia acorda e anda animadamente pela sua casa, cheia de energia. O seu despertador rádio dá uma notícia de uma burla online:

RÁDIO

E continua a vaga de crimes online, com provas a surgirem de que os servidores das escolas tenham sido pirateados e informações privadas expostas...

Sofia não parece ligar e vai para a escola com Gonçalo, onde continua animadamente a fazer preparativos para a o Offline, distribui flyers e fala com a secretaria. Durante o dia não parece incomodada pelos colegas que ainda se riem dela.

Pedro manda várias mensagens a várias pessoas ao longo do seu dia. As mensagens parecem combinar algo. Também vai verificando e mandando mensagens para o Facebook de Aurora ao longo do dia. Gonçalo observa os dois e, no final do dia, acompanha Sofia até ao prédio deles. Sofia continua animada e entusiasmada mesmo no final do dia.

Fade out

CENA 13 - MANHÃ - int. escola

Sofia, animada e com flyers na mão, passa pela zona do seu cartaz e para repentinamente. Ao lado do seu cartaz está um cartaz a anunciar uma festa. Olha para ele e repara que a data e hora coincidem com o seu evento. Sofia fica de boca aberta de espanto e deixa cair os seus flyers. Recompondo-se, baixa-se para os apanhar. Ao seu lado Aurora olha meio sonhadoramente para os cartazes enquanto segura um saco de gomas.

AURORA

(cara inexpressiva)

Hmmm, fixe...

Sofia espanta-se quando ela fala, não tendo dado por esta, mas ela já está de costas a ir-se embora. Sofia respira fundo algumas vezes para se acalmar. Passam dois colegas dela a falar da festa com expectativa e entusiasmo. Sofia fica a vê-los desagradada. Vai pelos corredores apressadamente, espreitando pelas salas até encontrar Gonçalo na biblioteca.

GONÇALO

(Levanta sobrolho)
Yo! Flyers? A sério? Sabes que só temos um planeta?
(falso horror)

Sofia olha para ele com uma expressão aborrecida e senta-se.

SOFIA
(a abanar a cabeça)
Até me espanta não teres sala reservada...

GONÇALO
O sistema informático foi abaixo no início da semana.

Gonçalo olha para Sofia expetante. Ao fim de uns segundos Sofia desabafa.

SOFIA
Ele organizou uma festa para o dia do Offline...

GONÇALO
(acena que sim com a cabeça)
Presumi que ele fizesse algo do género. Estavas à espera que ele ficasse parado?

SOFIA
Suponho que não. Se calhar até vai chamar algum pessoal para o Offl...

Gonçalo olha para ela com uma expressão condescendente e Sofia interrompe-se. Sofia agita os braços no ar enquanto urra a sua frustração. Gonçalo foca a sua atenção no seu portátil. Sofia deita a cabeça nos braços.

SOFIA
(voz abafada)
Suponho que seja de admirar, em dois dias consegui organizar uma festa com
deejayz...
(suspira e levanta a cabeça)
Bem, nada a fazer agora, tenho de esperar que alguém apareça mesmo assim. E tu, o
que é que tás a fazer?

Sofia olha para o monitor de Gonçalo que está na página de Facebook de Aurora. Levanta o sobrolho com a memória da rapariga.

SOFIA
(soa aborrecida)
Não me digas que andas a ver de namorada nessa coisa?
(sussurro)
Ao menos essa não põe fotos de decote...

GONÇALO

(sorri divertido)

Só a verificar umas coisas. O Pedro anda atrás dela e ele consegue sempre o que quer...

Sofia faz uma expressão enojada e desinteressa-se deixando cair a cabeça nos braços.

Corta para dia do evento timelapse (evento do face?)

CENA 14 - INICIO DA TARDE - ext. escola

Pedro descarrega material da festa do seu carro para a escola. Atrapalha-se quando o telemóvel toca e a carteira cai-lhe. Resmungando, atira a carteira cheia de notas para dentro do carro e vê que recebeu uma mensagem de Aurora:

A - oi, és o Pedro certo?

A - uma amiga minha disse-me que foste tu que organizaste a festa...

Pedro fica imediatamente de bom humor e responde:

P - Ya, a ver se o pessoal descomprime uma beca do semestre ;)

A - adorei, mas acho que não vou ter tempo de lá chegar antes das seis :(

A - hoje tinha consulta no dentista, pena teres feito a festa à tarde...

A - ou já tavas ocupado mais logo?

P - Haha, neps tava só a ver se metia o pessoal em linha xD

P - Se quiseres posso ver se aguento a cena mais um bocado para ti :D

A - e se saíres um bocado mais cedo?

A - assim podias ir ter comigo e compensar-me :-*

P - Beeemm, só porque te deixei mal desta vez acho que se pode combinar qq coisa <3

Pedro ri-se convencido e manda mensagem a Gonçalo.

P - Mano, a outra já cá canta, o que é que eu te digo, um gajo tem de ir à procura

G - só tu mano :P

Bem-disposto Pedro continua a carregar as coisas para a escola enquanto vai olhando para o telemóvel.

corta para final da tarde timelapse

CENA 15 - NOITE - festa / escola

Na festa várias pessoas divertem-se. Pedro verifica o telemóvel que tem uma mensagem nova:

A - vens-me apanhar? :)

P - A caminho

Pedro vai para o seu carro e arranca.

Corte direto para Offline

CENA 16 - NOITE - ext. sala do Offline

Sofia suspira e levanta-se. Arruma as cadeiras e a comida do lanche e prepara-se para sair. Fecha a porta e quando se vira quase esbarra com Aurora que vinha na direção da porta.

SOFIA

(atrapalhada, com a mochila e os sacos carregados)

Oh desculpa! Ahh, boa tarde. Estás à procura da festa? (pergunta de modo parvo)

AURORA

(cara inexpressiva)

Olá. Sim, é aqui que é o Offline, certo?

SOFIA

(atrapalhada)

Ss, sim mas... (olha para trás) acho que pode-se considerar um fiasco! (sorri dolorosamente)

AURORA

(olha por cima do ombro de Sofia)

A sério? Nem com promessas de lanche? Bem ao menos não tem de se aturar os anormais do costume agarrados ao telemóvel. (levemente divertida)

SOFIA

(sorri abertamente)

Podes crer! Sou a Sofia! (estende a mão)

AURORA

(aperta a mão e sorri)

Aurora.

SOFIA

(tentativamente)

Eu já ia mandar fechar a porta, mas se quiseres podemos sempre ir lanchar para a minha casa, sempre é mais confortável. (pergunta hesitantemente) Ou já tinhas alguma coisa combinada?

AURORA

Nem por isso, saí agora de uma consulta no dentista.

Aurora pega num dos sacos de Sofia e vão as duas pelo corredor.

Corte direto ouve-se o carro primeiro

CENA 17 - NOITE – int. parque de estacionamento

Pedro chega a um parque de estacionamento. Enquanto espera, manda mensagem a Gonçalo.

P - Vou ter com ela agora, ainda aí passamos na festa um bcd

G - eu ainda vou tratar de uma cena primeiro e depois tenho de passar em casa, mas vou ver se me despacho pa ir ter ctg a festa ;)

Enquanto manda a mensagem, dois homens de capuz verificam um telemóvel em que uma localização de GPS os leva ao carro de Pedro. Abrem-lhe a porta e puxam-no para fora com violência.

Fade out

CENA 18 - NOITE - int. prédio de Sofia

Sofia e Aurora sobem as escadas enquanto conversam. Sofia parece animada e Aurora também aparenta estar de bom humor.

SOFIA

...e depois o Pedro marcou a festa para esta tarde. Nem o Gonçalo foi ter comigo...

AURORA

(indignada)

Parece estranho que o teu amigo não fosse lá ter. E esse Pedro soa mesmo a um tretas de merda, ainda bem que é raro eu ir ao face!

SOFIA

(ri-se)

Mesmo!

Chegam junto à porta e Sofia repara que está um smartwatch caído no chão em frente à porta de Gonçalo. Sofia abana a cabeça e dirige-se a ela.

SOFIA

(baixa-se para o apanhar)

Aquele rapaz anda sempre de cabeça no ar.

Repara que a porta de Gonçalo está aberta e chama por este.

SOFIA

Gonçalooo???

Sofia e Aurora ficam à espera e quando não há resposta Sofia empurra a porta e volta a chamar por Gonçalo. Olha para Aurora que encolhe os ombros e ambas entram na casa.

AURORA

É costume tar sempre assim tão escuro?

SOFIA

Sim, ele não é grande fã de luz. Deve ter saído à pressa...

Sofia chama por Gonçalo novamente enquanto se dirige à porta do seu quarto que está aberta. O monitor do PC de Gonçalo está ligado com a página de Facebook de Aurora aberta com sessão iniciada.

AURORA

(a sussurrar)

Aquilo é... o meu face?! Como é que ele...

Sofia e Aurora inclinam-se sobre o monitor e Sofia mexe no rato uma pasta com vários vídeos denominada "Farming the cow EDIÇÃO" chama-lhes a atenção e ficam ambas em choque a olhar. Sofia lembra-se da conversa dela e de Pedro acerca de conhecerem alguém.

(SOFIA)

(...ou é tudo pessoas que nunca viste na vida?)

(PEDRO)

(ri-se)

(Melhor do que tu de certeza! E tu, conheces o quê dele?)

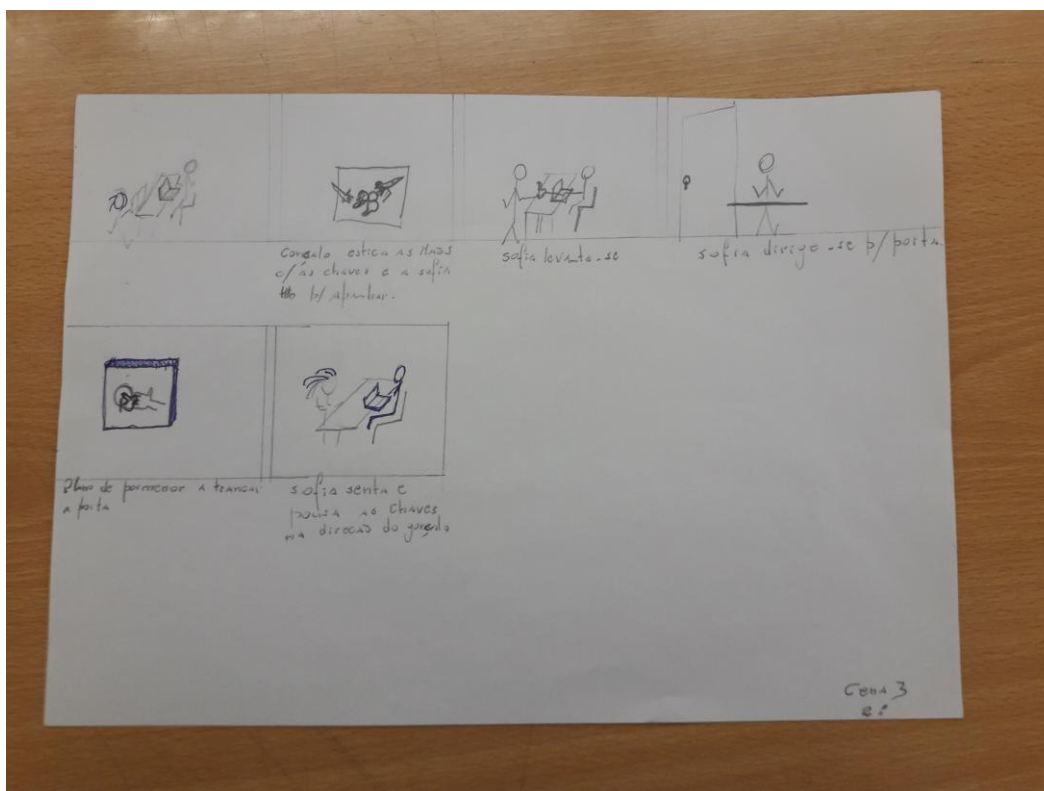
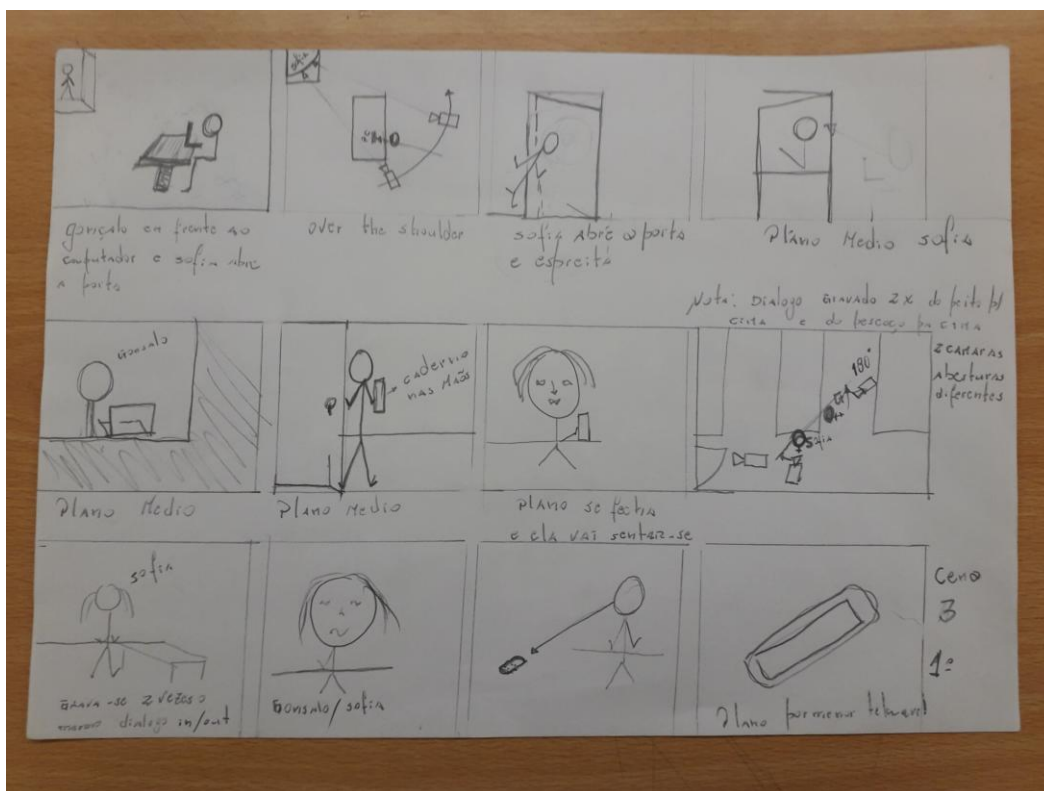
(SOFIA)

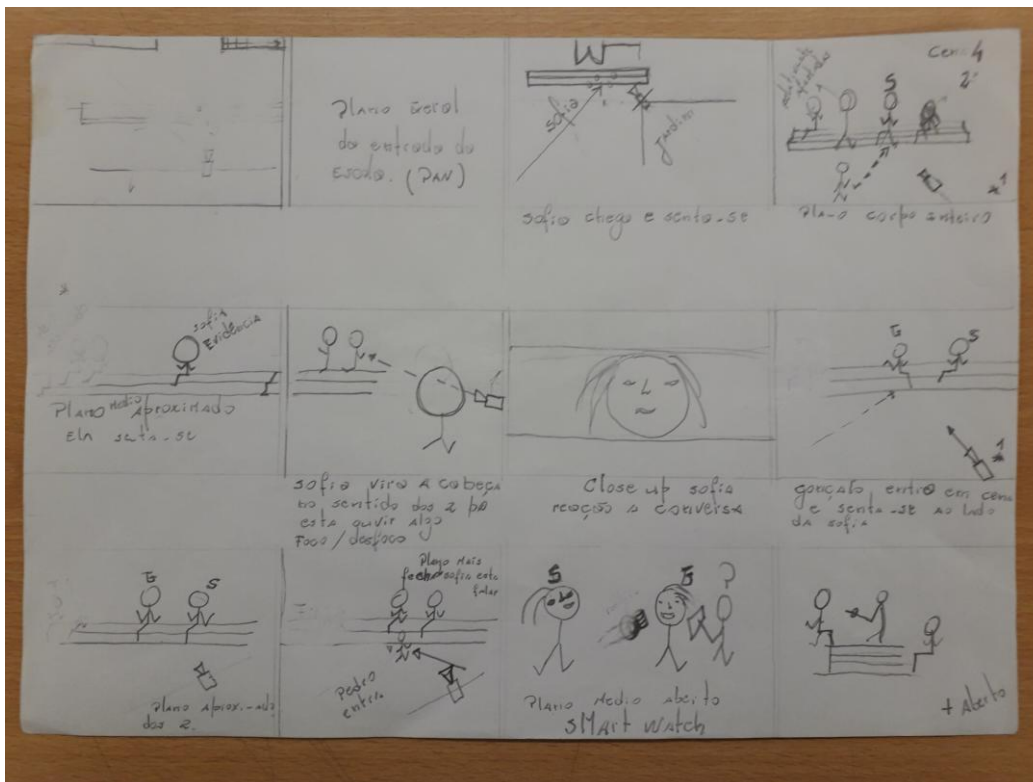
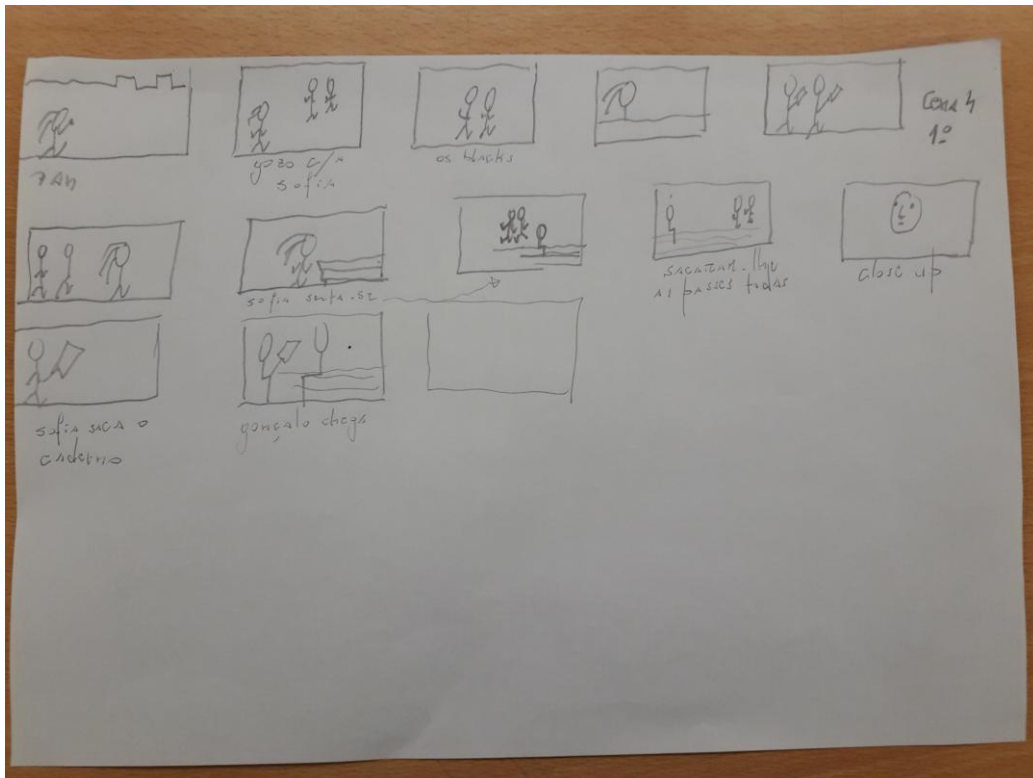
(meio exaltada)

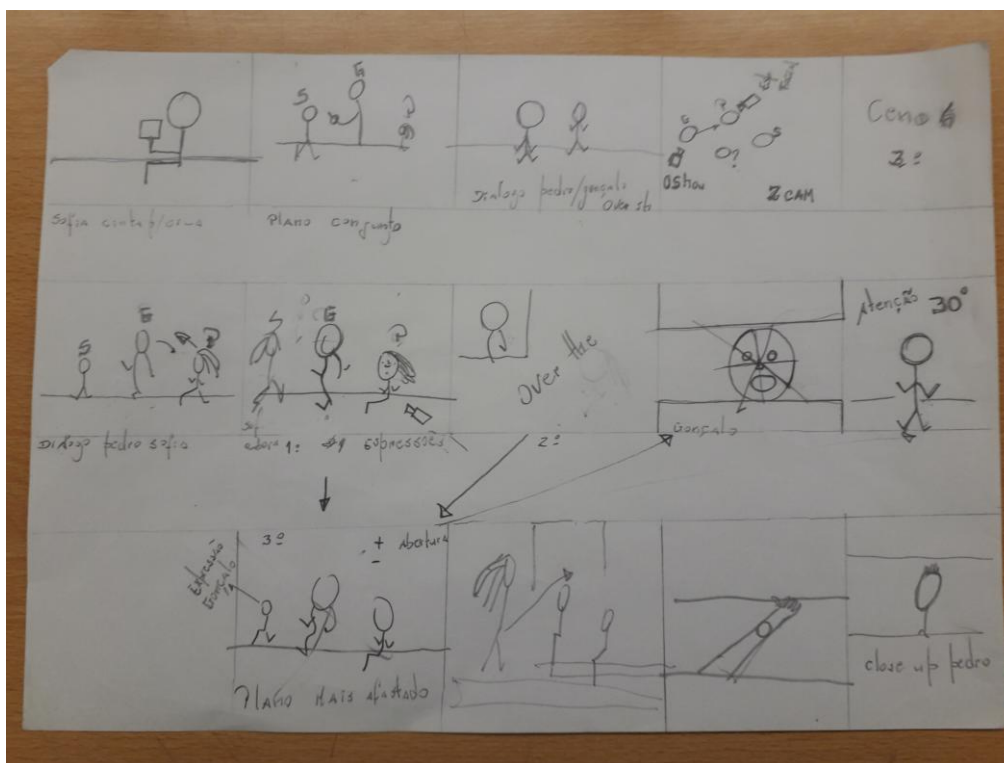
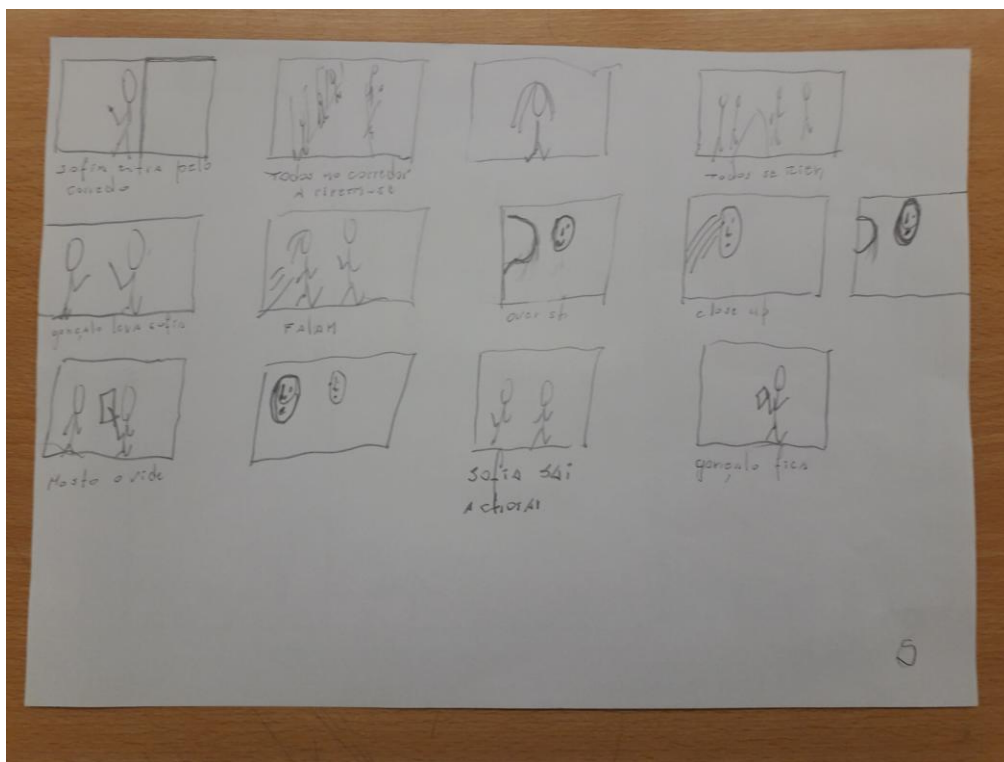
(Eu quando tenho um amigo sei de facto que tipo de pessoa ele é...)

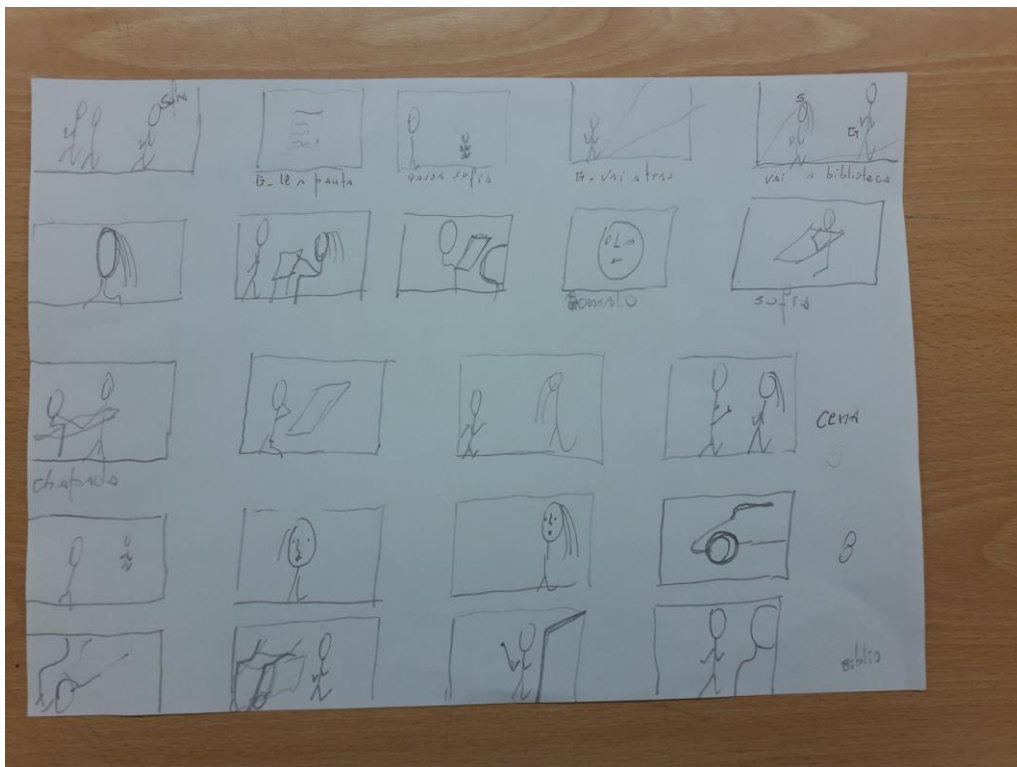
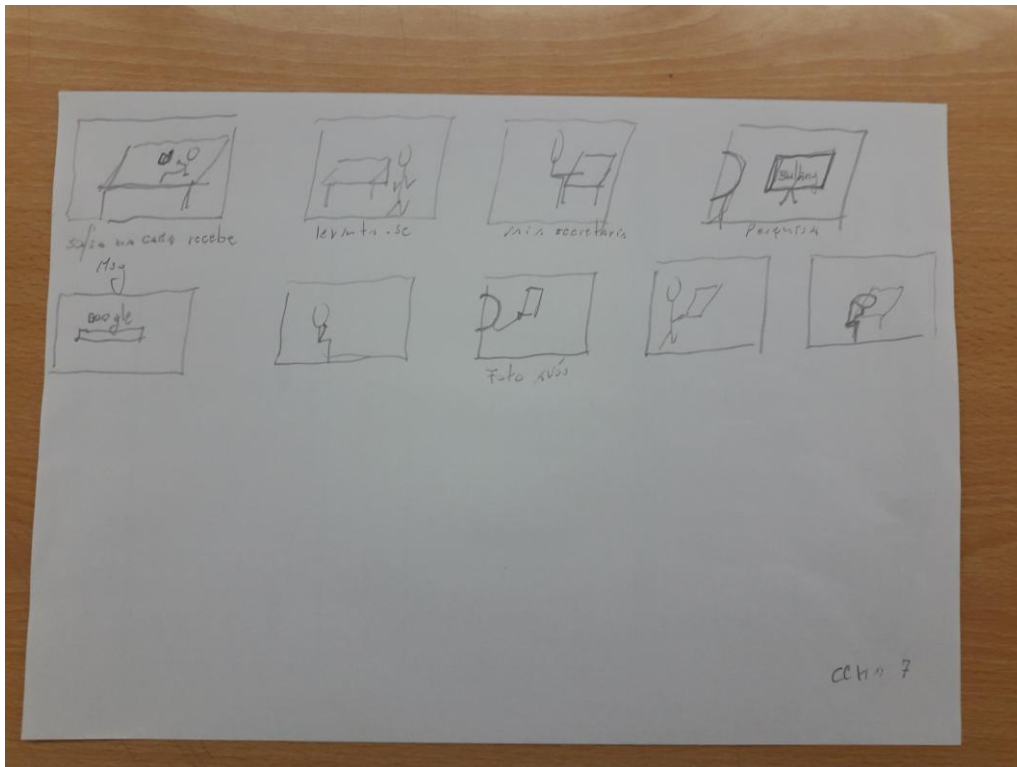
Vindo da entrada ouve-se barulho de alguém a chegar. Sofia e Aurora viram-se e ouve-se o som da porta a fechar.

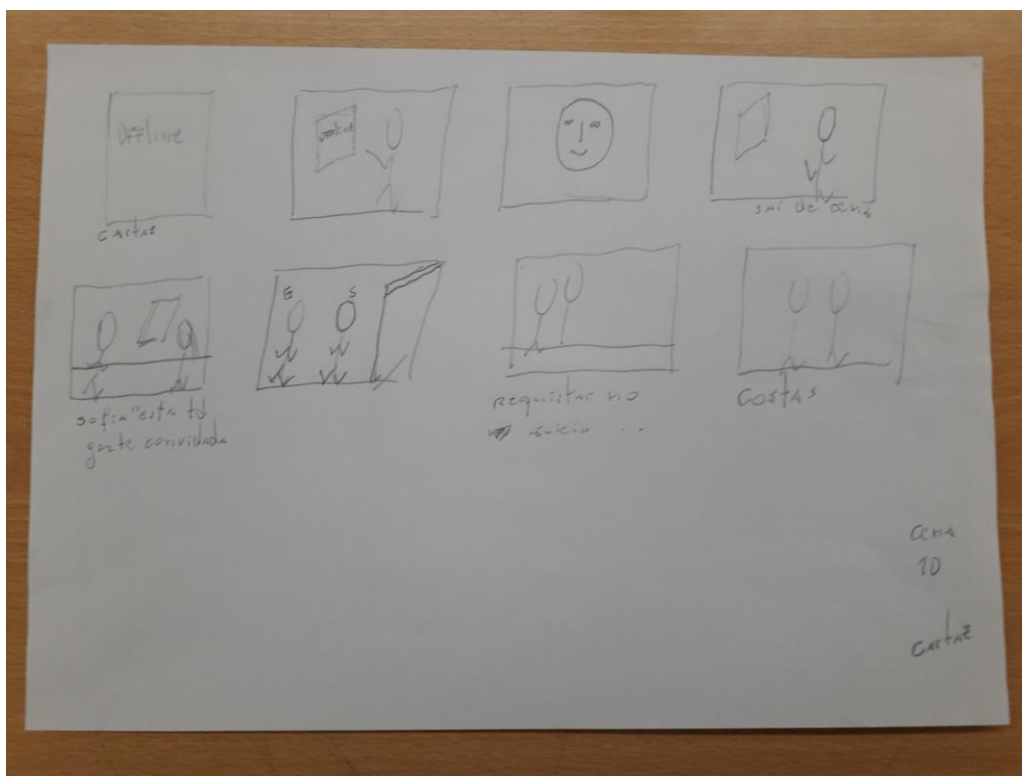
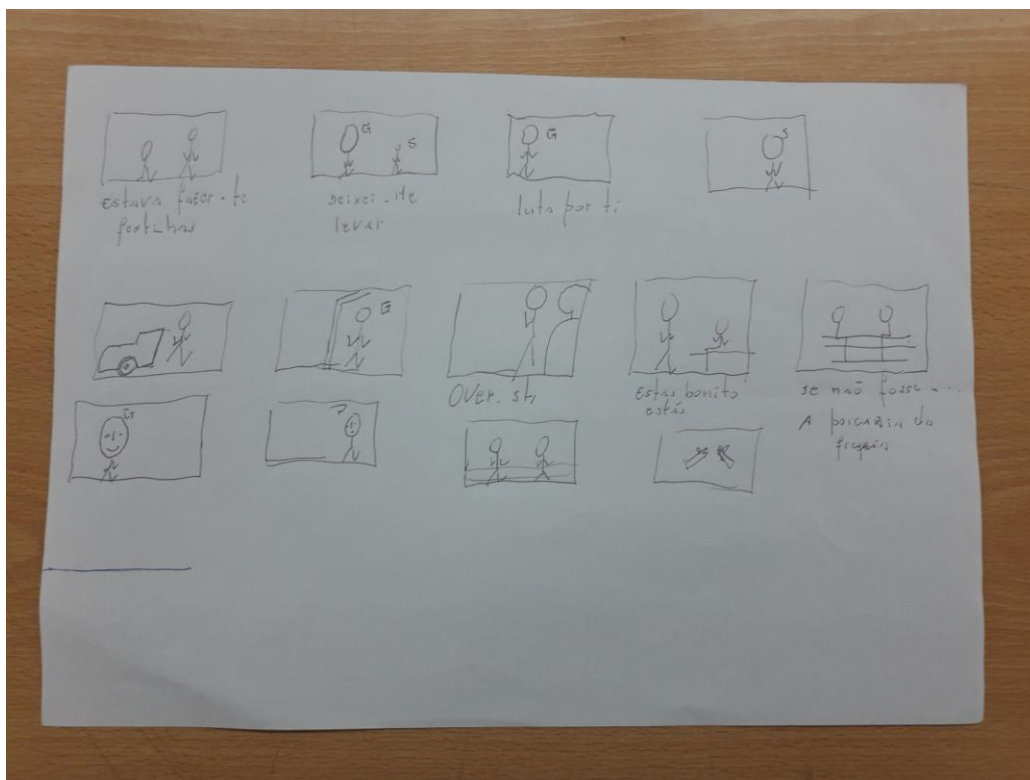
FIM

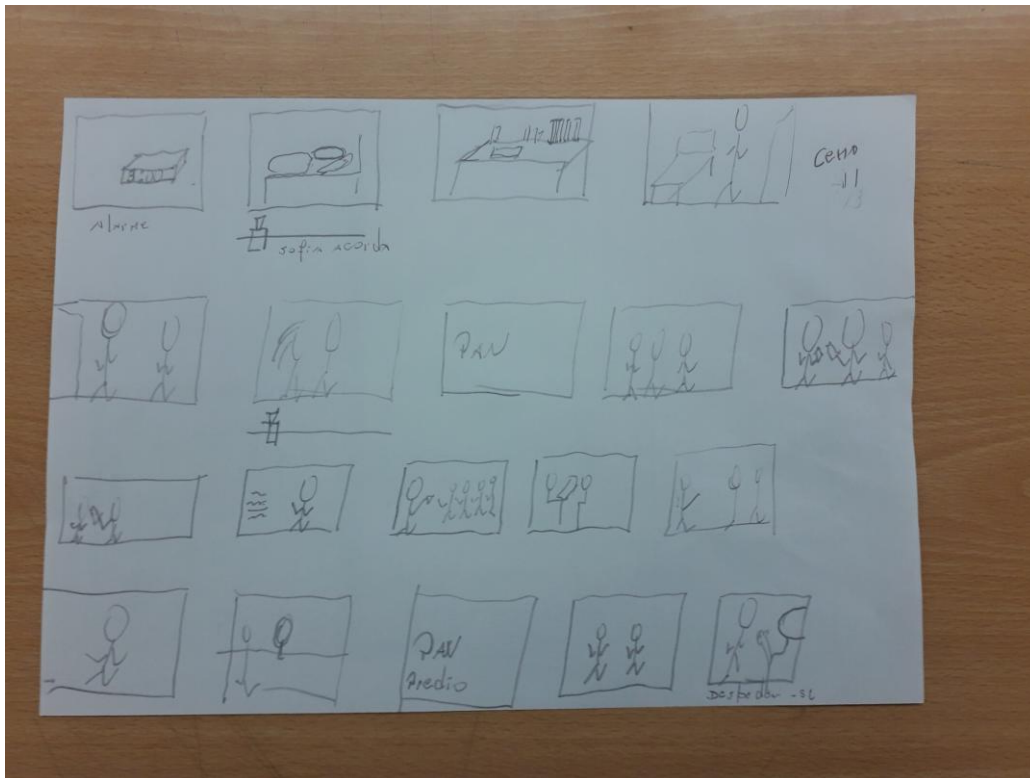


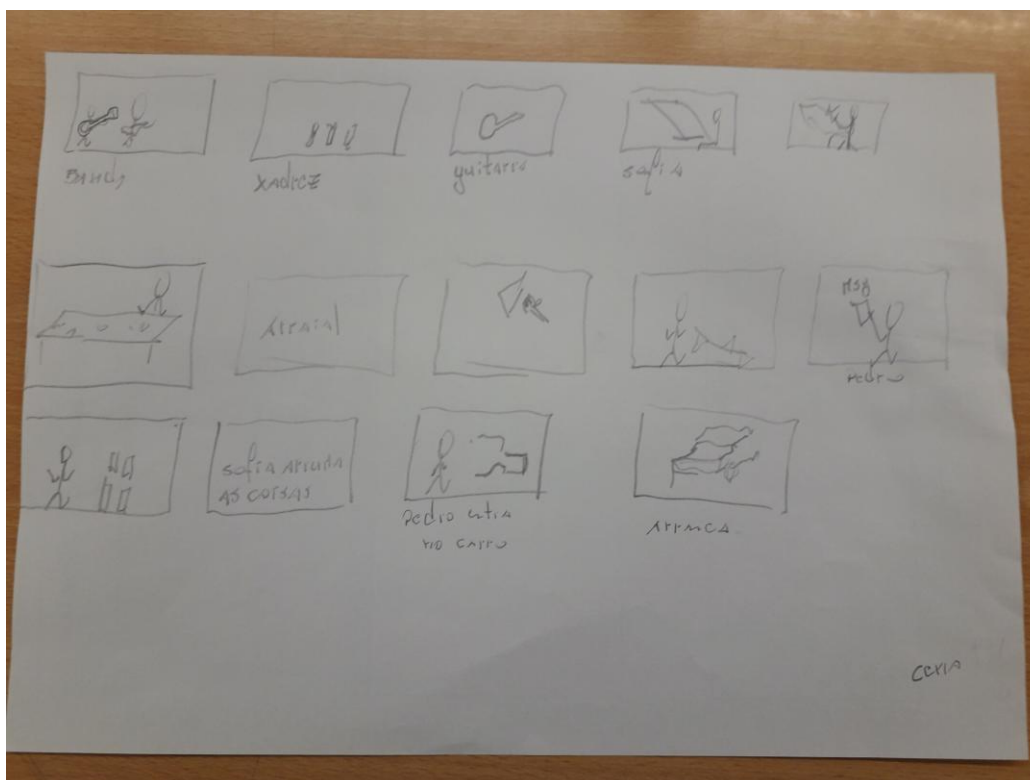
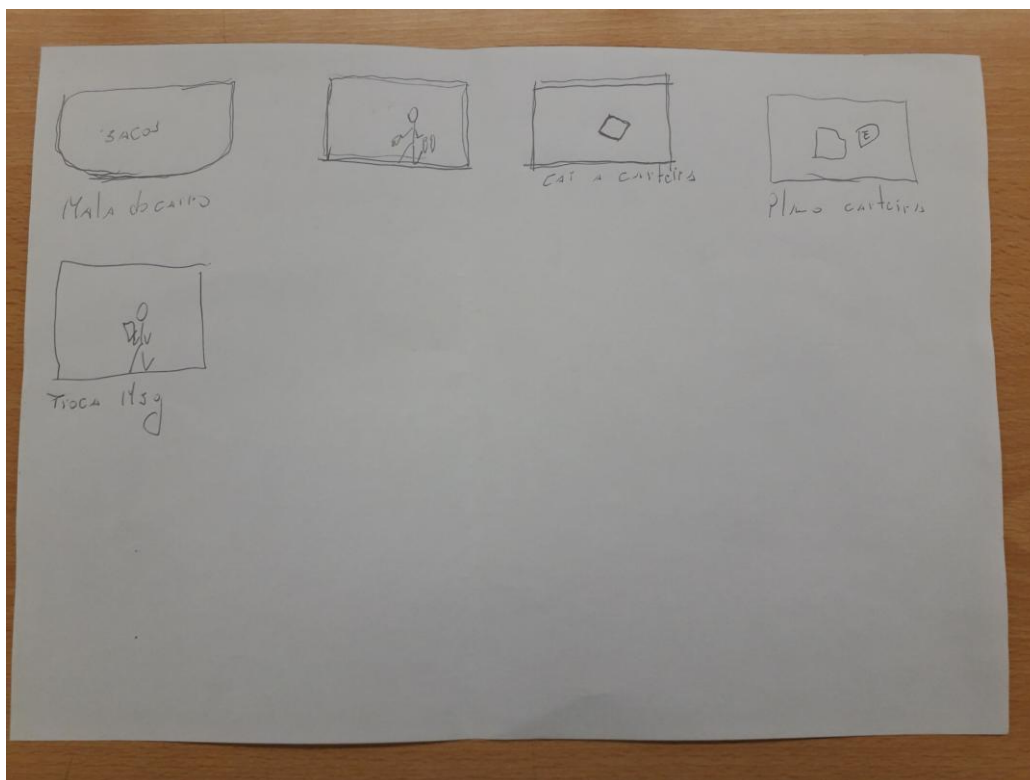


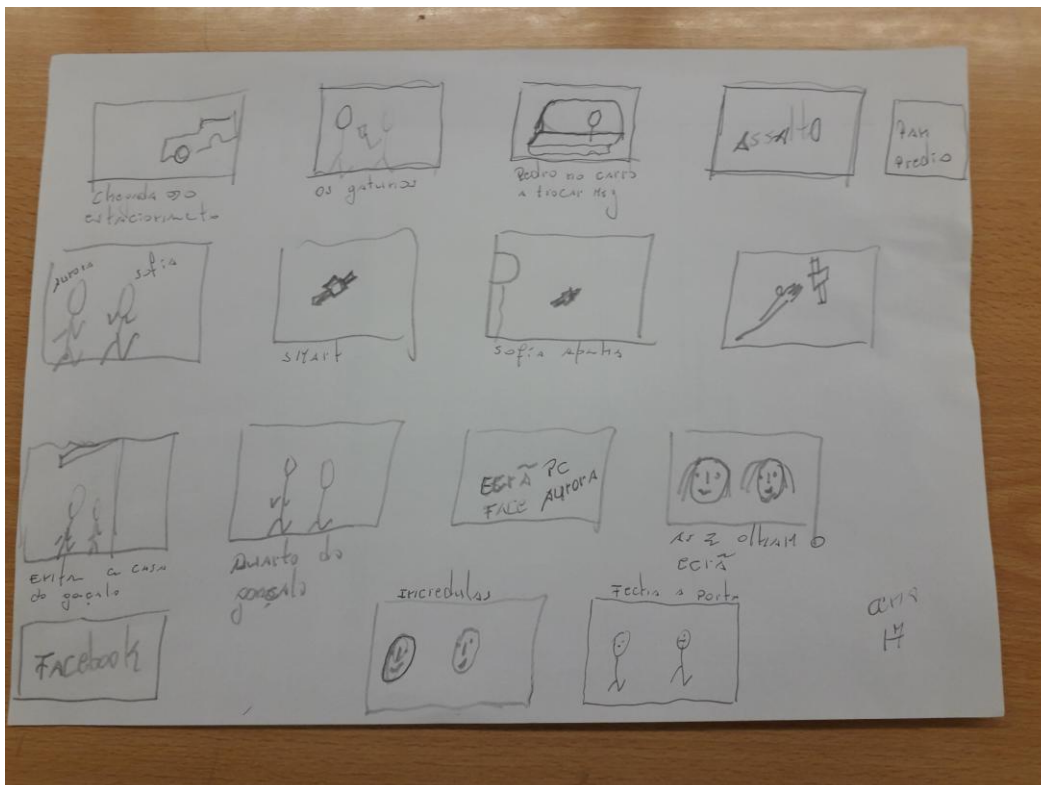
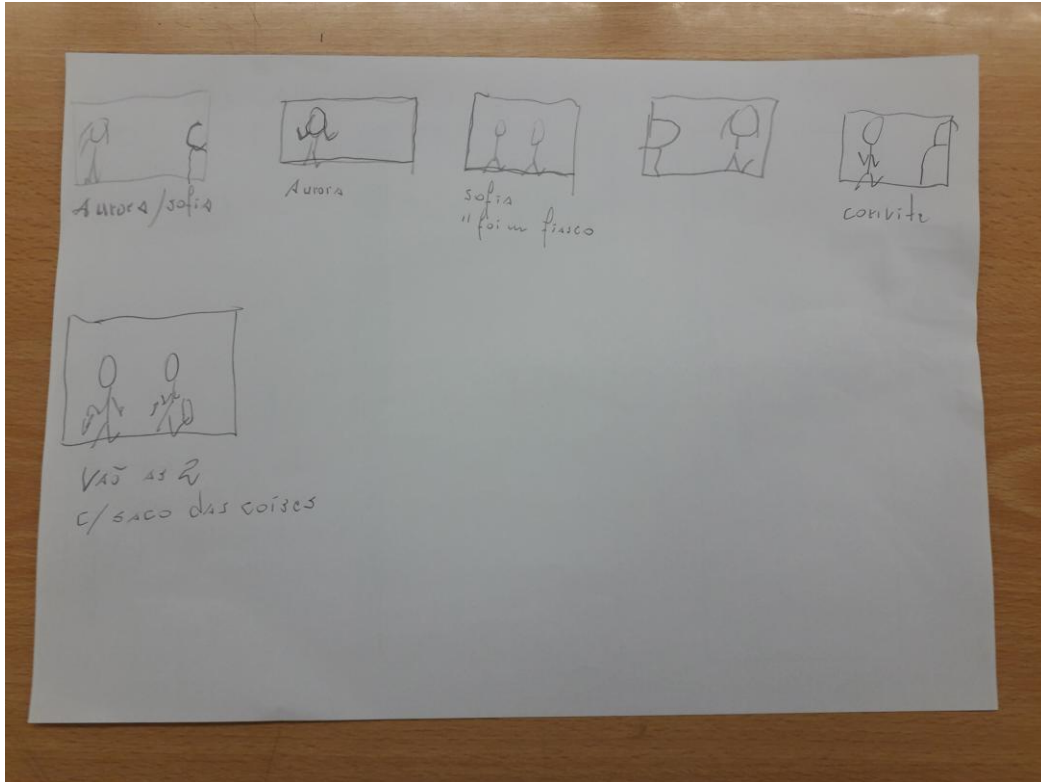












Anexo 4 - Adereços da curta



Anexo 5 - Inquérito sobre bullying

Bullying

Este inquérito foi elaborado com o objectivo de análise de conhecimento dos alunos, sobre o tema, bullying.
O Bullying é um tema pouco abordado ou ao qual não se dá muita importância em Portugal e no entanto, em Portugal, é um problema que existe nas escolas com mais frequência do que pensamos.

***Obrigatório**

1 - Qual é a tua idade?

A sua resposta _____

2 - Sexo?

Feminino
 Masculino

3 - Sabes o que é o Bullying?

Sim
 Não

4- Algumas vez presenteaste uma situação de Bullying? se sim continua, se não passa para a questão 11.

Sim
 Não

5 - Já foste vítima?

Sim
 Não

6- Quem a praticou estava sozinho ou em grupo?

A sua resposta _____

7 - Contas-te a alguém?

Sim
 Não

8 - A Quem?

Pais
 Amigos
 Professores
 Outra: _____

9 - Onde presenciaste ou foste vítima?

Escola
 Outra: _____

10 - Como te sentiste perante essa situação?

- Pena
- Raiva
- Triste
- Nada porque não foi comigo.
- Outra: _____

11 - Se estivesses presente no momento em que alguém estivesse a fazer bullying a outra pessoa e não fizesses nada para o impedir, considerarias que também tu serias um praticante de bullying?

- Sim
- Não

12 - Que actos consideras que sejam bullying? *

- Agressão física
- Ofender
- Rebaixar
- Mentir
- Gozar
- Abusar
- Perseguir
- Outra: _____

13 - Que tipo de acções é que achas que se deveriam realizar nas escolas para poder prevenir casos de bullying? *

A sua resposta _____

SUBMITER

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.